



MANTENEDORA
INSTITUIÇÃO TOLEDO DE ENSINO – ITE

MANTIDA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU – CEUB

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2021 - 2025

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 PERFIL INSTITUCIONAL	7
1.1 Missão Institucional	7
1.2 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição.....	7
1.3 Objetivos da IES.....	11
1.4 Metas Institucionais	12
1.5 Área (s) de Atuação Acadêmica.....	28
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	30
2.1 Inserção Regional	30
2.2 Princípios Filosóficos e Teórico- Metodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição	32
2.3 Políticas de Ensino - Graduação	33
2.3.1 <i>Vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental.</i>	36
2.4 Políticas de Ensino - Pós-graduação	40
2.5 Políticas de Extensão e Pesquisa (Iniciação Científica)	41
2.5.1 <i>Extensão</i>	41
2.5.2 <i>Pesquisa (Iniciação Científica)</i>	44
2.6 Políticas de Gestão	49
2.7 Responsabilidade Social da Instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região	51
3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	54
3.1 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para o Período de Vigência do PDI	54
3.1.1 <i>Programação de Abertura de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo), PRESENCIAL e a DISTÂNCIA</i>	54
3.1.2 <i>Programação de Abertura de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu, PRESENCIAL e a DISTÂNCIA</i>	54
3.1.3 <i>Programação de Abertura de Cursos de Extensão</i>	55
3.2 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para a definição de:	55
3.2.1 <i>Perfil do Egresso</i>	55
3.2.2 <i>Seleção de Conteúdos</i>	56
3.2.2.1 <i>Estratégia Didática e Conteúdos no EaD</i>	57
3.2.3 <i>Metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES, privilegiando o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.</i>	59
3.2.3.1 <i>Metodologia ITE EAD</i>	60
3.2.3.2 <i>Material didático digital</i>	63
3.2.3.3 <i>Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.</i>	64
3.2.4 <i>Processo de Avaliação</i>	65

3.2.4.1	Avaliação do processo ensino-aprendizagem	66
3.2.5	<i>Atividade Prática Profissional e de Estágios</i>	67
3.2.6	<i>Atividades Complementares</i>	70
3.3	Inovações Pedagógicas Significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, desenvolvimento de tecnologias, dentre outras	71
3.3.1	<i>Inovações pedagógicas significativas</i>	71
3.3.2	<i>Incorporação de avanços tecnológicos</i>	72
3.3.3	<i>Flexibilidade dos componentes curriculares</i>	74
3.3.4	<i>Oportunidades diferenciadas de integralização do curso</i>	75
3.3.5	<i>Projetos integradores</i>	75
3.3.6	<i>Aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios</i>	76
3.4	Avanços Tecnológicos.....	76
3.4.1	<i>Informações Acadêmicas</i>	76
3.4.2	<i>Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA</i>	77
4	CORPO DOCENTE.....	79
4.1	Requisitos de Titulação e experiência profissional.....	81
4.2	Critérios de Seleção e Contratação.....	81
4.3	Procedimentos para contratação de professores:.....	82
4.4	Políticas para qualificação continuada do corpo docente, inclusive de professores para a disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	82
4.5	Regime de Trabalho.....	85
4.6	Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro	85
4.7	Cronograma de Expansão do Corpo Docente.....	86
4.8	Tutoria	86
5	CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO.....	88
5.1	Critérios de Seleção e Contratação, Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho.....	88
6	CORPO DISCENTE.....	90
6.1	Formas de Acesso	90
6.2	Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	91
6.2.1	<i>Programa de Apoio Pedagógico</i>	91
6.2.2	<i>Programa de Apoio Financeiro</i>	91
6.3	Programa de nivelamento	92
6.4	Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil).....	93
6.5	Estratégias de acompanhamento dos Egressos.....	95
7	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	97
7.1	Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão	97
7.2	Organograma Institucional e Acadêmico	100
7.3	Órgãos Colegiados: competências e composição	101

7.4	Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas.....	101
7.5	Autonomia da IES em relação à Mantenedora.....	102
7.6	Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas	104
8	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	105
8.1	Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação	107
8.1.1	<i>Dimensões e Instrumentos.....</i>	<i>107</i>
8.2	Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES	125
8.3	Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações	125
9	INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS.....	126
9.1	Estrutura dos polos EaD.....	129
9.2	Inovações Tecnológicas Significativas.....	130
9.3	Biblioteca	131
9.3.1	<i>Acervo Bibliográfico</i>	<i>132</i>
9.3.2	<i>Acesso ao Acervo.....</i>	<i>133</i>
9.3.3	<i>Formas de Atualização e Expansão do Acervo</i>	<i>133</i>
9.3.4	<i>Organização do Acervo (Classificação / Catalogação)</i>	<i>133</i>
9.3.5	<i>Horário de Funcionamento</i>	<i>134</i>
9.3.6	<i>Responsáveis pela Biblioteca</i>	<i>134</i>
9.3.7	<i>Serviços Oferecidos.....</i>	<i>134</i>
9.3.7.1	<i>Acessibilidade</i>	<i>135</i>
9.3.8	<i>Principais conquistas da biblioteca</i>	<i>135</i>
10	ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA	137
10.1	Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado para a Utilização, com Segurança e Autonomia, Total ou Assistida, dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte, dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.....	137
10.1.1	<i>Acessibilidade (Biblioteca)</i>	<i>137</i>
10.1.2	<i>Acessibilidade às Instalações Físicas, Equipamentos e Mobiliários do Centro Universitário</i>	<i>138</i>
10.1.3	<i>Plano de Garantia de Acessibilidade</i>	<i>139</i>
10.2	Atendimento às Exigências Legais de Segurança Predial, Inclusive Plano de Fuga em Caso de Incêndio	139
11	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	140
11.1	Planejamento Econômico-Financeiro	140

APRESENTAÇÃO

O presente documento torna público o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU – CEUB**, mantido pela Instituição Toledo de Ensino - ITE e está organizado a partir dos parâmetros legais estabelecidos pelo Decreto nº. 9.235, de 15/12/2017, publicado no Diário Oficial da União de 18/12/2017, que, em seu Art. 21, define os tópicos que devem constar neste documento e que merecem atenção do Ministério da Educação – MEC e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, nos processos de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior - IES.

A elaboração deste PDI se deu a partir de um processo amplo de discussão interna, tendo por objetivo o desenvolvimento de um plano, capaz de orientar as ações do CEUB em conformidade com Legislação Brasileira do Ensino Superior, as Diretrizes Nacionais da Educação, o Plano Nacional de Educação, a realidade atual do Ensino Superior no Brasil, a missão institucional e os anseios/necessidades da comunidade na qual o CEUB está inserido.

Em 13/03/2020 foi emitida a Nota Técnica nº 10/2020/CGMAE/DISUP/SERES/SERES no processo nº 23000.008135/2018-56, referente ao pedido de revogação de suspensão da autonomia universitária para o Centro Universitário de Bauru, imposta pelo artigo 15 da Portaria MEC nº 26/2012 (DOU 06/12/2012). A conclusão da Nota Técnica, após Relatório de Verificação “in loco” afirma que a ITE e o Centro Universitário de Bauru atendem a todos os requisitos constantes na Instrução Normativa nº 2, de 13 de março de 2017, que regulamenta o art. 15, §2º da Portaria Normativa nº 26, de 5/12/2012, sugerindo “*ao Secretário da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior que defira o pleito da mantenedora, concedendo ao Centro Universitário de Bauru – Código e-MEC 0997 as prerrogativas de autonomia universitária*”.

Com o restabelecimento da autonomia universitária, um novo PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional foi elaborado para o período de **2021 a 2025**, instrumento de planejamento e gestão, que considera a identidade do Centro Universitário de Bauru - CEUB, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho; à missão a que se propõe; os procedimentos para atingir suas metas e objetivos; à sua estrutura organizacional; ao Projeto Pedagógico Institucional com as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve, ou que pretende desenvolver; além dos recursos humanos, materiais e financeiros que dispõe.

Tendo em vista que o PDI é, na sua concepção, um planejamento estratégico institucional, entende a Instituição, que o presente documento deve ser periodicamente revisto e reformulado, conforme as mudanças e as transformações sociais e educacionais que vem ocorrendo, inserindo-se a gestão do CEUB num processo dinâmico e em consonância com as políticas públicas, os processos regulatórios, a sociedade onde está inserida e a missão, visão e os valores institucionais

Segundo esta proposta de trabalho, torna-se imprescindível a interação do CEUB com a comunidade interna e externa, em especial com os segmentos organizados da sociedade civil e os demais níveis de ensino, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

Certos da dinâmica e flexibilidade da educação, o Plano de Desenvolvimento Institucional serve como norteador das ações acadêmicas, mas, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais, de forma a permitir os ajustes necessários.

A construção deste PDI se deu durante o ano atípico de 2020, que ficou marcado pela pandemia provocada pela COVID 19, quando a palavra *disrupção* foi muito utilizada para explicar os abalos provocados no *status quo* de pessoas e organizações em todos os setores, principalmente na educação.

Neste cenário, o CEUB, graças a uma reação rápida e positiva de toda a sua comunidade, coordenada pelos seus gestores e apoiadas por ações de infraestrutura, proporcionada pela mantenedora (ITE), não teve interrupção durante o ano de 2020, dos processos de ensino-aprendizagem, tão pouco no desenvolvimento das atividades de pesquisa (iniciação científica) e na extensão, adotando as ferramentas necessárias e adotando as adequações necessárias para desenvolvimento do ensino remoto emergencial.

A migração ocorrida em março de 2020, início da pandemia, permitiu aos técnicos, docentes e discentes, adquirirem a *expertise* necessária para manter em funcionamento o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão.

Essa interessante experiência e vivência, motivou a mantenedora e a mantida, refletirem sobre a oferta de cursos superiores na modalidade a distância (EaD), diante do cenário da educação que não será mais o mesmo após a pandemia.

Neste sentido, o PDI contempla as diretrizes e as políticas de implementação da modalidade do Ensino à Distância, a partir do credenciamento do CEUB, com o compromisso institucional de garantir um processo de formação que contemple duas dimensões: a técnico-científica, voltada para o complexo mundo do trabalho e a política, que forma cidadãos, ambas com a qualidade já reconhecida na oferta dos cursos superiores na modalidade presencial oferecidos pelo CEUB.

“Talvez, só Deus o sabe, seja esta mensagem de quem já se encontra no princípio do fim, ou talvez, já no fim de uma vida que foi vivida de sonhos e anseios, onde os sacrifícios não nos abateram, as dificuldades não diminuíram nosso ideal, as decepções não nos afastaram do caminho que traçamos e os amargos dias foram por nós vividos, pensando em deixar para vocês um nome, traduzido numa obra que vocês terão que concluir”.

Antônio Eufrásio de Toledo (1901-1978)
Fundador da ITE

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Missão Institucional

O **Centro Universitário de Bauru - CEUB** tem como missão oferecer processos de ensino-aprendizagem, que capacitem seus egressos a atenderem necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade. Desta forma, promove uma educação superior que contribui para formação de cidadãos críticos, éticos, proativos, investigativos, com formação técnica e humanista e visão interdisciplinar, capazes de identificar os principais problemas de suas respectivas áreas de formação, apontando soluções de forma eficiente e eficaz.

Para realizar a sua missão, o CEUB possui uma política de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão de qualidade, articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

1.2 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

Mantenedora

A Instituição Toledo de Ensino – ITE, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, de duração ilimitada, com sede, matriz e foro na Praça 9 de Julho, nº 1-51 - Vila Falcão, no município de Bauru, estado de São Paulo, tendo despontado como projeto educacional no dia 21 de abril de 1950, com a criação da Escola Técnica de Bauru, que oferecia os cursos de Química Industrial e Pontes, Estradas e Edificações.

Mantida

O **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BAURU - CEUB**, com endereço de funcionamento situado à Praça 9 de Julho, nº 1-51 - Vila Falcão, 17050-790 - Bauru - SP telefone: (14) 2107.5000, e-mail: ite@ite.edu.br, *home page*: www.ite.edu.br, foi credenciado pela Portaria nº 1.211, de 4-10-2010, publicada no DOU, Seção 1, de 05/10/2020, à partir da transformação das seguintes unidades de ensino então em funcionamento: Faculdade de Direito de Bauru, Faculdade de Ciências Econômicas de Bauru e Faculdade de Serviço Social de Bauru, todas mantidas pela ITE.

A Faculdade de Direito foi credenciada e a autorização para o funcionamento do curso de Direito ocorreu com a publicação do decreto em julho de 1952, sendo o mesmo reconhecido por Decreto de outubro de 1956; em julho de 1960 foi autorizado a funcionar o curso de Ciências Contábeis, reconhecido em maio de 1968; em abril de 1974 teve a autorização do curso de Ciências Econômicas, reconhecido em novembro de 1976; em setembro de 1963 foi

credenciada a Faculdade de Serviço Social, para ofertar o curso de graduação em Serviço Social, reconhecido por Decreto Federal em março de 1968; em abril de 1974 foi autorizado o funcionamento do Curso de Administração, reconhecido em maio de 1968; em setembro de 2003, deu-se a autorização do Curso Sequencial de Formação Específica em Gestão de Pequenas e Médias Empresas; em dezembro de 2003 o Curso de graduação em Ciências Aeronáuticas é autorizado, sendo o mesmo reconhecido em março de 2009; em agosto de 2011 tem-se a autorização do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, reconhecido em janeiro de 2015 e do curso de graduação em Sistema de Informações, reconhecido em junho de 2016; o Conselho Universitário do CEUB, em dezembro de 2012 aprova a criação do Curso de graduação em Engenharia de Produção e do Curso Superior de Tecnologia em Pilotagem Profissional de Aeronaves em agosto de 2013.

O Centro Universitário de Bauru teve a renovação do reconhecimento dos seguintes cursos: Ciências Aeronáuticas: Portaria nº 60, de 10-02-2017; Administração: Portaria nº 265, de 03-04-2017; Ciências Econômicas: Portaria nº 265, de 03-04-2017; Ciências Contábeis: Portaria 265, de 03-04-2017; Direito: Portaria nº 265, de 03-04-2017; Serviço Social: Portaria nº 135, de 01-03-2018.

Com a publicação da Portaria nº 438, de 19-09-2019, o CEUB teve o aditamento de extinção voluntária do curso de Negócios Imobiliários (Sequencial).

Nos termos da Portaria nº 203, de 25-06-2020 foi renovado o reconhecimento dos cursos de Ciências Contábeis e de Direito; e pela Portaria nº 348, de 27-10-2020 foi reconhecido o curso de graduação em Engenharia da Produção.

A Portaria nº 90, de 02-02-2021 aprovou a renovação de reconhecimento do Curso de Gestão em Pequenas e Médias Empresas (Sequencial), bem como o encerramento de sua oferta.

Em 13/03/2020 foi emitida a Nota Técnica nº 10/2020/CGMAE/DISUP/SERES/SERES no processo nº 23000.008135/2018-56, referente ao pedido de revogação de suspensão da autonomia universitária para o Centro Universitário de Bauru, imposta pelo artigo 15 da Portaria MEC nº 26/2012 (DOU 06/12/2012), deferindo o pleito da mantenedora, concedendo ao Centro Universitário de Bauru as prerrogativas de autonomia universitária.

O IGC do CEUB é **4** (com valor contínuo de 2.9802 em 2019).

CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS PELO CEUB NA MODALIDADE PRESENCIAL E RESPECTIVOS ATOS REGULATÓRIOS

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO/ RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO	CC CPC ENADE
Administração	Decreto nº 73.951, de 17/04/1974	Portaria nº 265 de 03/04/2017 – DOU de 04/04/2017	CC: 5(2005) CPC: 3(2018) ENADE: 3(2018)
Ciências Aeronáuticas	Portaria MEC nº 3.970, de 18/12/2003	Portaria nº 69 de 10/02/2017 – DOU de 13/02/2017	CC: 4(2015) CPC: - ENADE: -
Ciências Contábeis	Decreto nº 48.422, de 24/06/ 1960.	Portaria nº 203 de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020	CC: 4(2012) CPC: 4(2018) ENADE: 4(2018)
Ciências Econômicas	Decreto nº 48.422, de 24/06/1960	Portaria nº 265 de 03/04/2017 - DOU de 04/04/2017	CC: 3(2016) CPC: 3(2018) ENADE: 2(2018)
Direito	Decreto nº 31.099 de 09/07/1952	Portaria nº 203 de 25/06/2020 – DOU de 07/07/2020	CC: 4(2013) CPC: 4(2018) ENADE: 3(2018)
Engenharia de Produção	Resolução CONSU nº 01/2012 de 11/12/2012	Portaria nº 348 de 27/10/2020 – DOU de 29/10/2020	CC: 4(2019) CPC: 3(2019) ENADE: 3(2019)
Pilotagem Profissional de Aeronaves (Tecnológico)	Resolução CONSUN nº 04, de 11-12-2013, retificada pela Resolução CONSUN 01, de 14-03-2017	Portaria nº 575 de 09/06/2017 – DOU de 12/06/2020	CC: 4(2016) CPC: - ENADE: -
Serviço Social	Decreto nº 54.274 de 10/09/1964	Portaria nº 134 de 1/03/2018 – DOU de 02/03/2018	CC: 3(2008) CPC: 3(2018) ENADE: 3(2018)
Sistemas de Informação	Resolução CONSU nº 01/2011 de 10/08/2011	Portaria nº 914 de 27/12/2018 – DOU de 28/12/2018	CC: 4(2016) CPC: 3(2017) ENADE: 3(2017)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnológico)	Resolução CONSU nº 01/2011 de 10/08/2011	Portaria nº 914 de 27/12/2018 – DOU de 28/12/2018	CC: 4(2014) CPC: 3(2017) ENADE: 3(2017)

O CEUB oferece em 2021, seis cursos de pós-graduação “*lato sensu*”: “Controladoria, Finanças e Gestão de Negócios”; “Criminologia, Direito Penal e Processo Penal”; “Direito Civil e Processual Civil”; “Ciência de Dados”; “Técnicas Avançadas de Programação”; “Gestão de Políticas Públicas: Área Organizacional e Terceiro Setor” e “Gestão Tributária”.

Também oferece detém o reconhecimento para a oferta de dois programas de pós-graduação “*stricto sensu*” - Mestrado e Doutorado em Direito, com área de concentração em Sistema Constitucional de Garantia de Direitos, com conceito 4 na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Na busca do credenciamento para a oferta de cursos na modalidade a distância, o CEUB considera a sua experiência nos cursos oferecidos presencialmente, com o uso de atualizadas tecnologias da informação e comunicação (TIC), procurando viabilizar o estudo remoto por parte do aluno, com o acompanhamento de professores, tutores, equipe técnica e a infraestrutura técnica, objetivando garantir a aprendizagem necessária no desenvolvimento curricular.

No início da década de 2000, uma área de apoio denominada Visual Class, com equipe de técnicos especializados, já proporcionava suporte aos docentes para migrarem de aulas tradicionais para interativas, com o uso de recursos tecnológicos disponíveis na Instituição.

Ainda na década de 2000, a Instituição já proporcionava aos docentes e discentes a possibilidade de aprendizado, por meio de uma parceria com a DTCOM – Soluções em Educação, Comunicação e Tecnologia, com cursos disponibilizados através da Web.

A Instituição utiliza a videoconferência para garantir a interatividade nos seus cursos, fomentar a discussão em torno de princípios e fundamentos relacionados aos temas desenvolvidos, garantindo o diálogo e a construção do saber, com a mediação docente.

Em 2008 o primeiro ambiente virtual de aprendizagem é instalado na Instituição: a Plataforma Moodle. Hoje operando a versão 3.9, ela é a base de um ambiente virtual mais amplo denominado Plataforma ITE Virtual, que é acessada pelos professores e alunos por meio do site da instituição ou no endereço: <http://iteead.ite.edu.br/login/index.php>.

No ano de 2020 foi estabelecida parceria com a WADHWANI FOUNDATION (Índia), que oferece projetos de alto impacto em vários países, dentre eles o Wadhvani Opportunity, um curso 100% a distância e direcionado à alunos de instituições de ensino parceiras, com foco na requalificação profissional e em habilidades para lidar com novas tecnologias dentro do mercado de trabalho, bem como o desenvolvimento das *softs skills*. Nele é utilizado o que há

de mais novo em termos de plataformas tecnológicas educacionais para preparar os alunos para os desafios da economia do século XXI.

As atividades complementares programadas e realizadas pelos docentes do CEUB em formato presencial, também migraram para o formato online em função do cenário de pandemia, exigindo um novo planejamento. São realizadas atividades entre oficinas, palestras, jornadas, mesa-redonda, workshop, cursos etc, transmitidas pela Plataforma Zoom.

A política institucional para oferecer o ensino superior à comunidade na modalidade Educação a Distância, nasce à partir da vocação do CEUB em acompanhar os avanços tecnológicos na área de educação, renovando-se constantemente por meio de investimentos na capacitação de seus colaboradores e na modernização tecnológica de sua infraestrutura administrativa e principalmente acadêmica, o que é um diferencial na oferta de ensino superior de qualidade.

Os constantes investimentos da mantenedora em espaços e equipamentos é um importante sinalizador dessa vocação. A aquisição de bibliotecas virtuais, de computadores de última geração para laboratórios de informática, a instalação de sala de vídeo conferência, para a realização de atividades a distância com instituições nacionais e internacionais, o aparelhamento das salas de aulas com projetor Epson, lousa digital e câmeras e a disponibilização de um estúdio completo com câmeras 4K, utilizado para a transmissão de eventos ao vivo ou gravado, dentre outras, demonstra maturidade e seriedade institucional para desenvolver as atividades inerentes ao ensino a distância.

1.3 Objetivos da IES

Para concretizar sua missão, o objetivo do CEUB é oferecer uma sólida base de conhecimentos, competências e habilidades: (a) desenvolvendo uma aprendizagem significativa; (b) assumindo posição construtiva em uma sociedade democrática; e (c) servindo de instrumento propulsor de transformação social.

Os objetivos são os seguintes:

- colaborar na formação de profissionais com perfil técnico e humanístico, voltado para a autonomia intelectual, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade e tolerância;
- contribuir para uma sólida formação técnico-científica e prática, preparando os profissionais para enfrentar as crescentes demandas do mundo do trabalho e torná-los aptos a incorporar as contínuas transformações e exigências sociais;

- estimular o processo de qualificação da produção científica, por meio do incentivo aos programas de pesquisa e iniciação à pesquisa, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura, promovendo sua divulgação;
- implementar a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios produzidos pela Instituição;
- preservar a memória da comunidade local;
- desenvolver uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuos das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- desenvolver ações que conduzam à inovação e ao fortalecimento do intercâmbio com a comunidade acadêmica nacional e internacional;
- assegurar mecanismos que harmonizem as relações internas;
- desenvolver projetos inovadores que possibilitem a ampliação das fronteiras e a diversidade do conhecimento, combatendo a fragmentação e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes;
- modernizar os processos de trabalho e adequar a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão institucional, acadêmica, técnica e administrativa;
- promover a melhoria da qualidade acadêmica, proporcionando o desenvolvimento de ações acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- criar condições para a educação continuada dos seus agentes educacionais e seus educandos.

1.4 Metas Institucionais

O Plano de Desenvolvimento Institucional do CEUB, principal documento orientador de sua gestão, traça os caminhos que orientarão a administração superior e os demais gestores da Instituição na busca permanente das suas metas, auxiliando a tomada de decisões, referenciando a avaliação e contribuindo para que as prioridades sejam contempladas.

Dentre as ações institucionais a serem desenvolvidas pelo CEUB, estabeleceu-se as seguintes diretrizes:

- obter o credenciamento institucional para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância;
- incentivar a produção de material didático de qualidade, disponibilizando, para tanto, núcleos de apoio à produção, formatação e difusão desses materiais;

- viabilizar o uso das novas tecnologias de comunicação e informação na educação, com o intuito de agilizar o acesso à informação e democratizar o conhecimento;
- ampliar a oferta de cursos de graduação (bacharelados e tecnológicos) e pós-graduação, visando o atendimento às demandas regionais e a difusão do saber;
- formar profissionais empreendedores, capazes de dominar as competências de seu campo de atuação;
- promover um ambiente investigativo capaz de despertar a capacidade crítica e de reflexão em seu meio acadêmico;
- dar continuidade no desenvolvimento de programas de qualificação do corpo docente/discente/técnico-administrativo, de forma a assegurar a qualidade permanente da educação promovida pelo Centro Universitário;
- intensificar o intercâmbio do CEUB com outras instituições/organizações, visando o enriquecimento de todos os envolvidos;
- assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, que contemple dimensões qualitativa e quantitativa, como forma de garantir o desenvolvimento integral da Instituição;
- fortalecer o programa de extensão, por meio de projetos institucionais e do incremento das parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;
- promover constante atualização/modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no Centro Universitário;
- viabilizar programas de educação a distância, que objetivem a socialização do conhecimento;
- executar o plano de expansão e atualização da área tecnológica, através de processo permanente de acompanhamento, com vistas a melhoria das condições necessárias às metas traçadas pelo CEUB.

ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO (PRESENCIAL)						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Ampliar as ações de ensino, promovendo o seu desenvolvimento qualitativo.	Ampliar a oferta de cursos de graduação (bacharelado e tecnológico), bem como adequação e/ou expansão de vagas, atendendo as demandas e os fins institucionais	X	X	X	X	X
	Implantar novos cursos de acordo com as demandas locais e regionais	X	X	X	X	X
	Promover a reavaliação constante dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação (bacharelados e tecnológico), de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, institucionais e para a extensão como componente curricular	X	X	X	X	X
	- Avaliar o processo de ensino-aprendizagem com base no desempenho discente para verificar o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas nas DCNS e no PPC	X	X	X	X	X
	- Assegurar aos projetos pedagógicos de curso a interdisciplinaridade como parte na construção do conhecimento	X	X	X	X	X
	- Promover revisão do programa de avaliação discentes, visando a suspensão dos déficits iniciais de conhecimento de conteúdos	X	X	X	X	X

- Estabelecer e implantar a oferta de disciplinas integrantes de seus cursos na modalidade semipresencial	X	X	X	X	X
- Realizar diagnósticos dos resultados das avaliações internas e externas, identificando ações de melhorias, bem como medidas de intervenção para sua efetivação	X	X	X	X	X
- Utilizar os resultados das avaliações interna e externa e desempenho como instrumento de gestão dos cursos	X	X	X	X	X
- Realizar convênios e parcerias com organizações do município e região para ampliar as oportunidades de estágio e emprego para os alunos e egressos da instituição	X	X	X	X	X
- Realizar pesquisa e manter dados atualizados sobre a inserção dos alunos e egressos da Instituição no mercado de trabalho.	X	X	X	X	X
- Estabelecer parcerias/convênios com instituições para viabilização de intercâmbio acadêmico	X	X	X	X	X

ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO (À DISTÂNCIA)						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Credenciamento do CEUB para a oferta de cursos superiores na modalidade Educação a Distância (EaD)	- Definir equipe profissional multidisciplinar para atendimento das especificidades da modalidade EaD	X	X	X		
	- Dar efetividade ao Plano Pedagógico de Educação a Distância		X	X	X	X

- Implantar polos de apoio presencial promovendo estudos de viabilidade, com os cursos superiores e respectivas vagas		X	X	X	X
- Promover estudos para ampliação dos polos de apoio presencial para modalidade EaD	X	X	X	X	X
- Criar, desenvolver e avaliar material e métodos didático-pedagógicos necessários à educação a distância	X	X	X	X	X
- Disponibilizar os recursos físicos e tecnológicos para o desenvolvimento de cursos na modalidade a distância	X	X	X	X	X
- Ofertar cursos superiores na modalidade EaD de acordo com as demandas locais e regionais	X	X	X	X	X
- Promover a avaliação constante dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação à distância (EaD), de acordo com as diretrizes curriculares nacionais, institucionais e as instituídas para valorização étnico-racial, os direitos humanos e a educação ambiental	X	X	X	X	X
- Avaliar o processo de ensino-aprendizagem com base no desempenho discente para verificar o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas nas DCNS e no PPC	X	X	X	X	X
- Assegurar aos projetos pedagógicos de curso a interdisciplinaridade como parte na construção do conhecimento	X	X	X	X	X

- Implementar programa que permita a suspensão dos déficits iniciais de conhecimento de conteúdos	X	X	X	X	X
- Realizar diagnósticos dos resultados das avaliações internas e externas, identificando ações de melhorias, bem como medidas de intervenção para sua efetivação	X	X	X	X	X
- Utilizar os resultados das avaliações interna e externa e desempenho como instrumento de gestão dos cursos	X	X	X	X	X
- Realizar convênios e parcerias com empresas do município e região para ampliar as oportunidades de estágio e emprego para os alunos e egressos da IES	X	X	X	X	X
- Realizar pesquisa e manter dados atualizados sobre a inserção dos alunos e egressos da Instituição no mercado de trabalho.	X	X	X	X	X
Estabelecer parcerias/convênios com instituições para viabilização de intercâmbio acadêmico	X	X	X	X	X

ÁREA: ENSINO DE PÓS – GRADUAÇÃO “LATO SENSU”						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
	- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação “lato sensu”, nas áreas de conhecimento que atendam a demanda social	X	X	X	X	X

Oferecer cursos de pós-graduação Lato Sensu, atendendo a demanda de egressos de cursos superiores desta e de outras IES.	- Criar mecanismos de incentivo a egressos de cursos superiores para continuidade dos estudos no CEUB	X	X	X	X	X
	- Reavaliar e fortalecer permanentemente os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação “lato sensu”, em conformidade com as normas próprias	X	X	X	X	X
	- Utilizar os resultados da autoavaliação institucional para a gestão dos cursos	X	X	X	X	X
ÁREA: ENSINO DE PÓS – GRADUAÇÃO “<i>STRICTO SENSU</i>”						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Acompanhar o desenvolvimento qualitativo dos cursos de pós-graduação “stricto sensu”	- Manter as notas dos Programas obtidos na Avaliação Quadrienal da CAPES	X	X	X	X	X
Intensificar a cooperação internacional	- Utilizar os resultados de avaliação da CAPES e outros processos de avaliação como base para a avaliação do desempenho dos cursos	X	X	X	X	X
	- Utilizar os resultados da autoavaliação institucional para a gestão dos cursos	X	X	X	X	X
	- Firmar convênio com instituições de ensino superior internacionais, para o desenvolvimento de ações de cooperação acadêmica e de pesquisa	X	X	X	X	X

ÁREA: PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA)						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Fortalecer e ampliar as atividades de iniciação científica na Instituição	- Definir novas temática que serão fomentadas pela Instituição na investigação do conhecimento	X	X	X	X	X
	- Incentivar a participação de docentes e discentes em projetos de Iniciação Científica	X	X	X	X	X
	- Criar mecanismos de atração dos docentes para participar de projetos de iniciação científica	X	X	X	X	X
	- Expandir o Programa de Iniciação Científica e os grupos de pesquisa, alinhado aos eixos temáticos institucionais		X	X	X	X
	- Promover a divulgação da produção acadêmica docente e discente, por meio de publicações e eventos institucionais	X	X	X	X	X
	- Estimular a participação docente/discente em eventos científicos internos e externos	X	X	X	X	X

ÁREA: EXTENSÃO						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Desenvolver a extensão, tendo como base o diagnóstico das demandas e necessidades sociais Adotar meios de articulação dos projetos de extensão, levando em conta a interdisciplinaridade estabelecida e as oportunidades acadêmicas	- Reafirmar a extensão como processo de formação do discente e o intercâmbio com a comunidade	X	X	X	X	X
	- Promover atualização da política de extensão em conformidade com as diretrizes definidas pela Resolução CNE/CES nº 07, de 2018	X	X	X	X	X
	- Ampliar e consolidar projetos de extensão nas áreas cultural, ambiental e de responsabilidade social	X	X	X	X	X
	- Divulgar, periodicamente, em eventos internos, os resultados alcançados pelos projetos e as atividades de extensão estabelecidos pela Instituição	X	X	X	X	X
	- Oferecer atividades de extensão visando à formação continuada	X	X	X	X	X
	- Fomentar a inovação, o desenvolvimento de tecnologias sociais e o empreendedorismo	X	X	X	X	X
	- Promover e participar de eventos que promovam a consciência ambiental nas comunidades interna e externa	X	X	X	X	X

ÁREA: RESPONSABILIDADE SOCIAL						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Promover a inclusão e a diversidade no ambiente universitário	- Oferecer disciplinas ou conteúdos nos cursos de graduação, que abordem a inclusão e a diversidade	X	X	X	X	X
	- Ofertar conteúdos e disciplinas nos cursos de graduação para atender as diretrizes nacionais relacionadas a diversidade étnico-racial, educação ambiental e dos direitos humanos	X	X	X	X	X
	- Promover condições de acesso e trabalho para pessoas com deficiências	X	X	X	X	X
	- Realizar eventos que promovam a sensibilização da comunidade para temas relacionados com a diversidade	X	X	X	X	X

ÁREA: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Estreitar relacionamento com os Egressos Promover ações que permitam o atendimento às demandas da comunidade local	- Aperfeiçoar os serviços da Central de Atendimento	X	X	X	X	X
	- Intensificar o relacionamento institucional com a comunidade interna e externa através das redes sociais	X	X	X	X	X
	- Ampliar os serviços disponíveis à comunidade, aprimorando a qualidade do atendimento	X	X	X	X	X
	- Promover o aperfeiçoamento do site institucional, quanto aos serviços oferecidos e as informações disponibilizadas	X	X	X	X	X

ÁREA: POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS (DOCENTES E COLABORADORES)						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Garantir os meios necessários para melhoria do processo ensino-aprendizagem e da prática docente	- Utilizar plataforma virtual como instrumental de apoio pedagógico ao docente e o aluno	X	X	X	X	X
Promover a capacitação da equipe técnica administrativa	- Ampliar a oferta de recursos de capacitação pedagógica ao docente, a partir dos resultados da avaliação docente/discente e avaliação da coordenação respectiva	X	X	X	X	X
Disseminar o Plano de Carreira Docente e o Plano de Cargos e Salários da Carreira Técnica-Administrativa	- Estabelecer mecanismos para a divulgação da produção técnico-científica docente	X	X	X	X	X
	- Promover capacitação que garanta a qualidade do atendimento da comunidade acadêmica, bem como a eficiência nos processos administrativos	X	X	X	X	X
	- Realizar processos de recrutamento e seleção interna, bem como realizar promoções, reconhecendo a performance do colaborador	X	X	X	X	X
	- Conceder o benefício da gratuidade, por meio de bolsa de estudo em cursos de graduação e pós-graduação, bem como capacitação técnica através de programa de desenvolvimento acadêmico	X	X	X	X	X
	- Valorizar a inclusão de pessoas com necessidades especiais	X	X	X	X	X
	- Utilizar os resultados da avaliação institucional, identificando ações para o aperfeiçoamento dos processos de gestão	X	X	X	X	X

ÁREA: ATENDIMENTO AO DISCENTE						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Identificar mecanismos e ações que promovam a fidelização do aluno à Instituição	- Oferecer condições diferenciadas aos egressos dos cursos de graduação, para acesso aos cursos de pós-graduação do CEUB	X	X	X	X	X
	- Assegurar o atendimento das demandas psicopedagógicas do corpo discente	X	X	X	X	X
	- Aperfeiçoar programa de ações e medidas, estabelecidas no Plano de Acessibilidade	X	X	X	X	X
	- Aperfeiçoar Programa de apoio pedagógico e psicopedagógico	X	X	X	X	X
	- Promover a revisão do Programa de Monitoria, visando a sua institucionalização		X	X	X	X

ÁREA: GESTÃO INSTITUCIONAL						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Aprimorar as práticas de gestão voltadas ao planejamento e desenvolvimento institucionais	- Priorizar decisões colegiadas e o compartilhamento de informações, reforçando a ação dos órgãos colegiados superiores	X	X	X	X	X

Identificar processos organizacionais que atendam as estratégias institucionais.	- Instituir medidas de aperfeiçoamento dos serviços de apoio pedagógico e psicopedagógico		X	X	X	X
	- Aperfeiçoar os procedimentos acadêmicos e as rotinas administrativas	X	X	X	X	X
	- Promover constante avaliação dos canais de relacionamento com a comunidade, com vistas a qualidade de seus serviços	X	X	X	X	X
	- Dar continuidade à implantação e integração de sistemas informatizados nas diversas áreas de ensino e de controle de gestão	X	X	X	X	X
	- Regulamentar processo de manutenção e guarda do acervo acadêmico				X	X
	- Implementar o Diploma Digital em conformidade com a Portaria MEC Nº 554, de 2019	X	X			
	- Acompanhar as atividades da Ouvidoria, visando a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados e garantindo canal de comunicação da comunicada acadêmica	X	X	X	X	X

ÁREA: INFRAESTRUTURA FÍSICA						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Proporcionar infraestrutura física necessária ao desenvolvimento acadêmico e a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação.	- Avaliar e acompanhar as demandas por espaço físico de cada um dos cursos e áreas do CEUB, com objetivo de promover um crescimento planejado	X	X	X	X	X
	- Adotar, em conformidade com a norma técnica brasileira, ações e mecanismos que possibilitem acessibilidade	X	X	X	X	X
	- Atualizar continuamente a plataforma de sistemas de informação e comunicação, otimizando os processos pedagógicos e administrativos	X	X	X	X	X
	- Utilizar os resultados da avaliação institucional como norteadores das ações de aprimoramento e melhoria da infraestrutura, serviços e ambientes institucionais	X	X	X	X	X
Ampliar as relações de apoio pedagógico dos serviços da biblioteca com os cursos, visando a potencialização do uso do acervo	- Promover continuamente a avaliação do acervo bibliográfico, atendendo aos projetos pedagógicos e às necessidades dos cursos e programas	X	X	X	X	X
	- Atualizar a rede computacional e de sistemas para acesso ao acervo e serviços da biblioteca	X	X	X	X	X
	- Ampliar os recursos audiovisuais e humanos de apoio ao aluno com deficiência auditiva e visual		X	X	X	X

Promover e buscar manter atualizada a infraestrutura de TICs inovadoras e de qualidade para assegurar o cumprimento dos objetivos e metas institucionais	- Estabelecer política institucional visando o aperfeiçoamento e atualização da infraestrutura de TI necessária ao desenvolvimento dos projetos pedagógicos, programas e as ações administrativas	X	X	X	X	X
	- Dar continuidade no programa de capacitação do corpo docente, tutores e técnico-administrativo para utilização do ITE VIRTUAL		X	X	X	X

ÁREA: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL						
METAS INSTITUCIONAIS	PLANO DE AÇÃO	ANO				
		2021	2022	2023	2024	2025
Realizar continuamente avaliação institucional com vistas a detectar aspectos a serem melhorados e preservados, de modo a desenvolver uma cultura de constante aprimoramento	- Realizar a revisão do projeto da avaliação institucional, com vistas promover melhorias nos processos e os resultados		X	X	X	X
	Ampliar os mecanismos de divulgação dos resultados da autoavaliação institucional		X	X	X	X
	Estabelecer meios de comunicação que possibilite a divulgação das ações de melhorias implementadas, decorrentes da propositura da CPA no relatório final da autoavaliação		X	X	X	X
	Utilizar os resultados da autoavaliação institucional, como subsídio na elaboração do planejamento estratégico da Instituição	X	X	X	X	X

1.5 Área (s) de Atuação Acadêmica

O Centro Universitário de Bauru atua no ensino superior de graduação nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Exatas, oferecendo cursos de bacharelado e de tecnologia, na modalidade presencial.

Atua também na oferta de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*, no desenvolvimento de pesquisas (iniciação científica) e na extensão, nas mesmas áreas dos cursos de graduação e pós-graduação.

O Centro Universitário de Bauru tem buscado nortear suas ações em sintonia com o seu potencial humano e material, integrando-se aos municípios que integram a sua região de influência e que contribuam com o crescimento, bem como que possam representar uma formação sólida, participativa e atualizada do seu egresso.

A experiência acumulada pelo CEUB e sua história de 70 anos, tem possibilitado alcançar resultados satisfatórios e iniciativas bem-sucedidas na oferta de cursos superiores e na manutenção do estabelecimento de ensino no município sede e na cidade de Botucatu, portanto, a atuação em outras localidades não constitui elemento de inviabilidade.

O CEUB também considera em sua política institucional para a oferta de EaD, o fato de que essa modalidade de ensino ocorre dentro de uma realidade que reflete a demanda local e regional, além de um longo período de amadurecimento sobre essa possibilidade, aliado ao fato da experiência com o ensino remoto emergencial no ano de 2020, quando a legislação autorizou às instituições de ensino superior, a substituição das disciplinas presenciais por atividades letivas, utilizando meios e tecnologias de informação e comunicação, fazendo com que a direção do CEUB e sua mantenedora, entendessem que era o momento de ofertar a comunidade mais essa opção de educação, pois, além de tudo, é consenso de que a oferta de ensino EaD, segundo o censo da ABED e dados do INEP, aumentou significativamente no país, assim como a demanda por esta modalidade de ensino que tem sido superior ao presencial.

Entende o CEUB, que a educação a distância é a oportunidade para solucionar carências educacionais, com a superação de barreiras relacionadas às distâncias físicas, geográficas e mesmo financeiras.

Considera que na educação a distância vantagens são identificadas, sendo uma delas a própria concretização dos objetivos educacionais e a formação permanente e personalizada, além de economia de recursos financeiros. Por outro lado, enfoca modelo próprio e flexível, como: onde estudar, quando estudar e em que velocidade aprender.

Da mesma forma, a compreensão é que por meio do ensino a distância, as possibilidades de democratização da educação são ilimitadas, ao quebrar barreiras econômicas e geográficas e

promover o atendimento à demanda crescente de candidatos, conforme pesquisas divulgadas pela ABED e INEP.

Portanto, o desafio da EaD é promover a democratização do acesso à educação, propiciar ao aluno iniciativa, despertar valores necessários para que ele caminhe por si próprio, pois o aprendizado permanente é de sua exclusiva responsabilidade.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 Inserção Regional

A Cidade de Bauru está localizada na região centro oeste do Estado de São Paulo, distante 326 km da capital. É considerada dentre as cidades do interior deste estado, a que reúne a melhor estrutura para a implantação de empreendimentos Industriais, Comerciais e de Serviços.

Possui uma população estimada pelo IBGE em 2020 de aproximadamente 370 mil habitantes, sendo 98% população urbana e os outros 2% rural.

A área da cidade corresponde a 674 Km², e sua densidade demográfica equivale a 542 habitantes por Km².

A cidade dispõe de quatro rodovias principais: SP-225, SP-294, SP-300 e SP-321; duas malhas ferroviárias para o transporte de cargas; acesso à hidrovia Tietê-Paraná e dois aeroportos. Tanto a cidade de São Paulo quanto as demais regiões do Estado de São Paulo conectam-se a Bauru por meio de rodovias seguras e de fácil acesso. Devido a esta facilidade de locomoção, mais de 100 empresas de transportes de cargas rodoviárias operam em Bauru, atendendo a todo o território nacional.

A localização central favorece também o transporte de passageiros, 14 empresas de transporte viário atuam no terminal rodoviário da cidade, de onde partem viagens para 252 cidades e 9 estados do Brasil.

Estar localizada a apenas 25 Km do Porto Intermodal do Rio Tietê, na cidade de Pederneiras, integrante da Hidrovia Tietê-Paraná é outro dado geográfico estratégico, pois é possível escoar cargas até Buenos-Aires.

A cidade de Bauru, com suas 15.000 empresas de comércio (um dos maiores centros comerciais, com intenso comércio central, shoppings e galerias) e prestação de serviços, atende demanda de 50 municípios da região, que totalizam uma população de mais de um milhão de habitantes.

A população da cidade tem potencial de consumo estimado em R\$ 2,3 bilhões por ano, atingindo o índice per capita de R\$ 7.185.

O potencial de negócios da cidade também se estende ao setor industrial. Hoje o município possui quatro distritos industriais, o que equivale a um total de mais 4,4 milhões de metros quadrados, incluindo completa infraestrutura (água, luz, esgoto, asfalto, iluminação pública etc.) e prestação de serviços do Corpo de Bombeiros. O índice de ocupação supera a marca de 70%. Isso se deve a política municipal de atração e apoio à instalação de empresas.

Segundo o Sistema Estadual de Análise de Dados de São Paulo (Seade), Bauru apresenta várias características favoráveis ao seu desenvolvimento, como os fatos de oferecer mão de obra especializada, contar com boas condições sociais e urbanas, ser centro de prestação de serviços e estar muito bem localizada geograficamente.

Na área do Ensino Superior Bauru possui mais de 15 instituições de ensino superior e 25 mil universitários, integrando quase todos as modalidades de organizações acadêmicas, além do CTI - Colégio Técnico Industrial do Estado e ETEC - Escola Técnica Estadual - Centro Paula Souza, formando jovens para atendimento médio profissional em diversos segmentos.

A cidade é considerada um dos maiores centros de comercialização de animais bovinos, equinos e suínos com realização de vários leilões.

Cidade ideal para acolher empresas e empresários que tenham interesse na "Interiorização do Desenvolvimento". Bauru, sede de região pode ser considerada dentro do contexto como verdadeira "Metrópole do Interior".

Todos os municípios que circundam a cidade de Bauru, num raio de 150 Km, são diretamente beneficiados com o Centro Universitário, principalmente com a perspectiva de oferta de novos cursos. A autonomia inerente ao Centro Universitário permite agilidade e melhor adequação nesta oferta, respondendo aos anseios das novas gerações de alunos.

Conforme se observa a partir da contextualização do município de Bauru e de sua região, há um amplo mercado de trabalho para os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, fator relevante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário, que prevê as políticas de funcionamento da Instituição e contém o planejamento para a implantação dos cursos previstos para o município.

A *Delta Economics & Finance*, em recente pesquisa realizada para a Revista EXAME.com, classificou Bauru como a quarta cidade do Estado de São Paulo que oferece melhores condições para se criar filhos. Para chegar ao ranking, foram consideradas 48 variáveis que medem as condições que cada cidade oferece para o desenvolvimento de uma criança ou adolescente como infraestrutura de saúde, taxas de longevidade, educação e segurança pública. Os índices apresentados por Bauru são: IDHM: 0,801; Governança: 3,00; Bem-estar: 4,53; Econômica: 5,93; Domicílio: 4,91; Saúde: 5,87; Educação: 6,68; Segurança: 1,84; Nota Final: 33,48; % possível 69,74. O que motivou a revista de penetração nacional a proceder estudos nesses sentidos são as elevadas taxas de violência, custo de vida nas alturas e baixo índice de qualidade de vida. Parte das grandes cidades brasileiras exibe uma porção de características que conspiram contra a possibilidade de educar filhos de uma maneira tranquila

A autonomia inerente ao Centro Universitário permite agilidade e melhor adequação nesta oferta, respondendo aos anseios das novas gerações de alunos. Conforme se observa a partir da contextualização do município de Bauru e de sua região, há um amplo mercado de trabalho para os egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, fator relevante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário, que prevê as políticas de funcionamento da Instituição e contém o planejamento para a implantação dos cursos previstos para o município e outros da região.

2.2 Princípios Filosóficos e Teórico-Methodológicos Gerais que norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição

O entrelaçamento entre ensino, pesquisa e extensão e a realidade, ultrapassa a afirmação de ser um princípio constitucional. Trata-se de um dos passos fundamentais para trilhar o caminho da Educação.

O CEUB, por meio da integração desses passos reúne melhores condições para produzir e disseminar o conhecimento científico, considerado como atividade social, mediada pelo contexto histórico onde se realiza.

O Projeto Pedagógico Institucional do CEUB tem como política de ensino o oferecimento de cursos concebidos com a finalidade de proporcionar aos egressos uma sólida formação para o mercado de trabalho, amparada por embasamento teórico e prático, que possibilite condições para que adquiram uma visão abrangente da realidade em que atuarão. Promovendo uma prática focada em princípios éticos, que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação política, social e econômica da sociedade.

As atividades acadêmicas sistemáticas nos cursos de graduação, com a participação conjunta da Diretoria Geral, da Coordenação do Curso e do Núcleo Docente Estruturante, estão assim identificadas:

- as ações e práticas institucionais são estabelecidas para o alcance dos objetivos e finalidades da Instituição;
- as ações objetivando a construção, alteração e atualização do Projeto Pedagógico de Curso são objeto de discussões, análises e sínteses produzidas coletivamente, configurando a busca de uma postura interdisciplinar frente ao conhecimento científico, técnico, profissional e humanístico que envolve a formação estabelecida no perfil do egresso e os objetivos do curso;

- a adoção de práticas didáticas e o desenvolvimento de atividades de apoio ao processo ensino-aprendizagem;
- a metodologia para desenvolver as atividades do curso, considera o aluno como protagonista do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo, sempre que possível, metodologias ativas, buscando a contextualização dos conteúdos teóricos, com o uso de estudos de caso de situações inseridas no contexto nacional e, principalmente, regional, com foco em sua capacidade de observação e estimulando discussões;
- aos estudos teórico-práticos, possibilita-se maior vivência dos conteúdos, preparando a independência profissional do discente;
- as estratégias pedagógicas que visem ao aprender e que permitem a recuperação paralela de conteúdos não assimilados são estabelecidas no âmbito de cada curso;
- o estágio curricular, quando presente no PPC, busca o diferencial, com objetivo de estabelecer princípios e valores;
- as atividades complementares, componente curricular obrigatório, caracterizam-se como práticas acadêmicas apresentadas sobre múltiplos formatos, tendo em vista essencialmente, complementar e sintonizar o currículo e ampliar os horizontes do conhecimento, bem como da prática para além da sala de aula;
- a conclusão do curso ocorre com o cumprimento do componente curricular “trabalho de conclusão de curso (TCC)”, elaborado pelo aluno, que leva em conta as linhas de pesquisas ou temática estabelecida pelo curso, a extensão e projetos sociais institucionais, sob a orientação de um docente do curso, e avaliação perante banca de examinadores;
- a autoavaliação do curso é realizada, considerando especificidades do curso, de acordo com critérios definidos pela CPA, em conjunto com o NDE e demais segmentos do curso;
- a disponibilização dos laboratórios didáticos especializados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e curriculares dos cursos;
- a atualização permanente do acervo bibliográfico;
- a definição de critérios de apoio ao docente e discente, para participação de eventos acadêmicos e científicos.

2.3 Políticas de Ensino - Graduação

Os cursos de graduação do Centro Universitário de Bauru, administrados em consonância com o projeto pedagógico, são trabalhados de forma a integrar o ensino, a pesquisa, a extensão e

a cultura, objetivando a formação de profissionais em uma determinada área ou campo de atuação, cujo perfil privilegia a competência desejada e socialmente requerida.

Assim, estruturar a proposta pedagógica pressupõe traduzir princípios ideológicos, filosóficos, políticos, econômicos e pedagógicos em normas de ação; isto é, prescrições educativas na forma de um instrumento que guie e oriente a prática educativa cotidiana. E é esta ação que cria a identidade da Instituição.

Neste sentido, cada projeto pedagógico busca destacar a preocupação com a qualidade de ensino em todas as suas dimensões, associada à formação e desenvolvimento do aluno e do profissional, enfatizando a competência teórica, suas aplicações práticas e suas habilidades interpessoais e sociais, por meio do compromisso da Instituição para com a comunidade e, especialmente, para com a realidade que se desenha com as novas dimensões e mercados e das próprias organizações.

O CEUB se compromete, periodicamente, com a revisão do projeto pedagógico de cada curso, sua discussão e análise, envolvendo o corpo docente, discente e dirigentes, na expectativa de melhor atender às características e demandas regionais.

A matriz curricular dos cursos de graduação integra disciplinas e atividades de formação humana e social, de desenvolvimento do método científico e de sua aplicação como base para a formação profissional de nível superior a ser transmitida, observando as diretrizes curriculares nacionais de cada curso, emanadas pelo órgão competente do Ministério da Educação.

Os estágios, considerados como instrumento de conhecimento e de integração do aluno com a realidade social e econômica, como instrumento de iniciação à pesquisa e à iniciação profissional, constam das atividades supervisionadas com articulação teórico-prática, exercidas em situações reais.

Assim, a Política dos Cursos de Graduação do CEUB visa propiciar:

- a formação básica e a valorização do ser humano que lhe permita o conhecimento do mundo em suas múltiplas dimensões;
- o fortalecimento da articulação entre teoria e prática, valorizando as atividades de pesquisa individual e coletiva;
- a articulação do conhecimento da área específica do curso com outras áreas a fim de enriquecer o conhecimento do aluno;
- a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito da Instituição com aquelas de seu campo de atuação profissional;

- a ênfase em atividades centradas na criatividade e na capacidade de (re) construir, (re) estruturar, (re) ordenar e de buscar novas interpretações às situações propostas;
- a formação científica que lhe permita a compreensão e o uso do método científico;
- a formação profissional básica, constituída do conhecimento específico da ciência e das tecnologias aplicáveis à atividade profissional pertinente;
- a sintonia entre o perfil proposto e o egresso, considerando a estruturação das atividades ao longo da permanência do aluno na instituição e as habilidades a serem desenvolvidas;
- a valorização e priorização de princípios éticos que contribuem para o bem-estar da sociedade;
- a atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as diretrizes curriculares de cada Curso e as demandas da região onde a Instituição está inserida;
- o desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado;
- a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- o incentivo à utilização de recursos audiovisuais, de tecnologia e de novas pedagogias;
- a visão da graduação como etapa de construção das bases conceituais, teóricas e metodológicas para o desenvolvimento do processo de educação continuada;
- o aprimoramento dos instrumentos de autoavaliação e os critérios de promoção de ensino/aprendizagem;
- o incentivo ao trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares entre professores e alunos;
- a promoção permanente da qualidade de ensino.

O acompanhamento qualitativo dos cursos de graduação tem presentes as seguintes ações:

- a avaliação permanente do projeto pedagógico dos cursos;
- a vinculação do projeto pedagógico com as diretrizes curriculares nacionais e a estratégia pedagógica interdisciplinar;
- a articulação com a pesquisa (iniciação científica) e extensão;
- a integração com as diversas áreas institucionais, pela participação nas Semanas Acadêmicas;
- a disponibilização de infraestrutura física e tecnológica necessária ao desenvolvimento dos cursos;

- a utilização de metodologias inovadoras com vistas a favorecer o processo educacional;
- a participação em evento acadêmico de divulgação dos projetos de iniciação científica e de extensão, com objetivo de divulgar a produção acadêmica e promover integração entre docentes e discentes;
- a integração entre a comunidade e a Instituição, firmando convênios com organizações públicas e privadas, para o desenvolvimento dos programas de extensão;
- a realização da autoavaliação institucional, como fonte de informações sobre o curso.

2.3.1 Vinculação da oferta educacional da IES às demandas do desenvolvimento local e regional, da inclusão social, tecnologia, política e cultural, do respeito e preservação ambiental.

O Centro Universitário de Bauru tem buscado nortear suas ações em sintonia com o seu potencial humano e material, integrando-se aos municípios que integram a sua região de influência e aqueles identificados com potencial para o desenvolvimento da educação a distância e que contribuam com o crescimento.

Neste sentido o Projeto Pedagógico para ensino a distância (EaD), foi planejado a partir da experiência no ensino presencial, nos investimentos realizados na infraestrutura física, tecnológica e de comunicação e na capacitação de pessoal da Instituição. Para a modalidade EaD, pretende-se, inicialmente, o credenciamento do Polo SEDE (Bauru) e do Polo Botucatu/SP, município onde a ITE mantém instituição de ensino superior desde 2004, com toda a estrutura necessária para o desenvolvimento da educação superior; e nos municípios do Estado de São Paulo, a saber: Jaú, Lençóis Paulista, Barra Bonita, Lins, Ourinhos e Avaré.

Portanto, a oferta de cursos superiores na modalidade EaD está fundamentada no fato de que isto ocorrerá direcionado para um público previamente definido a partir de demandas locais e regionais, bem como considerado o perfil socioeconômico e cultural da região, além de sua expertise educacional nas grandes áreas do conhecimento em que já atua com qualidade na modalidade presencial.

O CEUB se destaca pela sua presença qualitativa mediante a oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Da mesma forma, persegue padrões de competência profissional, de criatividade, formação geral e de constante atualização de conhecimentos, tomando a prática educacional em seu sentido universalista de interação social que conduz à produção científica, visando a resposta aos desafios do contexto social atual e futuro.

Se destaca ainda por desenvolver suas atividades visando assegurar uma formação de nível superior direcionada para um ensino diferenciado, em conformidade com as exigências legais,

do mercado de trabalho e de toda a sociedade. Destarte, busca atender as necessidades do mercado de trabalho a partir da capacitação de profissionais, do ponto de vista técnico e ético, com capacidade de atuarem no desenvolvimento da comunidade em que estão inseridos.

O CEUB apoia a participação e apresentação da produção científica e seus resultados por alunos e professores em eventos e periódicos científicas.

O Núcleo de Iniciação Científica (NIC) possui finalidade e natureza exclusivamente acadêmica e caráter interdisciplinar, coordenado por uma docente supervisora, escolhida dentre os professores do corpo docente, vinculada imediatamente a Diretoria Geral do CEUB.

Em relação a atividades tecnológicas e de intercâmbio, o CEUB incentiva e proporciona recursos para a participação de alunos e professores em palestras, congressos, feiras, visitas técnicas, maratonas, dentre outros eventos.

O CEUB promove anualmente um evento em parceria com a Fundação Astronauta Marcos Pontes, com a participação dos alunos dos cursos de Ciências Aeronáuticas e Tecnologia Pilotagem Profissional de Aeronaves, que tem como missão “Contribuir para aumentar a qualidade de vida no planeta através da Educação, da Ciência e da Tecnologia”.

Os alunos do curso de Sistemas da Informação, conta com o apoio institucional para participar da “Maratona de Programação”, evento da Sociedade Brasileira de Computação. A Maratona nasceu das competições regionais classificatórias, para as finais mundiais do concurso de programação da ACM, o International Collegiate Programming Contest, parte da regional sulamericana do concurso.

Com relação as atividades artísticas e culturais, o CEUB realiza anualmente uma Jornada Cultural. O NAC CULTURAL promove atividades de dança, teatro, coral banda, identificando talentos da comunidade acadêmica Iteana. No âmbito dos cursos são realizadas atividades culturais. Nesse sentido, no âmbito do curso de Serviço Social ocorreu o evento “Folclore na Escola” com a participação de alunos em instituição de ensino da educação básica. O núcleo também promove viagens culturais à São Paulo – capital, com atividades de visitas a museus, peças teatrais e apresentações musicais, quando os participantes têm uma oportunidade interessante de diversão e integração.

Duas outras atividades culturais tradicionais do CEUB: o Coral Iteano e a Camerata de Violões, onde os participantes têm origem tanto na comunidade interna quanto externa. Durante a pandemia, a Camerata de Violões desenvolveu o estudo do repertório solo, enfatizando e adaptando a forma de ensino. Assim, todos os integrantes puderam continuar seus estudos dentro de suas residências.

Os conteúdos relativos aos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista são desenvolvidos no âmbito de disciplinas dos cursos, que abordam questões relacionadas à importância do respeito, da inclusão social e a valorização do Espectro Autista, assim como as implicações e políticas sociais no trabalho.

O CEUB desenvolveu um Plano de Acessibilidade, elaborado em conformidade com a legislação, o qual contempla aspectos relacionados a acessibilidade atitudinal, pedagógica, tecnológica, atendimento, predial e financeira.

A Plataforma ITE EAD - Ambiente Virtual de Aprendizagem – suporta mecanismos de acessibilidade para tradução para LIBRAS, ampliação de letra e alteração de contraste.

O portal www.ite.br está equipado com mecanismos de acessibilidade para tradução para LIBRAS, ampliação de letra e alteração de contraste.

As diretrizes pedagógicas orientam os esforços do CEUB para a busca da excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, atividades entendidas como indissociáveis, às quais se devem conferir eficiência e eficácia em atendimento às demandas da sociedade contemporânea e também do mercado de trabalho que, acompanhando a escalada no acesso generalizado à informação, tem exigido princípios éticos cada vez mais sólidos, na atuação dos profissionais de todas as áreas.

Na definição destas diretrizes estão presentes os resultados de reflexões e de atento acompanhamento das mais recentes tendências educacionais e sociais, de forma que a adequação dos serviços educacionais oferecidos possa estar sempre em sintonia com as necessidades e tecnologias que a cada dia surgem, se alteram e se renovam.

São princípios éticos como valorização dos direitos e deveres fundamentais da pessoa, respeito pela liberdade de expressão, iniciativa, cumprimento da legislação educacional e trabalhista, defesa da ética nas relações, a preocupação com a preservação ambiental, respeito aos direitos humanos e às relações étnico-raciais e à cultura afro-brasileira e indígena, que em última instância uniformizam as diferentes linhas de pensamento oriundas das áreas do conhecimento exploradas pelos cursos da Instituição.

O Estado brasileiro tem como princípio a afirmação dos direitos humanos como universais, indivisíveis e interdependentes e, para sua efetivação, todas as políticas públicas, inclusive a educacional, devem considerá-los na perspectiva da construção de uma sociedade baseada na promoção da igualdade de oportunidades e da equidade, no respeito à diversidade e na consolidação de uma cultura democrática e cidadã.

No CEUB, a educação em direitos humanos está incluída por meio de diferentes modalidades, tais como, conteúdos de diferentes disciplinas, objeto de pesquisa, Semana de Estudos, Semana Cultural, Iniciação Científica, entre outros.

Ainda a temática relativa aos direitos humanos no CEUB está incluída em pesquisa, com caráter interdisciplinar e transdisciplinar.

Na extensão, a inclusão dos direitos humanos enfatiza o compromisso da Instituição com a promoção desses direitos. Os projetos de extensão e atividades complementares desenvolvem temas para capacitação e realização de eventos, articuladas com as áreas de ensino e pesquisa.

A contribuição do CEUB na área da educação em direitos humanos implica a consideração dos seguintes princípios:

- a) a Instituição como criadora e socializadora de conhecimento está comprometida com a democracia e a cidadania;
- b) os preceitos da igualdade, da liberdade e da justiça guiam suas ações;
- c) o princípio básico que norteia a educação em direitos humanos na IES está voltado para a transformação da sociedade, difundindo valores democráticos e participando e incentivando a construção de projetos coletivos;
- d) a educação em direitos humanos é prática permanente no CEUB.

O CEUB promove na matriz curricular dos cursos de graduação a integração da educação ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, além das atividades complementares e de extensão. São princípios básicos da educação ambiental:

- o enfoque humanista, democrático e participativo;
- a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da interdisciplinaridade;
- a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Objetivos da educação ambiental:

- o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

- a garantia de democratização das informações ambientais;
- o estímulo e o fortalecimento da consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia.

O projeto ITE Recicla é mais um compromisso da Instituição com a sustentabilidade e envolve docentes, discentes e técnico-administrativos. Iniciado em 2019 como um projeto de extensão junto a uma Cooperativa de Catadores de Recicláveis de Bauru, os trabalhos evoluíram e foi transformado numa ação maior: o ITE RECICLA, o que tem proporcionado à Instituição caminhar no sentido de melhorar os seus indicadores ambientais, iniciando com a separação e destinação correta dos resíduos. Em 2020, apesar do COVID-19, os trabalhos avançaram com a instalação de lixeiras seletivas por todo o campus, promoção de treinamento e capacitação junto à equipe e com a criação de um site exclusivo do projeto. O projeto implantado vem colhendo bons resultados com a conscientização de toda a comunidade iteana, tendo os seus resultados iniciais sido objeto de um artigo científico, que foi submetido, aprovado e apresentado no Simpósio de Engenharia de Produção da UNESP/Bauru em 2020, o segundo maior congresso de Engenharia de Produção do Brasil.

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 1, o CEUB incluiu nas matrizes curriculares de seus cursos o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas. Esta temática encontra-se presente também em atividades complementares e de extensão, promovendo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, valores e posturas que orientem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes da nação brasileira, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais, direitos humanos e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

2.4 Políticas de Ensino - Pós-graduação

Tendo como finalidade a produção e a difusão do saber científico, o Centro Universitário de Bauru está engajado ativa e criticamente no processo do conhecimento por meio da pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada.

Responsável por formar profissionais capacitados e aptos a responder aos anseios da Instituição e da região, a pós-graduação do CEUB, observada a legislação vigente, está voltada para a implantação e o desenvolvimento de:

- cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização (*lato sensu*), de interesse regional e nacional;
- programas de mestrado e de doutorado (*stricto sensu*).

Os cursos e programas de pós-graduação visam inculcar nos egressos o compromisso de aperfeiçoamento pessoal permanente, diante do desenvolvimento regional, bem como torná-los aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e do trabalho com a comunidade regional e nacional.

A especialização objetiva ainda aprofundar a qualificação profissional em setor específico de áreas de conhecimento, mediante oferta de cursos, segundo especificidades da demanda, podendo ser ofertado na modalidade de MBA e/ou ser ampliado ou diversificado mediante regular aprovação do CONSU, segundo a demanda dos diversos seguimentos da sociedade organizada ou prioridades contingenciais do CEUB. A pós-graduação *lato sensu* integra as áreas de conhecimento vinculadas ou aproximadas aos cursos de graduação.

Os programas de mestrado e doutorado têm por objetivo o enriquecimento da formação científica aprofundada, desenvolvendo o domínio das técnicas de investigação, a capacidade de pesquisa e o poder criador nos diferentes campos do saber. Os programas de mestrado e de doutorado são desenvolvidos diretamente pelo Núcleo de Pós-Graduação do Centro Universitário de Bauru – CEUB.

A Instituição, consciente de seu papel social, avalia os programas de pós-graduação de maneira interna e externa e a sua efetividade, com a finalidade constante do aprimoramento da qualidade e relevância científico-política dos seus serviços e, nesta proposta de estar sempre atendendo a realidade, ampliará o número de cursos de Pós-graduação nas áreas que evidenciar necessidades.

2.5 Políticas de Extensão e Pesquisa (Iniciação Científica)

2.5.1 Extensão

A atividade de extensão está vinculada aos processos de ensino e de pesquisa e, a partir dessa concepção, objetiva-se o desenvolvimento de programas e projetos integradores entre a Instituição e a comunidade, de cunho educativo, científico, tecnológico ou artístico cultural,

atividades de ensino ou de pesquisa, ou como ação comunitária desenvolvida com a finalidade de intensificar as interações transformadoras da sociedade.

As atividades de extensão refletem o enraizamento da Instituição no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, visando à valorização e a estimulação da criação e da difusão da arte e da cultura. Não se trata de uma prestação de serviços, mas são ações comunitárias que objetivam transformar a realidade, sob o enfoque dos resultados provindos das atividades de ensino e de pesquisa.

Na visão do Centro Universitário de Bauru, a extensão evidencia-se como uma maneira de aproximar a Instituição e a sociedade de forma integrada. Portanto, a apreensão das demandas e das necessidades da sociedade é que irá orientar a produção e o desenvolvimento de novas atividades. Esse processo recíproco é importante à medida que caracteriza uma relação dinâmica entre o CEUB e o seu meio social.

Dentro dessa perspectiva, o CEUB conduz sua política de extensão no sentido de:

- integrar teoria e prática a fim de preparar os alunos para a aplicação dos conhecimentos adquiridos por meio do ensino e da pesquisa;
- estimular, evidenciar e valorizar a participação docente e discente nas atividades relacionadas à extensão;
- conduzir o estabelecimento de ações voltadas à responsabilidade social.

Com vistas a assegurar uma maior participação discente, bem como o interesse na realização, participação e envolvimento nos programas extensionistas da Instituição, prioriza-se:

- a realização de convênios com entidades patrocinadoras de programas e projetos de extensão;
- o estímulo e a valorização da participação do aluno em atividades extensionistas;
- o atendimento direto à comunidade ou valendo-se de instituições públicas, privadas e/ou do terceiro setor.

Assim, as políticas de extensão do CEUB se assentam na percepção de que estas não se caracterizam apenas como instrumento de integração e fortalecimento do ensino, mas também e, sobretudo, como modo de vivência do discente com a realidade social e percepção da responsabilidade social associada.

Evidencia-se, dessa forma, a participação na Extensão, a exemplo da pesquisa, como um importante papel na formação do aluno, ao despertar e aprimorar qualidades que se refletem no preparo de um profissional ciente de suas responsabilidades sociais.

O Centro Universitário de Bauru mantém atividades de extensão, abertas à participação da população, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às suas áreas de atuação, com objetivo de contribuir de modo efetivo para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, por meio do **Núcleo de Extensão**.

Em atendimento às diretrizes para extensão, estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 07, de 18/12/2018, o CEUB promoverá o debate para regulamentar as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previsto no presente Plano de Desenvolvimento Institucional, de acordo com o perfil do egresso estabelecido nos respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos e demais documentos normativos próprios.

A ITE, mantenedora do Centro Universitário de Bauru mantém a Fundação Toledo - FUNDATO, constituída em 23/12/1966, é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins econômicos, com sede própria e duração indeterminada no foro de Bauru. A FUNDATO tem por finalidade a prestação de serviços gratuitos e de forma permanente à população carente de Bauru em situação de vulnerabilidade social e pessoal, possibilitando-lhes condições para emancipação e autonomia.

Em 1997 foi criado o CITE - Centro Iteano de Ação Socioeducativa, destinado inicialmente a atender crianças em situação de risco pessoal e social, residentes nos bairros periféricos próximos à Instituição, ampliando posteriormente sua área de atuação através do Projeto Serviço Social Escolar e Grupo de Terceira Idade: Eternos Jovens.

No ano de 2000, convidada pela Prefeitura Municipal de Bauru, por intermédio da Secretaria do Bem-Estar Social, a Instituição estabelece parceria para implantação de um Núcleo de Apoio Sociofamiliar - NAF na região noroeste do município, onde se insere, objetivando uma ação que possibilitasse a inclusão social das famílias em situação de pobreza da região. Os Projetos Sociais passaram à responsabilidade da Fundação Toledo, com a qual mantém parceria para o desenvolvimento das ações de pesquisa e extensão, articuladas ao ensino.

Pela sua contribuição social e política à vida da cidade, tem sido convocada a compor Conselhos Municipais de Políticas Públicas: da Assistência Social, da Educação, da Saúde, da Criança e do Adolescente e de Drogas, cumprindo sua missão ética de contribuir na definição das políticas sociais do município.

Através de atividades de pesquisa e extensão a Instituição participa efetivamente dos fóruns deliberativos da cidade de Bauru e região, contribuindo assim, com as políticas sociais, além de promover estudos, formulando respostas às expressões da questão social, que se constituem o objeto de intervenção do Serviço Social.

A Empresa Junior do CEUB, fundada em 1991, é outro exemplo de ação voltada ao desenvolvimento econômico local e regional, pois proporciona complementação prática aos discentes dos conhecimentos teóricos, contatando-o com o mercado de trabalho. Presta serviços de consultoria para empresas de pequeno e médio porte, com preços acessíveis, sempre acompanhadas por docentes especialistas nas respectivas áreas.

Atualmente é mantenedora dos institutos: unidade Santa Cândida - CITE (Centro de Interação Social), unidade Altos - CARE (Centro de Atendimento à Rede Especial) e unidade Falcão – NPJU (Núcleo de Práticas Jurídicas).

2.5.2 Pesquisa (Iniciação Científica)

O CEUB estimula a realização e o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e pesquisa nos segmentos em que atua, estabelecendo acordos com agências de fomento e financiamento de atividades de investigação.

Atualmente o CEUB conta com 25 grupos de pesquisa devidamente cadastrados no CNPq, quais sejam:

- Direitos Humanos e Concretização de Direitos no Controle de Convencionalidade
- Concretização de direitos trabalhistas Política Pública de Assistência Social
- Tecnologia, Engenharia e Gestão
- Envelhecimento Social
- Administração
- Mapeamento de Recursos Socioinstitucionais
- Estudos Interdisciplinares
- Serviço Social Organizacional
- Políticas Públicas Sociais
- Produção, Operações e Inovação
- Sociedade, Economia, Tecnologia e Inovação
- Sustentabilidade e Produção mais limpa
- Sustentabilidade Socioeconômica e Habitacional
- Economia Regional
- Alteridade, Dissimetrias e Heterotopias do Direito
- Acesso à Corte Interamericana de e previdenciários

- Cortes constitucionais na América Latina - análise da interpretação e aplicação do direito no "Estado de coisas inconstitucionais"
- Direito Civil Constitucional
- Direito e Novas Tecnologias
- Direitos sociais em âmbito interno e internacional
- Estado, Direito, Justiça e Sociedade sob a perspectiva da construção contemporânea da cidadania
- Minorias e Constituição Federal
- Política Penitenciária e Direitos Humanos
- Políticas Públicas e Inclusão Social
- Direito Constitucional Contemporâneo - Estudos sobre a natureza contra majoritária da defesa dos direitos fundamentais no Estado Democrático de Direito

O CEUB fundamenta-se em um processo complementar à educação, que possibilita a formação e o desenvolvimento de profissionais capacitados para atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade.

Ratificam-se como princípios subjacentes a essas políticas:

- cultivar e estimular a atividade científica e o estímulo ao pensar crítico em qualquer atividade didático-pedagógica;
- estimular a participação dos discentes nos projetos de iniciação científica e pesquisa idealizada para os cursos por meio dos grupos de pesquisas existentes;
- programar e promover eventos científicos, estimular a participação de docentes e técnicos administrativos em congressos, simpósios, seminários e encontros de pesquisa;
- promover intercâmbio com instituições científicas;
- realizar e incrementar a realização de convênios com entidades patrocinadoras e fomentadoras de pesquisa;
- manter e prover serviços de apoio indispensáveis, tais como biblioteca, bases de dados, documentação e divulgação científica.

Assim, as políticas de iniciação científica e pesquisa, se assentam na percepção de que estas atividades não se caracterizam apenas como instrumento de integração e fortalecimento do ensino, mas também e, sobretudo, como modo de renovação do conhecimento.

Evidencia-se, dessa forma, a participação em projetos de iniciação científica e de pesquisa como um importante fator na formação do aluno, pois desperta e aprimora qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia a dia.

Dentro dessa perspectiva, incentiva a investigação científica por meio de diversos mecanismos institucionais. O CEUB apoia inclusive financeiramente, a participação e apresentação da produção científica e seus resultados por alunos e professores em importantes eventos locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais, além de publicação de trabalhos em revistas científicas.

O **Núcleo de Iniciação Científica (NIC)** possui finalidade e natureza exclusivamente acadêmica e caráter interdisciplinar. São objetivos do NIC:

- incentivar os professores ao exercício da atividade científica e da orientação acadêmica;
- estimular a inserção dos discentes dos cursos de graduação no programa de iniciação científica, bem como despertar a vocação para a pesquisa científica, contribuindo para formação de recursos humanos para a pesquisa;
- aprimorar a formação de recursos humanos para atender as necessidades de informação científica e tecnológica das várias áreas do conhecimento promovendo cursos, seminários e outras atividades de interlocução relacionadas com a comunicação e divulgação científica;
- organizar anualmente o Congresso de Iniciação Científica, bem como outros eventos de natureza institucional e de natureza técnica-científica, com possibilidade de participação de todos os cursos oferecidos pelo CEUB, além de outras instituições de ensino superior - IES, públicas ou privadas, que desenvolvam atividades voltadas para a pesquisa científica;
- expandir o pensamento crítico e o conhecimento científico dos acadêmicos;
- estabelecer uma relação entre o Centro Universitário de Bauru, as Instituições de Ensino Superior mantidas pela Instituição Toledo de Ensino e a comunidade, através do tratamento científico de problemas dessa comunidade, no âmbito da produção inicial e ou primeira da produção científica;
- promover a produção científica e sua publicação, aumentando a contribuição da Instituição neste campo do saber;
- promover a difusão e socialização do conhecimento junto à comunidade regional e nacional, através da organização de eventos científicos;
- fomentar e supervisionar a produção científica docente, emitindo relatórios periódicos aos coordenadores de cursos, diretoria do CEUB, documentando os resultados.

O Núcleo de Iniciação Científica (NIC) é coordenado por um supervisor(a), nomeado pela Diretoria Geral do Centro Universitário de Bauru, escolhido entre os professores do corpo docente, vinculado imediatamente a Diretoria Geral do CEUB.

A divulgação da produção acadêmica discente e docente, ocorre em evento realizado pela própria Instituição, anualmente, desde 2004, com a participação de todos os cursos de graduação - o Congresso Iteano de Iniciação Científica, com temática central diferente estabelecida para cada ano de realização. O evento abrange a apresentação de trabalhos de iniciação científica, nas modalidades pôster, resumo expandido e artigo, com o intuito de promover a ampla divulgação destes, evidenciando a produção acadêmica e de pesquisa presente nas atividades dos cursos de graduação do CEUB.

Nos últimos sete anos os resultados foram significativos no número de trabalhos apresentados no congresso: 2014: 95; 2015: 81; 2016: 123; 2017: 112; 2018: 104; 2019: 161 e 2020: 144. Destaque-se que no ano de 2020, em pleno cenário de pandemia e isolamento social, a iniciação científica teve uma considerável participação de discentes e docentes na produção conjunta de trabalhos científicos.

Para apoiar as atividades de pesquisa o Centro Universitário de Bauru dispõe de um **Núcleo de Integração e Pesquisa – NIPE**, que tem definido os seguintes objetivos:

- propor e desenvolver programas, bem como projetos de pesquisas e estudos multidisciplinares sobre temas relacionados aos respectivos grupos de pesquisa, visando à construção de conhecimentos aplicáveis à formação profissional e a prestação de serviço à comunidade acadêmica;
- incentivar, articular e sistematizar atividades científicas acadêmicas, por meio da criação de grupos de pesquisa, que poderão ser cadastrados junto ao CNPQ, vinculados a cada um dos cursos do CEUB com a participação dos docentes e discentes;
- aprimorar a formação de recursos humanos para atender as necessidades de informação científica e tecnológica das diferentes áreas do conhecimento, promovendo cursos, seminários e outras atividades de interlocução relacionadas com a comunicação e divulgação científica;
- divulgar os resultados das pesquisas, estudos e encontros por meio de publicação regular impressa ou eletrônica para a disseminação de sua produção e de outros pesquisadores da área;
- estabelecer relação entre o CEUB e a comunidade, por meio do tratamento científico de problemas dessa comunidade;

- organizar fóruns e/ou grupos de estudos específicos para debates e reflexões, com a participação de especialistas nacionais e internacionais;
- promover a difusão e socialização do conhecimento junto à comunidade regional e nacional, por meio da organização de eventos científicos;
- fomentar e supervisionar a produção científica docente emitindo relatórios aos coordenadores de cursos, diretoria do CEUB, documentando os resultados;
- promover o suporte e a supervisão das publicações científicas relacionadas ao CEUB em revistas científicas institucionais próprias e de outras IES.

O Centro Universitário de Bauru mantém ainda um **Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso - NTCC**, que tem os seguintes objetivos:

- organizar, supervisionar, controlar e orientar o Trabalho de Curso, exigido para sua conclusão, conforme modalidade;
- servir de base de apoio acadêmico e burocrático-administrativo para professores e acadêmicos envolvidos com o NTCC;
- avaliar por meio de professores, que poderão contar com o auxílio de monitores, pertencentes e regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação do CEUB, as atividades desenvolvidas por orientandos, independente da modalidade;
- incentivar a participação de todos os professores, conforme modalidade especificada nas diretrizes curriculares de cada curso, para colaborar na realização das atividades inerentes ao NTCC;
- instruir forma e condições de elaboração e apresentação do TC, com apoio do NTCC, conforme dispositivos nos Regulamentos Específicos do TC de cada curso oferecido pelo CEUB;
- desenvolver hipóteses respaldadas em teorias científicas visando explicar os problemas encontrados ou levantados, bem como delinear procedimentos experimentais no âmbito dos padrões reconhecidos como atividade de pesquisa;

O Trabalho de Curso (TC) é uma atividade obrigatória para todos os cursos oferecidos pelo CEUB, que consta do Projeto Pedagógico de cada curso com base nas diretrizes curriculares nacionais, implicando necessária matrícula no ano específico e com carga horária definida na matriz curricular de cada um dos cursos. Para a conclusão e colação de grau dos cursos cujo TC assume a forma tradicional de monografia, o discente deverá, obrigatoriamente, apresentá-lo e defendê-lo, em sessão pública, perante banca examinadora.

A RIPE – Revista do Instituto de Pesquisas e Estudos, editada pela Instituição Toledo de Ensino desde 1966, tem como objetivo a publicação de artigos de natureza científica, resultantes de estudos, pesquisas e trabalhos que venham a contribuir para o desenvolvimento do universo jurídico, elaborados por professores, alunos e profissionais desta ou de outras Instituições, que se enquadrem no Regulamento para a submissão dos trabalhos.

A divulgação da produção acadêmica docente ocorre também em eventos científicos externos, locais, regionais, nacionais e internacionais.

A Instituição incentiva financeiramente os docentes orientadores, bem como oferece incentivos e reconhecimento aos melhores trabalhos apresentados no Congresso através do Programa de Iniciação Científica, institucionalizado e consolidado na Instituição há mais de 15 anos.

Além deste evento próprio, anualmente discentes de cursos de graduação e pós-graduação tem participado de eventos locais, regionais, estaduais, nacionais e até internacionais com a apresentação de trabalhos científicos orientados pelos respectivos docentes.

2.6 Políticas de Gestão

O Centro Universitário de Bauru tem uma política de gestão marcadamente democrática em que considera: representação e participação de todos os segmentos nos órgãos colegiados; busca da excelência na qualidade do ensino; instrumentalização e capacitação dos dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente; integração e cooperação entre os diversos órgãos universitários e instâncias administrativas; interação com a sociedade onde a instituição está inserida no exercício de sua responsabilidade social.

O CEUB rege-se pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicadas pelo seu Estatuto, pelo Regimento Geral e as decisões emanadas de seus Colegiados Superiores e observadas as disposições do Estatuto Social da sua Mantenedora.

As atividades práticas de gestão requerem ações embasadas e fundamentadas em uma gestão democrática, que se desenvolva no interior da Instituição, possibilitando o cumprimento de sua função social e seu papel político, ao mesmo tempo em que valoriza a potencialidade e a capacidade participativa do ser humano.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem a implantação de um modelo de organização que, integrado e baseado na informação, na informatização e no domínio das tecnologias de comunicação, conduza a realização da missão institucional, em todos os planos.

Subjacente ao desenvolvimento de uma gestão compartilhada e uma coordenação comunicativa das ações, está a certeza de que podem ser obtidos níveis de interação cada vez mais participativos.

O Centro Universitário de Bauru tem como política de gestão:

- o fortalecimento das instâncias de representação e participação nos órgãos colegiados;
- buscar, de forma permanente, a excelência na qualidade do ensino, por meio do estabelecimento das diretrizes curriculares, da integração com o mercado de trabalho, do uso de novas tecnologias educacionais e da promoção de efetivas condições para a realização da prática profissional e da iniciação científica por parte dos alunos;
- a consolidação dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança, a correção e/ou adequação de seus processos e a qualificação institucional;
- a instrumentalização e a capacitação de dirigentes, objetivando uma gestão mais eficaz e eficiente;
- manter sua estrutura administrativa moderna e eficiente, buscando sempre a racionalização dos custos e a otimização dos recursos existentes, dentro de uma filosofia de autonomia financeira e de decisão colegiada sobre os destinos institucionais;
- divulgar de forma sistemática suas ações, consolidando sua reputação e preservando sua imagem institucional na comunidade em que se insere.

Para sua organização acadêmico-administrativa a Instituição tem presente os seguintes princípios:

- unidade de patrimônio e de administração;
- estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- integração e cooperação entre os diversos órgãos universitários e instâncias administrativas para concentração de meios, recursos e apoio logístico às atividades, respondendo as solicitações internas e externas de modo a facilitar a elaboração e/ou construção de trabalhos;
- favorecer o diálogo, a fim de permitir que as ideias sejam sempre apresentadas e discutidas, proporcionando um melhor e maior conhecimento de toda a Instituição, de sua estrutura, de sua dinâmica, de suas relações, e um trabalho favorável a maior aproximação de todos;

- interagir com a sociedade no exercício da sua responsabilidade social, por meio da integração com ações locais voltadas para as questões educacionais, sociais e ambientais.

2.7 Responsabilidade Social da Instituição, enfatizando a contribuição à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social da região

Confere-se a uma Instituição de ensino superior um relevante papel social, na medida em que esta adota uma postura de investigação científica do contexto, detectando as causas determinantes dos problemas, bem como as reais necessidades da sociedade, tornando-se, assim, um local de crítica e de transformação social. E pode a Instituição ser partícipe deste processo, de levantar problemas, pesquisar as alternativas de solução e muitas vezes implantar a solução do problema apresentado.

Nesse direcionamento, o CEUB estabelece as relações indissociáveis entre **ensino** (utilização dos problemas referentes às questões sociais como conteúdo do saber, formando alunos competentes, conscientes, críticos, aptos a gerar uma sociedade justa e humana); **pesquisa** (a produção científica é concebida por meio dos interesses e das necessidades da sociedade, cujos resultados serão utilizados no desenvolvimento econômico, social, tecnológico e científico); e a **extensão** (trata-se de um campo de produção e divulgação, onde de forma generalizada permite o acesso ao saber).

A responsabilidade social do Centro Universitário de Bauru – CEUB traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da localidade e sua região de influência, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. A Instituição prima pela inclusão social de seus alunos e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição, cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Uma empresa só é responsável socialmente quando se envolve de maneira forte, solidária e participativa com todo o grupo de seu relacionamento. Fornecedores, clientes, alunos, comunidade interna (corpo docente e corpo técnico) e comunidade externa (população do entorno, filhos dos colaboradores, entidades públicas, ONGs, governo local) têm o interesse especial do CEUB. Este relacionamento acontecerá em todos os níveis e momentos e tem como responsabilidade, entre outras:

- atuar junto a essas entidades e pessoas, construindo uma imagem favorável de si mesma;
- promover eventos e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;

- identificar na comunidade acadêmica e empresarial, professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à sociedade;
- identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de graduação e pós-graduação;
- atuar junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira e;
- consciente do seu papel social e ético, o CEUB se dispõe a avaliar sempre sua atuação, objetivando o aprimoramento da qualidade e a relevância científico-cultural dos seus serviços.

Dando suporte à parte social, o CEUB trabalha diretamente com a FUNDATO - Fundação Toledo, que desenvolve atividades de cunho social, cultural e de pesquisa.

O Centro Universitário, ao formar bem seu aluno e colocar um bom profissional no mercado, ao realizar um evento de divulgação de conhecimento, ao informar o resultado de suas pesquisas, ao democratizar os resultados de suas avaliações internas e externas, ao praticar a extensão, estará preocupado com a sociedade em que se insere. Isto é responsabilidade social.

Esse intercâmbio com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, capacitando profissionais para atender às necessidades das empresas e da comunidade em geral e formando cidadãos dotados de princípios éticos e responsabilidade social.

Quanto aos princípios éticos, estabelecem-se relações que contemplam cada indivíduo numa escala humana, relevando a linha da cidadania (emancipação e liberdade), da igualdade e da equidade. Não se pode em momento algum desvincular o trabalho acadêmico de uma proposta ética. Na pesquisa, na extensão e no ensino, a ética é elemento permanente e valorizado para que a Instituição tenha em seus atos um exemplo para a sociedade de sua região de abrangência.

O trabalho acadêmico tem o compromisso de promover a dignidade do homem e de erradicar qualquer forma de discriminação e de desrespeito à vida humana. Essa prática transparece nas relações entre lideranças e liderados, professores e alunos, professores e funcionários, alunos e funcionários, comunidade universitária e comunidade regional, sociedade e meio ambiente.

O CEUB atua com transparência, estimula a cidadania na sociedade, cumpre a legislação educacional vigente e realiza adesão aos diversos programas disponibilizados pelo Governo.

A Instituição entende que a complexidade dos problemas sociais demanda a parceria entre a iniciativa privada e o Estado para que seja realizado um trabalho de caráter coletivo para que a nação possa ser agraciada com resultados educacionais eficazes e mais rapidamente.

A Instituição oferece bolsas de estudo aos seus alunos por meio do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES e do PROUNI – Programa Universidade para Todos, programas regulamentados pelo governo federal. Trata de incluir nas suas atividades regulares alunos carentes, uma vez que permitir o acesso à educação pode ser considerado um investimento em capital humano, contribuindo para o aumento de renda e produtividade dos beneficiados, diferentemente das práticas assistencialistas que não eliminam as causas dos problemas.

O CEUB tem como foco de suas ações de responsabilidade social seis pilares: inclusão em todos os aspectos e visões; preocupação com seu corpo discente; o olhar para os colaboradores; o egresso de seu trabalho; foco no meio ambiente e na sustentabilidade; a comunidade em seu entorno.

No âmbito da Responsabilidade Social, o projeto “Ensinando o Direito”, desenvolvido junto ao Núcleo de Atividades Complementares (NAC), os alunos do curso de Direito se dedicam a vivenciar experiências reais de atendimento e esclarecimentos de dúvidas por parte da população, além do encaminhamento dos problemas jurídicos detectados para solução nos órgãos competentes, sempre orientados e acompanhados por professores especialistas.

Ainda no aspecto responsabilidade social, o EAAJ – Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos, é outra opção para o aluno do curso de Direito, sob supervisão direta de advogados militantes, atender a população carente, encaminhando solução de seus problemas jurídicos e até mesmo propondo ações reais, estas, naturalmente, sob responsabilidade dos advogados habilitados que atuam no EAAJ.

Outro exemplo de ação voltada ao desenvolvimento econômico é a Central de Estágios do CEUB, órgão responsável pelo acompanhamento e orientação das atividades relacionadas aos estágios curriculares dos cursos ministrados pelo CEUB. A central estreita os contatos com entidades intervenientes, como o Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE e outros agentes de integração, além de organizações diretamente, aproximando os alunos da instituição à oferta de oportunidades de estágios em Bauru e região, pois esta atividade é considerada importantíssima na complementação do processo ensino-aprendizagem.

O CEUB considera como ato inicial de responsabilidade social a sua própria existência, no sentido de constituir-se como instituição pioneira de ensino superior e ter contribuído com o processo educacional no Brasil. É uma instituição que se posiciona como referência para a discussão das causas regionais e nacionais e na defesa do desenvolvimento sustentado por meio do incentivo às ações de busca da informação estratégica para suportar os projetos econômicos e sociais do seu contexto regional, bem como abre suas portas para debater os assuntos ligados ao meio ambiente, ao direito, o acesso ao ensino superior e outros de interesse da comunidade.

3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Instituição para o Período de Vigência do PDI

3.1.1 Programação de Abertura de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo), PRESENCIAL e a DISTÂNCIA

O Centro Universitário de Bauru, nos limites de sua autonomia, em conformidade com o art.40 do Decreto nº 9.235, de 2017, anualmente, mediante a realização de estudos de demanda, estabelecerá plano de expansão para oferta de cursos superiores de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnologia, presencial e a distância, informando à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, os cursos criados por atos próprios de seus órgãos superiores, no prazo de sessenta dias, contados da data do ato de criação do cursos, definindo número de vagas anuais, carga horária mínima, regime de matrícula, turno(s) e início de funcionamento.

Na criação dos cursos superiores na modalidade a distância, o CEUB também definirá a oferta nos polos de apoio presencial e o respectivo número de vagas por polo.

3.1.2 Programação de Abertura de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu, PRESENCIAL e a DISTÂNCIA

O Centro Universitário de Bauru, nos limites de sua autonomia e em conformidade com os atos regulatórios de credenciamento institucional, por meio dos órgãos colegiados aprova a criação de cursos de pós-graduação “lato sensu”, promovendo a comunicação junto ao cadastro do Sistema e-MEC. Inicialmente o CEUB oferecerá os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*:

CURSOS	ANO	CARGA HORÁRIA
Direito Civil e Processo Civil	2021--2025	360
Controladoria e Finanças	2021--2025	360
Gestão Tributária	2021--2025	360

3.1.3 Programação de Abertura de Cursos de Extensão

CURSOS	ANO	Nº DE VAGAS
Análise Financeira do Mercado Acionário	2022--2025	50
Empreendedorismo e Gestão	2022--2025	50
Compliance em Organizações da Sociedade Civil	2022--2025	50
Inteligência Artificial Aplicada aos Negócios	2022--2025	50

3.2 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, estabelecendo os critérios gerais para a definição de:

3.2.1 Perfil do Egresso

Coerente com os seus objetivos, o CEUB visa a formação humana e profissional, que se constitui num esforço para uma sociedade mais justa e igualitária.

Ciente dos desafios do mundo atual, a Instituição concebe seu modelo pedagógico, conciliando a preparação tecnológica, científica, humana, ética e política, articuladas com a capacidade dinâmica para formar egressos integrados à sociedade do conhecimento e ao mundo globalizado.

Essa formação profissional sugere um egresso com competências para se adequar e promover as mudanças necessárias, com visão crítica do processo de transformação socioeconômico-político, capaz de proceder a defesa da justiça e dos direitos humanos.

Quanto ao perfil dos profissionais que se pretende formar, consideram-se as necessidades atuais do mercado de trabalho e as tendências da atuação profissional futura estabelecendo-se a princípio, alguns aspectos norteadores:

- perfil profissional que possibilite uma visão global do exercício da profissão, combinando a formação generalista com a especialista, desenvolvendo as competências técnicas (*hard skills*) necessárias para o exercício profissional;
- desenvolvimento de competências sócio emocionais (*soft skills*), fundamentais para o exercício de qualquer atividade profissional: comunicabilidade, sociabilidade, capacidade de relacionamento interpessoal, colaboração, transparência, ética, reflexão, análise, planejamento, iniciativa, entre outras;

A pretensão é formar profissionais que consigam equilibrar uma atuação especializada com os aspectos globais em que se insere a sua profissão. Para isto será necessário um perfil

profissional abrangente que estimule o espírito empreendedor, a capacidade de negociação, a flexibilidade, o amadurecimento para lidar com a diversidade de opiniões, visões e valores. Sobretudo, deve-se estimular o posicionamento pessoal e profissional ético, coerente, crítico, criativo e inovador previsto para cada curso em particular, adotando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.

O aluno, sendo sujeito de seu processo educativo e munido das condições que a Instituição lhe proporciona, passa a ter possibilidade de idealizar seu projeto de vida e ser construtor da própria história, compreendendo a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres, assumindo atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo o mesmo para si.

Essas condições visam assegurar ao aluno que sua opção profissional esteja baseada no conhecimento de suas potencialidades, adotando postura de cidadão comprometido e adaptado às demandas do mercado de trabalho, percebendo-se integrante e agente transformador do ambiente.

3.2.2 Seleção de Conteúdos

A partir dos princípios e das finalidades estabelecidos, o CEUB se propõe a fornecer elementos ao aluno para que ele se sinta desafiado e estimulado a questionar, investigar, compreender, idealizar, transformar e construir a realidade em que está inserido.

Esses princípios estão pautados na pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas. O aluno, dessa forma, tem a oportunidade de se expressar e acompanhar o curso escolhido com liberdade, garantindo espaço para sua criatividade.

Essa postura pedagógica não é imposta por um simples ato de autoridade, mas construída pelo próprio corpo docente e discente, juntamente com a administração, por meio de um processo de interação continuada.

A definição dos conteúdos dos cursos está diretamente articulada ao perfil do egresso proposto para formação. Nesse sentido, a Instituição considera que os conteúdos deverão estar em consonância com as proposições das Diretrizes Curriculares Nacionais, cuidando também de que estejam atualizados e em perfeita sintonia com os avanços detectados nos diversos campos do conhecimento historicamente construídos.

3.2.2.1 Estratégia Didática e Conteúdos no EaD

A seleção dos conteúdos tem em vista o equilíbrio entre a formação profissional e a formação do indivíduo e do cidadão, para que sejam constituídas matrizes curriculares mais coerentes com a postura do egresso desejado. Nas matrizes curriculares, as disciplinas estimulam o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, que formam as competências e propiciam uma atualização permanente entre o que se ensina e o que se aprende na Instituição.

A partir das diretrizes curriculares nacionais de cada curso, das políticas de ensino, pesquisa e extensão estabelecidas, da LDB e as resoluções e marcos legais instituídos, os conteúdos definidos para cada matriz curricular são analisados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos e pelos respectivos Colegiados de Curso, com acompanhamento da Diretoria Geral do Centro Universitário de Bauru.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos são elaborados com participação efetiva do corpo docente, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional, as Diretrizes Curriculares Nacionais, as legislações aplicadas ao ensino superior e às inovações necessárias para o aprimoramento didático-pedagógico da respectiva área de formação, visando ao atendimento ao mercado de trabalho e a formação do cidadão. São adotados os seguintes procedimentos para a seleção dos conteúdos e elaboração da matriz curricular

- a) discussão e atualização da matriz curricular no período do planejamento;
- b) atualização dos conteúdos ao término de cada período letivo, de acordo com avaliação do curso realizada anualmente pelo colegiado de curso e NDE;
- c) adequação das práticas pedagógicas;
- d) relevância científica e tecnológica para a formação específica do/a profissional;
- e) a interação do/a profissional com a comunidade, reforçando a necessária vinculação entre a IES e o contexto social;
- f) realização de ações interdisciplinares e transversais que possibilitem o desenvolvimento de projetos integrados e integradores;
- g) efetivação do compromisso ético, da responsabilidade social e do compromisso com a cidadania.

Os conteúdos curriculares são selecionados com o objetivo de capacitar o aluno no domínio das técnicas exigidas no seu tempo. Portanto, eles estarão sempre na pauta de discussão e

atualização, procurando manter as matrizes curriculares em sintonia com as expectativas, tanto da sociedade, quanto da profissão.

Os conteúdos curriculares oriundos dos conhecimentos de cunho teórico e prático são ministrados de forma integralizada, possibilitando a compreensão e a reflexão crítica sobre a complexidade da profissão e sua relação com os demais processos sociais e as possibilidades de atuação.

A seleção dos conteúdos curriculares constitui um dos itens mais importantes na elaboração dos planos de ensino. A tendência é focar o conteúdo numa perspectiva mais dinâmica, deixando de ser visto como o orientador do planejamento e passando a ser encarado como elemento para concretização dos objetivos, servindo antes à aprendizagem do discente que ao interesse do docente.

Os conteúdos curriculares são definidos de forma a proporcionar os resultados mais significativos. Assim, na seleção dos conteúdos curriculares devem ser observadas as seguintes premissas: contemplar as diretrizes curriculares nacionais de cada curso; atender as diretrizes definidas em relação a educação ambiental, educação dos direitos humanos, educação étnico-raciais, direitos da pessoa portadora do transtorno espectro autista e a língua brasileira de sinais; estar vinculados aos objetivos; ser válidos, isto é, serem representativos da disciplina de que fazem parte; ser significativos, estando relacionados às experiências do aluno; ser elaborados com certa flexibilidade, de forma que o professor faça alterações, adaptações, renovações ou enriquecimentos, a fim de atender a proposta do curso; tendo utilidade tanto para o aluno como para o docente.

Portanto, os conteúdos devem estar relacionados aos interesses e as necessidades dos discentes, propiciando a assimilação dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades e das competências. Desta forma, o professor perceberá a relevância dos conteúdos que transmite quanto à adequação ao nível dos discentes (conhecimento prévio do perfil da turma); adequação ao tempo (sala de aula, metodologias, leituras, exercícios, pesquisas).

Na modalidade a distância, as aulas serão desenvolvidas com diferentes mídias e formas de acesso, tais como:

- Material didático em formato digital estruturado em unidades de aprendizagem;
- Videoaulas e o arquivo da apresentação utilizado durante a exposição do conteúdo;
- Materiais de apoio;
- Atividades avaliativas e/ou colaborativas;
- Espaços de discussão e esclarecimento de dúvidas;
- Serviços acadêmicos e canais de comunicação.

Todos os conteúdos e recursos serão desenvolvidos como um único projeto, que se complementam e promovem a sinergia com base na estrutura programática da disciplina. O acesso aos conteúdos e aos recursos, será realizado por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – Plataforma ITE Virtual, disponível via Internet, de qualquer lugar e a qualquer hora.

3.2.3 Metodologias de ensino a serem adotadas pelos cursos da IES, privilegiando o uso de recursos tecnológicos, princípios pedagógicos integradores e metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

O CEUB estimula os docentes no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas centradas no aluno, considerando-o como protagonista no processo ensino-aprendizagem, métodos esses voltados para seu desenvolvimento intelectual, para a ênfase no "aprender a aprender", possibilitando aos futuros profissionais, permanente atuação e liderança na sociedade e também para a tomada de iniciativa e empreendedorismo. Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

Interdisciplinaridade – a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares e linguagens, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento. Essa abertura significa trocas, diálogos, interações, transformações, enriquecimento mútuo, pois as ideias, pensamentos e conhecimentos não surgem prontos e sim são construídos. Tudo é vivenciado.

Formação profissional para a cidadania – compromisso de desenvolver o espírito crítico e criativo, para que, por meio do questionamento permanente dos fatos, possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais, além de construir um conhecimento novo, mudando e transformando a sociedade.

Estímulo à autonomia intelectual – o professor possibilita ao aluno pensar e agir de forma responsável, com liberdade para investigar e dirigir a própria aprendizagem, construindo sua autonomia intelectual e profissional. O papel do professor é o de um agente de transformação.

Responsabilidade, compromisso e solidariedade – a compreensão da realidade e o estímulo à solidariedade social devem ser o ponto integrador das ações de extensão vinculadas a matriz curricular.

Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem – a inserção do aluno na rede de serviços desde os períodos iniciais do curso deve contribuir para a formação profissional, capaz de

atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e a realidade socioeconômica, cultural e política.

Para que se concretize é preciso investir no processo de avaliação permanente que é entendido como um elemento de tomada de decisão para o planejamento da aprendizagem.

A partir das informações obtidas durante cada avaliação, reestruturam-se, reformulam-se e reorganizam-se os passos da próxima caminhada.

Portanto, a Instituição incentiva, estimula e orienta a utilização de práticas pedagógicas complementares às aulas expositivas dialogadas: adoção do ensino com pesquisa, realização de seminários em que os alunos discutem a literatura e os resultados dos estudos; discussão de cases com o objetivo de articular as instâncias teóricas e práticas; organização de dinâmicas de grupo, buscando ativar a comunicação entre os pares, o aprendizado horizontal, a criatividade e o desejo de contribuir com novos elementos de discussão e análise; realização de *papers*, ensaios, relatórios, que desenvolvam a capacidade de comunicação escrita; interpretação, análise e aplicação de textos à solução de problemas previamente formulados; realização de aulas-problema capazes de estimular a pesquisa, a análise e a síntese, etc.

3.2.3.1 Metodologia ITE EAD

A explicitação da metodologia, entendida como indicação e/ou explicação dos métodos a serem utilizados na prática pedagógica, exige procedimentos de ensino, técnicas e estratégias a serem utilizadas no desenvolvimento do conteúdo, indicando a trajetória concreta a ser trilhada.

O grau de complexidade da prática pedagógica, seja ela virtual ou física, demanda reflexão por parte dos educadores e educandos, que considere:

- planejamento das atividades;
- competência docente e tutoria para conduzir o processo;
- comprometimento com a práxis pedagógica;
- aluno co-autor do processo ensino-aprendizagem;
- propiciar ao aluno a visão abrangente da realidade em que atuarão;
- relação teoria e prática nas estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação.

Deve-se promover a articulação entre intencionalidade, realidade e mediação nos métodos de trabalho. É importante destacar que uma das metas é a formação da consciência, do caráter e da cidadania das novas gerações, na perspectiva de emancipação humana.

As estratégias de ensino devem ser adequadas às características do aluno e aos objetivos propostos. Professores, tutores e tutoria técnica-pedagógica possuem papel fundamental, pois ambos serão responsáveis pela devida atenção nas necessidades específicas de cada aluno.

Como exemplos de estratégias de aprendizagem a serem utilizadas no desenvolvimento das atividades acadêmicas dos cursos na modalidade a distância do CEUB, destaca-se: videoaulas, textos para leitura preliminar, exercícios de apoio, estudos de caso, espaços temáticos para discussão, canais para esclarecimentos de dúvidas técnicas e de conteúdo, recursos para aprendizagem colaborativa dentre outras.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem, está organizado de forma dinâmica e intuitiva para que o aluno possa navegar pelos conteúdos oferecidos de maneira prática, interativa, eficiente e eficaz.

O modelo pedagógico desenhado e aplicado no AVA ITE Virtual, aliado ao uso das TIC's, deverá promover variadas possibilidades de interação entre professores e alunos, tornando dinâmico o processo de ensino-aprendizagem.

Com a introdução da modalidade EaD, cria-se a oportunidade para a aplicação de outras metodologias ativas e modalidades de aprendizagem, tais como:

Modelo Híbrido - caracteriza por mesclar dois modos de ensino: o *on-line*, em que o aluno aproveita o poder da tecnologia para aprender no seu tempo, modo e/ou ritmo; e o presencial, momento na instituição, em que o aluno se beneficia dos recursos físicos presentes na instituição. Em ambos os momentos se privilegia o estudo em grupo e a valorização da interação e o aprendizado coletivo e colaborativo.

Síncrono - o ensino a distância síncrono é um tipo de ensino que possibilita a participação do aluno e do professor no mesmo instante e no mesmo ambiente virtual. A interação coletiva não se torna um requisito, mas professores podem sempre solicitar alguma interação virtual dos alunos, como estes também podem solicitar ao educador em tempo real. O síncrono permite a transposição direta da experiência do aluno presencial durante a aplicação da modalidade a distância.

Assíncrono – o ensino a distância assíncrono possibilita a realização de atividades e acesso ao conteúdo em momentos distintos entre professores e alunos, possibilitando a flexibilidade de tempo na condução dos estudos, mas sem perder de vista os prazos estabelecidos para o desenvolvimento das atividades.

Inseridos nestes modelos híbridos, síncronos ou assíncronos, há também as variadas metodologias de aprendizagem que são aplicadas nas práticas educacionais, promovendo o

protagonismo do aluno, o estudo dirigido e estruturado e também a busca por práticas inovadoras de aprendizagem.

O planejamento da disciplina é como um fio condutor da EaD, uma vez que nessa modalidade de ensino-aprendizagem o discente será o centro do processo, sendo então necessário um planejamento detalhado em cada uma das unidades de aprendizagem.

Os princípios metodológicos devem nortear e garantir a oferta de uma formação de qualidade e ter como meta educar o homem pelos princípios elementares da justiça, da ética, dos valores morais e da solidariedade, assegurando o aprimoramento das atividades acadêmicas não só pelo uso dos melhores recursos e instrumentos disponíveis, mas também com a contratação de recursos humanos qualificados e titulados, no caso, de um corpo docente amplamente identificado com esses princípios educacionais e com a modalidade de educação a distância.

A respeito da metodologia, há de se manter a compreensão de que não existe um caminho que seja em si o melhor, o mais correto, o mais fácil. A grande questão é sempre a dos métodos de trabalho, ou seja, a articulação entre intencionalidade, realidade e mediação, haja vista que o docente deve ter clareza de seu trabalho, podendo assim identificar diferentes caminhos para chegar onde se deseja, de acordo, é lógico, com a realidade de onde se partiu. Ao elaborar o plano de ação da disciplina, o docente antevê a forma possível, desejável e a possibilidade de melhores caminhos para a concretização dos objetivos previstos.

Nesse contexto, as atividades práticas são desenvolvidas gradualmente desde o início do curso, devendo apresentar complexidade crescente, de acordo com a proposta pedagógica estabelecida para o Curso.

A proposta pedagógica do curso e o acesso aos materiais didáticos que serão produzidos pelos próprios professores, como já ocorre no ensino presencial, utilizará as soluções do AVA denominado Plataforma ITE Virtual, disponível a qualquer dia e hora.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, será disponibilizado a versão digital do material didático, dividido em unidades de conteúdo, facilitando o acesso ao aluno.

O material didático a ser utilizado será organizado de forma proporcionar ao aluno fácil navegabilidade e interação.

O material didático será disponibilizado em módulos semanais com atividades, leituras e videoaulas previamente definidas.

3.2.3.2 Material didático digital

Cada componente da matriz curricular será desenvolvido como um projeto de conteúdo, com fases, prazos e estará pautado na teoria da aprendizagem significativa, a qual prioriza a organização cognitiva dos conteúdos aprendidos de forma ordenada, tornando todos os recursos previstos conectados entre si. O componente será organizado em unidades de aprendizagem, organizando o conteúdo como um percurso didático.

Com base nos objetivos de aprendizagem estabelecidos no projeto pedagógico do curso, serão identificados recursos tecnológicos viáveis para a produção deste conteúdo para cada uma das unidades de aprendizagem. Além dos recursos, serão desenvolvidas atividades conectadas à cada fase do estudo, de forma que o aluno tenha uma experiência consistente e perceba o percurso didático elaborado no desenho instrucional do conteúdo.

Cada unidade de aprendizagem terá o seu próprio Material Didático Digital, contendo todo o conteúdo teórico essencial desenvolvido ou organizado com base nas referências bibliográficas básica e complementar, sempre articulando com os demais recursos didáticos disponíveis na plataforma virtual e garantindo o percurso didático.

Os objetivos específicos da disciplina serão estabelecidos segundo a Taxonomia de Bloom, que são orientações seguidas para a apresentação dos objetivos educacionais ligados ao desenvolvimento cognitivo, para assim, atingir a maturidade do conhecimento de forma hierárquica, ou seja, do mais simples para o mais complexo. Como as capacidades humanas são variadas e cada pessoa apresenta seu tempo de aprendizagem, a diversidade de atividades pode facilitar os diferentes estilos de aprendizagem, como citado anteriormente.

O planejamento utilizará os seguintes recursos de *design* instrucional: mapa de conteúdos, mapa de atividades, ficha das unidades de aprendizagem, matriz de *design* instrucional com os recursos disponíveis e *storyboard*.

O conteúdo do Material Didático Digital de cada unidade de aprendizagem será selecionado a partir de recursos didáticos desenvolvidos ou selecionados pelo CEUB, seguindo o formato editorial estabelecido pelo desenho educacional do curso, com linguagem acessível, clara, objetiva e dialógica, incentivando e estimulando o aluno em seus estudos.

No mapa de conteúdos, a organização do material utilizará a estrutura da aula virtual, na qual as unidades de aprendizagem estarão alinhadas ao cronograma da disciplina. Dentro de cada unidade, serão distribuídos temas ou tópicos das aulas, abordados sempre durante o intervalo de tempo definido no projeto pedagógico para o módulo ou disciplina.

Em conjunto com o Material Didático Digital, o aluno contará com conteúdos produzidos por ferramentas de autoria e/ou videoaulas que favoreçam os múltiplos perfis de aprendizagem.

A organização do conteúdo seguirá o lapso definido no projeto pedagógico, sendo diária, semanal, quinzenal ou mensal, o que propicia ao aluno uma forma personalizada de organizar os seus estudos, com base nos prazos estabelecidos para a realização das atividades e não na utilização rígida de dias e horários específicos.

O Mapa de Atividades é o recurso de *design* instrucional, com todo o planejamento do conteúdo ou disciplina, apresentando a distribuição das unidades de aprendizagem, carga horária e a divisão das etapas teóricas e práticas, além da previsão, caso se aplique, da realização da avaliação presencial. O mapa de atividades será elaborado em conjunto com o autor do conteúdo e aplicado como guia para a produção e organização do conteúdo, além de guia de condução para o processo da tutoria, durante a sua realização com os alunos.

Sendo assim, no mapa de atividades o professor irá planejar a disciplina desde as unidades e tópicos que serão tratados, organizando o programa de conteúdos de forma a promover o desenvolvimento cognitivo de seus alunos. Além disso, serão definidos os objetivos gerais e específicos de cada aula e planejadas as atividades teóricas e práticas.

3.2.3.3 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.

O processo para geração de conteúdos EAD prevê seis fases de execução, baseado no modelo ADDIE (Analysis, Design, Development, Implementation e Evaluation). As fases estão descritas a seguir:

A primeira fase da geração de conteúdo terá início com a prospecção de temas dos cursos a serem desenvolvidos e a definição do projeto pedagógico do curso, no qual há a determinação da ementa do conteúdo da disciplina (que integra a matriz curricular do curso).

Na segunda fase, ocorrerá a definição do conteúdo programático da disciplina, organizando-o em unidades e capítulos, conforme a carga-horária da disciplina, gerando assim o Plano de Ensino. Deverão ser previstas as atividades aplicadas e o nível cognitivo desejado em cada aula, em conjunto com os respectivos conteúdos.

Na terceira fase, o material será enviado por meio de um sistema de gerenciamento de revisões, disponível dentro da Plataforma ITE EAD, que garante o registro dos envios e centraliza a comunicação entre a equipe de Conteúdo e o professor. Todo o material produzido será submetido à revisão e, caso sejam identificados aspectos relevantes que divergem do planejado, o material deverá ser reformulado.

Na quarta fase ocorrerá a edição das videoaulas, a criação dos recursos de aprendizagem e a montagem das aulas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Depois de toda a montagem, será realizada uma revisão de conformidade, na qual o professor avaliará se as aulas estão

adequadas. Todas as fases serão orientadas pelo cronograma planejado no Mapa de Atividades.

A quinta fase consistirá na publicação e realização da turma, que é a disponibilização do curso com as disciplinas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Na realização da turma, a Equipe de Tutoria promoverá o acompanhamento do aluno junto ao Tutor. Para esse acompanhamento, será utilizado um Plano de Tutoria que guiará a equipe e o tutor na realização das suas atividades de acompanhamento da turma.

A sexta fase todos os envolvidos no processo de construção do curso e realização de cada turma participarão, avaliando o processo, respondendo a uma pesquisa. Após a realização de reuniões sobre os resultados das pesquisas, as sugestões serão documentadas como um Projeto de Melhorias e encaminhadas para a Coordenação do EAD. Esse projeto será analisado e se aprovado, iniciará a fase três do ciclo de projeto para a geração de conteúdos, reformulando ou adaptando as melhorias no projeto.

3.2.4 Processo de Avaliação

No CEUB a avaliação é considerada a ferramenta que vai garantir a eficácia das experiências de ensino e de aprendizagem.

Os processos de avaliação dão significado às atividades escolares e docentes e à relação professor-aluno, como ação transformadora, refletindo a sua concepção de sociedade, de educação, de ser humano e de cultura.

Avalia-se, portanto, para se constatar os conhecimentos dos discentes em nível conceitual, procedimental e atitudinal, para detectar dificuldades, saná-las, não se restringindo simplesmente em registrar desempenho satisfatório ou insatisfatório ao final do processo.

Avaliar está relacionado com a busca de uma aprendizagem significativa para quem aprende e também para atender às necessidades do contexto atual.

Assim, a avaliação tem como função priorizar a qualidade e o processo de aprendizagem, sendo considerada uma ação formativa, isto é, o desempenho discente deve ser avaliado ao longo do período letivo, não se restringindo apenas a uma prova ou trabalho, conforme orienta a própria LDB.

Nesse sentido, o CEUB propõe-se a desenvolver a avaliação numa perspectiva processual e contínua, buscando construção e reconstrução do conhecimento e o desenvolvimento de hábitos e atitudes coerentes com a formação integral do profissional-cidadão, por meio de um processo interativo, considerando o discente como ser criativo, autônomo e participativo.

Nessa perspectiva, estimula o docente a utilizar instrumentos de avaliação diversificados, que lhe possibilite observar melhor o desempenho discente nas atividades desenvolvidas e tomar decisões, tal como reorientar o discente no processo diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, exercendo o seu papel de orientador.

O CEUB tem como pressuposto que o processo de ensino completa-se e retorna a seu ponto inicial com a avaliação da aprendizagem. Assim sendo, a avaliação deverá permitir ao docente identificar os elementos indispensáveis à análise dos diferentes aspectos do desenvolvimento do discente e do planejamento do trabalho pedagógico realizado. É, pois, uma concepção que implica numa avaliação que deverá acontecer de forma contínua e sistemática mediante interpretações qualitativas dos conhecimentos construídos e reconstruídos pelos discentes no desenvolvimento de suas capacidades, atitudes e habilidades.

A avaliação tem que ser considerada em suas múltiplas dimensões, ou seja:

- **Diagnóstica:** na medida em que caracteriza o desenvolvimento do discente no processo de ensino-aprendizagem;
- **Processual:** quando reconhece que a aprendizagem não acontece pela simples fórmula informar-saber;
- **Formativa:** na medida em que o discente tem consciência da atividade que desenvolve, dos objetivos da aprendizagem, podendo participar na regulação da atividade de forma consciente. Pode expressar suas limitações, o que não sabe, para poder construir alternativas na busca dos conteúdos;
- **Somativa:** expressa o resultado referente ao desempenho do discente por meio de notas.

3.2.4.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do rendimento acadêmico do discente da graduação presencial e a distância será realizada por disciplina, conforme o Regimento Geral do CEUB, analisando a frequência na participação das atividades e o aproveitamento do aluno.

É considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas, exceto no Estágio Curricular Supervisionado, quando exigido, que deverá ser de 100% de presença.

Para as disciplinas na modalidade a distância a frequência é atribuída por meio das atividades realizadas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem nos prazos determinados.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares em cada bimestre e no exame final, sempre escrito.

Durante toda a condução do curso, o aluno participará de atividades avaliativas. A composição da avaliação por disciplina será:

- Exercícios de Fixação (Avaliação Formativa) e atividade a distância (Avaliação Somativa) = 40% (quarenta por cento) da média final.
- Avaliação presencial = 60% (sessenta por cento) da média final.

A composição dos 40% da etapa a distância na média final é formada:

- Exercícios (Avaliação Formativa) = 10% (dez por cento)
- Atividade da unidade (Avaliação Somativa) = 30% (trinta por cento)

O aluno que não comparecer à prova presencial poderá solicitar a prova substitutiva (SUB) mediante requerimento junto à Secretaria Geral do CEUB.

A avaliação substitutiva e o exame final serão realizadas presencialmente, aos sábados, de acordo com o calendário escolar publicado no início do semestre letivo.

3.2.5 Atividade Prática Profissional e de Estágios

As **atividades práticas** possibilitam a avaliação de competências do aluno adquiridas durante o curso, dentro e fora do ambiente escolar e nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. São atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes, desde que atendidas às exigências constantes do regulamento e aprovadas pelo Colegiado de Curso.

Os **estágios curriculares**, obrigatórios para a conclusão de curso, conforme previsão na matriz curricular do curso, se configuram em atividades de prática pré-profissional, com visão fundamental para formação profissional, exercidas em situações reais de trabalho e possibilitando vivenciar o aprendizado entre as diversas áreas do conhecimento.

Cada discente é obrigado a integralizar a carga horária total do estágio curricular supervisionado ou de intervenção, fixada na matriz curricular de cada curso, podendo ser computadas nessa carga horária, as horas destinadas a planejamento, orientação, elaboração de relatórios e avaliação de atividades.

Os estágios supervisionados curriculares, vinculados ao NIPRO, estão sob a responsabilidade de um Supervisor, a quem compete coordenar e supervisionar o desenvolvimento das atividades, na forma do regulamento próprio aprovado pelo Colegiado de Curso e homologado pelo CONSU, observando as peculiaridades de cada curso.

Os objetivos do **Núcleo de Integração Profissional - NIPRO** são:

- promover a capacitação profissional dos alunos e egressos;
- contribuir para o empreendedorismo e a empregabilidade dos alunos e egressos;
- facilitar a inserção no mercado de trabalho;
- regular os estágios não obrigatórios;
- organizar, coordenar, controlar e orientar o estágio curricular supervisionado, dos cursos do Centro Universitário de Bauru que o tem como exigência.

O NIPRO tem as seguintes finalidades:

- organizar, coordenar, controlar e orientar o estágio supervisionado, dos cursos de Ensino Superior do Centro Universitário de Bauru que o tem como exigência;
- servir de base de apoio acadêmico e burocrático-administrativo para professores e acadêmicos envolvidos com as atividades práticas e estágios supervisionados;
- avaliar por meio de professores e profissionais habilitados, as atividades práticas desenvolvidas pelos acadêmicos no decorrer do período letivo;
- incentivar a participação de todos os professores, conforme exigência das diretrizes curriculares de cada curso, nas realizações das atividades típicas do NIPRO;
- propiciar o devido apoio aos professores das disciplinas profissionalizantes dos cursos do Centro Universitário de Bauru, para o desenvolvimento das práticas específicas.

A **Empresa Junior** é uma associação civil sem fins lucrativos, constituída e administrada pelos alunos de graduação do Centro Universitário de Bauru. Presta serviços de consultoria empresarial, treinamentos e capacitação. Contando com o respaldo de profissionais, mestres e doutores, a Empresa Junior se destaca pela excelência de seus serviços e pelo alto nível de comprometimento, dedicação e "espírito empreendedor" dos alunos e profissionais envolvidos. A Empresa Junior tem como missão integrar o aluno com a empresa, promovendo o desenvolvimento Empresarial, Profissional e Social.

Dentre os objetivos, destaca-se o de prestar consultoria em várias áreas e inserir o aluno no mercado de trabalho, gerando oportunidades de relacionamentos com empresas de Bauru e

região, proporcionando aos alunos e professores experiências e vivências práticas durante o curso, possibilitando maior empregabilidade.

O **Núcleo de Prática Jurídica – NPJU** constitui prática obrigatória para conclusão do curso, sendo um componente importante à consolidação dos desempenhos profissionais inerentes ao perfil do acadêmico no curso de Direito do CEUB, e se destina ao treinamento em atividades ligadas às carreiras jurídicas, na forma da legislação educacional vigente.

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJU tem por objetivo principal possibilitar o exercício de atividades exclusivamente práticas, simuladas e reais, incluindo redação de peças processuais, rotinas processuais, assistência e atuação em audiências e sessões, visita a órgãos judiciários, prestação de serviços jurídicos e técnicas de negociações coletivas, mediação, arbitragem e conciliação, sob o controle, orientação e avaliação do NPJU.

O Núcleo de Prática Jurídica é dirigido por um Supervisor, docente do CEUB, indicado pela Coordenação de Curso, ao qual cabe trabalhar em sintonia com a Coordenação do Curso de Direito.

As atividades práticas do Núcleo de Prática Jurídica – NPJU devem ser cumpridas pelo aluno regularmente matriculado desde a 4ª série, conforme diretrizes estabelecidas no caderno de atividades, elaborado para cada período e modalidade jurídica. As atividades do NPJU compreendem as áreas de prática jurídica civil, prática jurídica penal, prática jurídica trabalhista e prática jurídica tributária, de acordo com as disciplinas específicas e profissionalizantes da matriz curricular destinadas para tal finalidade.

As práticas na área jurídica do NPJU interligadas ao Estágio Curricular poderão ser desenvolvidas no Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos, vinculado ao NPJU, conforme jornada e condições regulamentadas para tal finalidade.

As atividades práticas do NPJU, são componentes curriculares que proporcionam o reconhecimento e aprimoramento, por meio de avaliação, habilidades, conhecimentos e competência do alunado, adquiridos durante o curso, dentro e fora do ambiente acadêmico, incluindo os hábitos de estudos e atividades independentes, transversais e opcionais de interdisciplinaridade e nas relações com o mercado profissional, assim como, nas atividades do Escritório Jurídico do NPJU, nas ações de extensão, nos projetos sociais e de integração junto à comunidade.

O Núcleo de Prática Jurídica – NPJU tem as seguintes finalidades:

- I. Organizar, coordenar, controlar e orientar as atividades práticas jurídicas interligadas com o estágio curricular supervisionado de prática jurídica judicial e extrajudicial;

- II. Servir de base de apoio acadêmico e burocrático-administrativo para professores e alunos envolvidos com as disciplinas específicas de prática jurídica;
- III. Avaliar através de professores, que poderão contar com o auxílio de monitores, as atividades práticas jurídicas desenvolvidas pelos alunos do curso;
- IV. Promover programas de extensão jurídica, envolvendo os alunos diretamente ou em convênio com entidades públicas ou privadas, incluindo prestação de serviços a comunitários carentes, assim como nos projetos do Escritório de Assuntos Jurídicos;
- V. Propiciar o devido apoio aos professores das disciplinas profissionalizantes do curso, para o desenvolvimento das práticas específicas;
- VI. Atender a população carente, no âmbito de sua competência, nos programas do
- VII. Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos, sob a orientação e acompanhamento da Supervisão do NPJU;
- VIII. Assegurar interação do caderno de atividades do NPJU com as atividades nos projetos desenvolvidos pelo Escritório de Aplicação de Assuntos Jurídicos;
- IX. Incentivar a participação de todos os professores do Curso de Direito, para colaborar na realização das atividades típicas das modalidades no campo jurídico, interligadas ao estágio curricular de prática jurídica.

3.2.6 Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação das competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Dessa forma, o CEUB entende como sendo atividades complementares, o conjunto diversificado de alternativas interdisciplinares, desenvolvidas em qualquer fase do curso pelo corpo discente ou externamente, de livre escolha do discente, e que servirão para fins de integralização da carga horária exigida na matriz curricular de cada curso, desde que atendidas as exigências constantes do Regulamento do **Núcleo de Atividades Complementares**.

As atividades complementares têm por finalidade ampliar, aprofundar e consolidar a formação acadêmica do discente, além de contribuir para seu desenvolvimento pessoal, profissional e sociocultural. Dessa forma busca-se:

- ampliar a matriz curricular por meio da diversificação das atividades que poderão ser vivenciadas;
- integrar os conteúdos disciplinares do curso em um foco interdisciplinar;
- integrar os conteúdos disciplinares teóricos às práticas por meio da vivência de situações reais;
- manter a matriz curricular atualizada e dinâmica, dado às próprias transformações sociais de caráter internacional, nacional, regional ou local;
- criar articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- respeitar os interesses individuais de cada discente quanto a sua capacidade de selecionar os conhecimentos que julgue serem mais relevantes para seu processo de desenvolvimento.

As atividades complementares são requisitos obrigatórios para a conclusão do curso e consequente a colação de grau.

As Atividades Complementares são planejadas e supervisionadas pelo Supervisor do NAC, submetida à apreciação da Coordenação dos cursos e da Diretoria Geral do Centro Universitário.

3.3 Inovações Pedagógicas Significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, projetos integradores, aprendizagem baseada em problemas, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios, desenvolvimento de tecnologias, dentre outras

3.3.1 Inovações pedagógicas significativas

O **Material Pedagógico** utilizado no CEUB é desenvolvido pelos próprios professores, de acordo com a natureza das disciplinas ministradas, dentro de especificações e padrões definidos pelos Coordenadores dos Cursos, a partir do referencial bibliográfico básico e complementar constante no plano de ensino de cada disciplina.

A Instituição incentiva o desenvolvimento de novos materiais didáticos, fundamentada na lacuna entre o tradicional processo de produção de material didático e as exigências inovadoras dos cursos.

De maneira geral, a literatura existente apresenta-se necessária, mas é insuficiente frente à crescente demanda do ensino. Isso ocorre porque as inovações propostas para os cursos, tais

como a interdisciplinaridade, a atualização curricular e de conteúdos, a avaliação da aprendizagem, a responsabilidade social, o caráter prático da educação e a atualização permanente, não encontram respaldo nos materiais didáticos tradicionais. O acesso ao material pedagógico ocorre conforme indicação da Coordenadoria de Curso, de acordo com a necessidade e nível exigido.

3.3.2 Incorporação de avanços tecnológicos

As inovações são uma constante na IES, que conta até mesmo com uma sala de *design* arrojado, adequada ao uso da videoconferência. Para que o seu corpo acadêmico se mantenha em sintonia permanente com os avanços tecnológicos, o CEUB atualiza sistematicamente equipamentos tecnológicos de ponta que possui, apoiando o desenvolvimento institucional como um todo. Ao serem implantados, esses recursos são contextualizados no ambiente institucional com o auxílio de constantes capacitações para o corpo docente, discente e técnico. Alguns desses recursos são:

DTCOM: gerenciador de cursos disponibilizados através da Web - Internet ou intranet de empresas e instituições de ensino.

Sala de Videoconferência: sistema de comunicação através de áudio e vídeo, a videoconferência é utilizada para garantir a interatividade do curso, fomentar a discussão em torno de princípios e fundamentos relacionados aos temas desenvolvidos, enfim, garantir o diálogo e a construção do saber, com a mediação docente.

Estúdio: devidamente instalado, dispõe de equipamentos de tecnologia atual como: mesa de controle, suíte, fundo virtual e três câmeras de 4K, onde são transmitidos eventos ao vivo e gravados, além de produzidas peças publicitárias da Instituição. Este ambiente também poderá ser utilizado na gravação de conteúdos para o ensino a distância.

Dentre as tecnologias disponibilizadas, destacam-se:

Learning Space: software através do qual poderão ser disponibilizados conteúdos e estudos complementares à aula. Os docentes poderão contar com um ambiente de sala de aula virtual e com vários recursos que poderão se constituir em uma ferramenta importante no processo de ensino aprendizagem. O LS possui quatro componentes:

Programação: contém o plano de aula. Através deste componente, o aluno poderá: acessar atividades, leitura de material, execução de exercícios, dentro dos prazos a serem cumpridos.

Centro de Recursos: disponibiliza o material de referência do curso, como por exemplo, na internet.

Sala de aula: oportuniza a discussão entre alunos e entre estes e assistentes. As discussões podem ocorrer em âmbito público ou privado.

Discussão Pública: canal de comunicação com todos os participantes; canal de comunicação com uma pessoa ou grupo de pessoas.

VISUALCLASS: capaz de interligar os computadores do Laboratório Multimídia dando ao professor o controle total dos micros dos alunos.

Ambiente Multimídia: todas as estações deste ambiente serão equipadas com um kit multimídia que deverá incluir minicâmaras, placa de som e alto-falantes. Estão ligadas diretamente ao switch ATM através de interfaces de 25/155 Mbps. A partir das mesmas, pode ser acessado o sistema de vídeo através de um browser e estabelecer conexões de videoconferências com outras estações. Os vídeos disponibilizados serão de caráter educativo e deverão complementar as atividades didáticas de graduação e pós-graduação. O sistema de vídeo conferência, por sua vez, será usado para a criação de grupos de discussão e difusão de material de ensino em tempo real.

Secretaria Acadêmica - utiliza na gestão acadêmica software integrado denominado Lyceum, com diversos módulos de controle e base de registros. As informações acadêmicas são disponibilizadas em tempo real, para os Discentes “Terminal Acadêmico de Consulta - TAC” e “APP ITE” e para Docentes por meio do “Docente On-line”.

Biblioteca: o acervo está disponibilizado via Internet, possibilitando aos usuários consultar e renovar os empréstimos de livros.

Acervo virtual: pensando no iteano e na qualidade do ensino, o CEUB dispõe de duas plataformas jurídicas: RT Online (periódicos) e Proview Biblioteca Digital (livros).

Aplicativo ITE: nas ações de comunicação com a comunidade acadêmica, registra-se uma evolução com a inserção de mecanismo de interação e informação como o WhatsApp e a implantação de um aplicativo disponível gratuitamente no Google Play e App Store, o APP ITE, se tornando uma ferramenta multiuso de iniciativa pioneira, possibilita o acesso a todas as informações cotidianas dentro do CEUB, seja com notícias atualizadas, calendário de eventos, calendário de provas regimentais, consultas sobre notas e faltas e, principalmente, a possibilidade de comunicação on-line com o alunado, através de envio de mensagens.

Plataforma ITE Virtual – desenvolvida sobre o AVA Moodle: plataforma de gestão e distribuição de conteúdo on-line, através de uma interface Web, sendo um projeto de desenvolvimento contínuo para apoiar o desenvolvimento social e construtivo do ensino. Uma das facilidades é a comunicação entre professores e alunos de forma síncrona (tempo real), através de chats e de salas de discussão e/ou de forma assíncrona (tempo não real), através

de correio eletrônico e dos fóruns de discussão, o que permite a gestão de aprendizagens em regimes de e-learning (ensino a distância), blended learning (misto de ensino a distância e formação presencial) e em regime presencial. A Plataforma ITE Virtual - Ambiente Virtual de Aprendizagem – suporta mecanismos de acessibilidade para tradução para LIBRAS, ampliação de letra e alteração de contraste.

Site da ITE: espaço eletrônico na página inicial da instituição, onde notícias são veiculadas, eventos, comunicados, oportunidades de trabalho e estágio e outras informações de interesse da comunidade iteana.

Redes Sociais da ITE: acompanhando as novas tendências de informação e comunicação, o CEUB também possui redes sociais bastante frequentadas pelos discentes, docentes e técnicos-administrativos, além da comunidade externa. Atualmente a IES está no facebook, instagram e linkedin.

Parceria Microsoft: a Instituição mantém parceria que possibilita aos alunos, professores e colaboradores, o uso de uma conta do “Office 365”, sendo que o mesmo pode ser instalado em até 5 (cinco) computadores ou ser acessado on-line através da “nuvem”.

O CEUB possui Ambiente Virtual de Aprendizagem localizado no endereço <http://iteead.ite.edu.br/>. – Plataforma ITE Virtual, baseada em Moodle.

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - Ambiente) é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) e de trabalho colaborativo, acessível através da Internet ou de uma rede local, que permite a criação de cursos on-line, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

A acessibilidade não se limita a parte física do CEUB. Desde 2019, o site (mobile e desktop), conta com o Hugo (aplicativo Hand Talk), um simpático intérprete 3D que faz tradução automática de texto e vídeo para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

3.3.3 Flexibilidade dos componentes curriculares

A flexibilidade é uma das bases epistemológicas relevantes da matriz curricular dos cursos do Centro Universitário de Bauru.

Ao adotar o pensamento crítico-social-histórico como fundamento norteador da matriz curricular, o CEUB assume a responsabilidade com a formação de cidadãos críticos, reflexivos, éticos e comprometidos com as transformações sociais e coletivas. Entretanto, isso não significa que se possa prever o futuro e garantir que se alcançarão os objetivos traçados, mas,

sim, que eles deverão ser perseguidos, apesar das dificuldades e das incertezas próprias da contemporaneidade.

Nesse sentido, a mudança é o que gera a necessidade crescente de uma postura flexível e aberta, pois ela está também presente nos processos de construção do conhecimento, na aprendizagem e na maneira como a realidade é interpretada, no modo de construir, desconstruir e reconstruir conhecimento.

Conhecer e aprender implica em processos auto organizadores. Ambos requerem interpretação, criação e auto-organização e flexibilidade por parte do aprendiz. Situações de desafios facilitam o desenvolvimento da aprendizagem, pois requerem processos de auto-organização recorrentes. Assim, o conhecimento e a aprendizagem são processos de construção desenvolvidos por sujeitos ativos em sua interação com o mundo e a realidade que os cerca.

Finalmente, a flexibilidade implica na operacionalização de uma matriz curricular em que o formando tenha diferentes perspectivas na sua trajetória acadêmica, permitindo-lhe condições para avançar quando demonstrar condições para isso ou ter estudos de complementação necessários ao desenvolvimento dos perfis próprios das áreas de conhecimentos científicos e/ou profissionais, quando necessário.

3.3.4 Oportunidades diferenciadas de integralização do curso

O CEUB tem desenvolvido procedimentos apoiados em deliberações institucionais, criando mecanismos que garantam aos seus alunos condições de aproveitamento de estudos e/ou atividades no campo profissional. Além disso, pretende-se ampliar estudos que possibilitem a organização de sistemática que também possibilite a integração horizontal dos diversos cursos ofertados nos variados campos de conhecimento. Tais revisões são dialogadas, num processo de reelaboração das propostas curriculares consubstanciadas em seus projetos pedagógicos. Tudo feito dentro do que preconizam e possibilitam as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos.

A política institucional permite transferências internas entre os cursos afins e o aproveitamento de disciplinas cursadas dentro ou fora do Centro Universitário, nos termos da legislação em vigor.

3.3.5 Projetos integradores

Os projetos integradores são desenvolvidos no âmbito dos componentes curriculares que integram a matriz curricular do curso superior de Tecnologia, que complementam a formação

do aluno, pois cria um diferencial importante, o pensamento científico. O aluno desenvolve atividades, orientados por um docente, que permite aproximar o aluno da prática profissional. No curso de graduação em Engenharia da Produção, as atividades adotam denominação de “Projeto Integrado”, com objetivo de conduzir o aluno pela rotina de elaboração de projetos técnicos com ações planejadas e baseadas nas áreas de atuação do profissional do curso. O Projeto Integrado, ainda visa desenvolver atividades multidisciplinares em busca da construção do conhecimento interpessoal e profissional, com responsabilidade ética e social. É disciplinado por regulamentação própria, abrangendo conforme as áreas dos Núcleos de Conteúdos Profissionalizantes e de Conteúdos Específicos.

3.3.6 Aproveitamento de estudos e competências desenvolvidas no trabalho e outros meios

De acordo com o estabelecido pela Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o aproveitamento de estudos diz respeito à abreviação da duração do curso, através da eliminação de disciplinas (ou de parte delas) da matriz curricular, na correlação com atividades já desenvolvidas ou em desenvolvimento pelo aluno. Tal indicação é dirigida aos alunos que tenham experiências anteriores relevantes no todo ou em parte; que se apresentem como autodidatas e queiram submeter-se a exames de suficiência; e demonstrem desempenho acadêmico extraordinário (conforme explicitação do princípio de flexibilização da LDB).

Em conformidade com o art. 9º, da Resolução CNE/CP nº 3, de 2002, é facultado ao aluno do curso superior de tecnologia o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos. As competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas através da avaliação prática individual do aluno, por banca avaliadora, constituída de professores do curso. Caso o aluno obtenha aprovação perante a banca, o aproveitamento é concedido, ficando dispensado de cursar a disciplina.

3.4 Avanços Tecnológicos

3.4.1 Informações Acadêmicas

No site - www.ite.edu.br, podendo ter acesso pelo WIFI, a Instituição disponibiliza informações atualizadas sobre suas atividades, com espaços para publicações, consulta aos acervos das bibliotecas, resultados de avaliações e frequências, normativas, relacionamentos entre Docentes e Discentes, que disponibilizam textos, transmitem informações e comunicados, através de e-mail, e outros serviços destinados à comunidade acadêmica e à comunidade em geral.

Dispõe, ainda, de estrutura específica para controle das normas acadêmicas e conta com profissional especializado para acompanhar o cumprimento das referidas normas.

No sítio da IES, o aluno encontra o Projeto Pedagógico do Curso - PPC, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento Geral, Estatuto, matriz curricular, horários de aulas, calendário das avaliações regimentais, a programação das atividades complementares e informações sobre disciplinas e Docentes.

Secretaria Acadêmica - constituída de equipe de profissionais especializados para a prestação de serviços aos discentes relacionados à vida acadêmica, utiliza, para gestão acadêmica, software integrado denominado *Lyceum*, com diversos módulos de controle, base dos registros. As informações acadêmicas são disponibilizadas em tempo real, para os Discentes e Docentes, por meio da Internet “Terminal Acadêmico de Consulta - TAC”.

Neste ambiente acadêmico existe uma área virtual denominada Docente Online, onde são lançados de forma digital, os registros de aulas (diário de classe), bem como as notas bimestrais resultados das avaliações.

3.4.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

O CEUB possui Ambiente Virtual de Aprendizagem localizado no endereço - itead.ite.edu.br/. – Plataforma ITE Virtual - itevirtual@ite.edu.br.

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - Ambiente) é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) e de trabalho colaborativo, acessível através da internet ou de uma rede local, que permite a criação de cursos on-line, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

Uma das facilidades é a comunicação entre professores e alunos de forma síncrona (em tempo real), através de chats e de salas de discussão e/ou de forma assíncrona (em tempo não real), através de correio eletrônico e dos fóruns de discussão, o que permite a gestão de aprendizagens em regimes de e-learning (ensino a distância), blended learning (misto de ensino a distância e formação presencial) e em regime presencial.

A Plataforma ITE Virtual permite a criação de recursos e de atividades de caráter pedagógico, o que possibilita aos professores disponibilizarem conteúdos curriculares das disciplinas para downloads ou criarem atividades para que os alunos resolvam online. Para cada atividade criada, será possível atribuir uma nota, sendo que, na maioria dos casos, a plataforma efetuará a correção e atribuirá notas automaticamente.

As vantagens é que a Plataforma ITE Virtual possibilita ao professor abordar seus alunos, além do ambiente físico, em ambiente virtual, o que torna a interação com os alunos muito mais intensa. Facilita também a produção e distribuição de conteúdos, permite a gestão total do ambiente virtual de aprendizagem, a realização de avaliações de alunos, na maioria dos casos, com correções automáticas, oferece suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional, controla acessos de usuários, possibilita a troca de mensagens em tempo real e não real para troca de conhecimentos, complementa aulas presenciais, além de permitir o monitoramento dos alunos.

A plataforma está totalmente implantada e os professores têm recebido treinamento de forma regular, antes da pandemia de forma presencial e após março/2020 a distância, sendo que vídeos aulas de treinamentos sobre a utilização da Plataforma ITE Virtual (tutoriais) estão disponíveis aos professores, com apoio de técnico da Instituição quando necessário, para a utilização nas aulas e outras atividades como trabalhos, provas, simulados, dentre outras.

4 CORPO DOCENTE

A equipe de docentes do CEUB é formada por profissionais que apresentam titulação em pós-graduação *lato e stricto sensu*, além de amplos conhecimentos da(s) disciplina(s) que irá ministrar, pois possuem vasta experiência laboral em seu campo de atuação e uma forte vocação para o ensino de nível superior, indicadores esses verificados nos processos de seleção.

Ciente de que o corpo docente é mola mestra do processo educacional, o CEUB tem implantado e ampliado medidas simples, mas efetivas e constantes na procura da melhoria do trabalho do corpo docente. Dentre as ações adotadas, destaca-se:

- oferecimento de acesso à internet em sala especial para que o docente faça suas pesquisas;
- maior prazo para a retirada de livros da biblioteca, bem como maior número de títulos;
- programa para financiar atividades de pesquisa, participação em eventos e qualificação em programas de pós-graduação;
- promoção de encontros entre os docentes com o objetivo de divulgar trabalhos de pesquisa, estudos realizados em programas de pós-graduação e projetos de extensão. Estes encontros têm caráter científico e de lazer, para integrar a comunidade docente entre os cursos;
- realização de seminários sobre educação, métodos pedagógicos, cursos de curta duração, e outros que fazem parte de um conjunto de procedimentos que reorientam as práticas docentes e o comportamento dos professores na sala de aula e nas atividades curriculares;
- disponibiliza material necessário para sua aula, sem custo (fotocópias, CDs entre outros).

A busca permanente do aperfeiçoamento e da especialização por meio da educação continuada, participação em congressos e demais eventos científicos na área da disciplina e profissão, deve ser preocupação permanente do profissional da educação. Aliadas a essas técnicas, a simpatia e o bom humor são qualidades necessárias a esse profissional, para que possa haver confiança, espontaneidade e idealismo no convívio e relacionamento docente/discente.

As questões administrativas e pedagógicas são formalidades necessárias para o desenvolvimento e funcionamento da Instituição e devem fazer parte de seu Projeto Pedagógico de Curso. Portanto, para a contratação do pessoal docente, a IES estabeleceu o seguinte Perfil Profissional do Docente e as expectativas de seu desempenho:

- relacionamento interpessoal e segurança – base para o exercício profissional. É o resultado de sua qualificação e das relações que constrói na Instituição. Fator que determina o bem-estar, sua eficácia, suas atividades e seu comportamento;

- valorização da sua profissão e de seu grupo de trabalho e identificação com a sua função docente - identificação e prazer de educar. Está implícito no ato de se estar fazendo o que realmente se quer; é uma relação onde são contemplados valores, como a ética e a consciência de responsabilidade, de forma a contribuir na construção da ciência, da sociedade e da própria vida;
- parceria e entusiasmo - é o resultado de sua interação com a Instituição de forma responsável e compartilhada na busca da qualidade do ensino; identificação com a Instituição; convicção de ser um profissional coerente, produto de sua opção consciente;
- condições profissionais e conhecimento - apropriação da ciência e da técnica de forma elaborada e sistematizada, e da experiência (aplicação, interpretação) deste saber para a compreensão das relações que se produzem no mundo. A identificação pedagógica não é suficiente, é preciso que seja reforçada por técnicas profissionais como a de conhecer profundamente sua área de formação e atuação, com preocupação constante em buscar novas descobertas em sua área, compreendê-las e colocá-las em prática.

O professor deve assumir um compromisso social com a Instituição atendendo os seguintes preceitos:

- estar identificado com a Instituição por meio do conhecimento da filosofia educacional, seus objetivos e metas;
- ser um divulgador da Instituição, por meio da participação com sua produção científica em eventos regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
- colocar seus conhecimentos, suas habilidades profissionais e seu esforço pessoal como parceria da Instituição na busca da excelência;
- participar das ações e eventos institucionais no sentido de somar esforços, fortalecendo o ensino e conseqüentemente, reforçando a identidade cultural, social e científica de toda Instituição;
- procurar permanentemente ampliar a sua titulação no sentido de se adequar às metas propostas pela Instituição.

O professor deve desempenhar de forma integrada e articulada as questões administrativo e pedagógicas decorrentes de sua função, observando as orientações e as normas estabelecidas pelos órgãos colegiados e administrativos, especialmente no que se refere ao:

- encaminhamento a coordenação do curso, no início de cada período letivo, dos programas de ensino e de atividades a seu encargo;
- registro da matéria ministrada e encaminhamento dos resultados do trabalho acadêmico dos seus alunos;

- cumprimento de encargos, como participação em reuniões, comissões e outros eventos decorrentes do interesse do ensino, da pesquisa e da extensão quando for convidado e/ou convocado;
- cumprimento do calendário acadêmico programado e do horário integral das aulas;
- disponibilizar aos acadêmicos o programa da disciplina que leciona, no início do semestre letivo.

4.1 Requisitos de Titulação e experiência profissional

A política do Centro Universitário é a de alcançar um patamar de qualificação e titulação docente, sempre em função das prioridades estabelecidas em razão dos cursos ofertados, por área de conhecimento, com o objetivo básico de qualificar o corpo docente para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como, a verticalização do ensino, com a oferta de cursos de pós-graduação em áreas prioritárias estabelecidas e necessárias para o desenvolvimento regional.

A experiência no magistério ou na educação profissional possibilita ao docente uma atuação segura, focada na aprendizagem do aluno e integrada às propostas pedagógicas (tanto na dimensão do coletivo, quanto na dimensão do profissional).

Entre os docentes responsáveis pelas disciplinas do núcleo profissionalizante dos cursos do CEUB, evidencia-se experiência tanto dentro como fora do magistério que lhes possibilita uma abordagem que articule os conteúdos às necessidades da atuação profissional, o que resulta na contextualização do ensino.

4.2 Critérios de Seleção e Contratação

O programa de contratação docente visa definir os procedimentos para recrutamento, seleção e contratação de docentes para a Instituição. Este programa tem como finalidade a contratação de profissionais qualificados e capacitados no processo de ensino aprendizagem, que possam produzir e socializar conhecimentos com qualidade.

Os critérios que norteiam a contratação de professores podem ser resumidos nos seguintes aspectos:

- titulação mínima em curso de pós-graduação “lato sensu”, em nível de especialização;
- aderência para ministrar aulas nas disciplinas presentes na matriz curricular dos cursos que oferece;
- capacitado para estabelecer boa relação com os estudantes, com os seus pares e as lideranças acadêmicas;
- potencial para somar as atividades de pesquisa e extensão às atividades docentes;

- comprometido com a aprendizagem dos alunos; - elevada capacidade de comunicação oral e escrita; e
- relações sociais nas organizações locais.

4.3 Procedimentos para contratação de professores:

- a coordenação de curso verifica a necessidade de abertura do processo seletivo (para aumento de quadro ou substituição de docente);
- preenche o formulário de abertura de processo seletivo para docente, encaminha abertura para aprovação do Diretor Geral;
- após a aprovação da vaga, a coordenação de curso inicia o processo seletivo;
- a coordenação do curso efetua as entrevistas com os candidatos à docência;
- os candidatos selecionados pela coordenação apresentam uma aula teste à banca avaliadora (prova prática), que deverá avaliar as questões pedagógicas do docente e seu nível de conhecimento do assunto;
- o docente aprovado encaminhará documentação pessoal ao Departamento de Recursos Humanos (Mantenedora) que dará prosseguimento ao processo de contratação do professor;
- o docente só poderá iniciar suas atividades após a entrega da documentação completa solicitada pelo Departamento de Recursos Humanos.

4.4 Políticas para qualificação continuada do corpo docente, inclusive de professores para a disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

O CEUB congrega docentes com larga experiência na área acadêmica, no magistério e profissional. A Instituição busca na seleção, a contratação de profissionais com habilidades e experiência didático pedagógicas, adequadas ao perfil de seus discentes e dos conteúdos das disciplinas, incentivando-os no aperfeiçoamento para a realização das atividades de ensino.

Por meio de um diagnóstico das lacunas existentes entre o perfil profissiográfico desejado e aqueles efetivamente encontrados nos professores da Instituição e, também, com base em avaliações promovidas pela IES, são realizadas reuniões com os professores, onde são discutidos (individual e coletivamente) os valores alcançados, as modificações, melhorias ou correções de rumo a serem praticadas e as necessidades de suplementação de competências a serem atingidas por ações de capacitação oferecidas.

Concebido para constituir-se em ação institucionalizada, o Plano de Capacitação Docente é parte integrante da política de valorização dos recursos humanos da Instituição e mecanismo de incentivo à qualificação e ao constante aperfeiçoamento do professor e funcionários.

No entanto, busca-se, em toda ocasião, contar com parcerias externas e fontes de recursos alternativas para viabilizar os empreendimentos pretendidos, sejam mediante convênios com outras Instituições de Ensino Superior, seja com empresas, especialmente com agências governamentais de fomento à pesquisa e à pós-graduação e de organismos não-governamentais, do terceiro setor, objetivando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ainda assim, o CEUB possui uma política de capacitação de seu quadro docente, seja estimulando a educação continuada (busca de Mestrado e Doutorado), ou mesmo auxiliando financeiramente na participação de eventos na sua área de atuação, como: cursos, palestras, congressos, seminários, publicações, dentre outros. O programa de capacitação tem por objetivos:

- Consolidar um quadro docente titulado e qualificado, que atenda aos princípios de qualidade e quantidade, para o exercício das atividades no ensino, pesquisa e extensão.
- Aperfeiçoar o plano de carreira docente, que está em curso, e contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos docentes.
- Estimular o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos docentes, na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, no exercício pleno e eficiente de suas atividades e que venha a se constituir em um diferencial competitivo da Instituição.
- Estabelecer os princípios pedagógicos que regerão a prática docente na Instituição, em consonância com a realidade pedagógica contemporânea, sem prejuízo às individualidades que caracterizam a diversidade humana e que enriquecem a produção do conhecimento.
- Identificar e implementar mecanismos de interação estratégica entre o Plano de Capacitação e os critérios oficiais e institucionais de avaliação, possibilitando intervenções mediadas por relatórios fidedignos.
- Fomentar e incentivar a participação dos docentes da Instituição, em atividades internas e externas de formação, capacitação, aprimoramento e ressignificação, desde que as mesmas sejam de interesse institucional.
- Implementar a oferta de programas de qualificação próprios.
- Aproveitar, nos treinamentos, cursos e/ou capacitação de pessoal, os docentes especializados em cada área.

- Conscientizar e estimular os docentes a se valer das disponibilidades decorrentes de convênios e intercâmbios internacionais e nacionais para o atendimento de suas necessidades de capacitação.

O Centro Universitário de Bauru oferece aos seus professores os seguintes incentivos, além dos demais previstos no Regimento Geral e normas internas:

I - bolsas de estudos integrais ou parciais para programas de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento;

II – auxílio financeiro e operacional para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares científicos, educacionais e culturais, em sua área de atuação ou em área afim;

III - cursos de treinamento e atualização profissional;

IV – cursos de capacitação/atualização em Libras;

V – divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente;

VI – infraestrutura para que os seus professores imprimam ou editem suas produções científicas sob o patrocínio do Centro Universitário; e,

VII - licença, sem perda do vencimento, para participação em programas externos ou internos de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

A Instituição, no momento da contratação do docente, busca valorizar, prioritariamente, o portador de título obtido em programa de pós-graduação *stricto-sensu*, devidamente reconhecido pelos órgãos federais competentes. A par disso e com o objetivo de incentivar, apoiar a qualificação e a formação continuada do corpo docente, o programa de capacitação possibilita o acesso do docente a cursos de pós-graduação *lato-sensu*, objetivando a qualificação e o aperfeiçoamento continuado, permitindo assim a adaptação às novas formas de conhecimento, novas habilidades e novas situações pertinentes ao cenário educacional.

A liberação da carga horária, sem qualquer desconto da remuneração do professor, decorrente de frequência à aula ou realização de atividades acadêmicas em curso de pós-graduação *stricto sensu*, desde que devidamente matriculado e autorizado pelas instâncias competentes do Centro Universitário.

Esse benefício se estende aos docentes que se ausentarem para participar de Eventos Científicos, Congressos, Seminários, Palestras, desde que previamente avaliado pelos órgãos competentes da Instituição.

Buscando eliminar as barreiras na comunicação interpessoal, especificamente em relação à Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS, a qualificação continuada docente é viabilizada por meio de convênios firmados com Instituições especializadas para esse fim e atividades internas com a participação em programas específicos estabelecidos. Por ocasião do planejamento de atividades letivas, poderão ser programados e realizados eventos ou cursos com a participação de docentes especialistas, detentores de conhecimentos e das técnicas de LIBRAS, para o desenvolvimento de ações de aperfeiçoamento dos métodos relacionados ao ensino deste componente curricular.

O CEUB no início de cada período letivo realiza encontros com os docentes e os gestores dos cursos, com programação de atividades pedagógicas e participação de convidado externo para promover palestra ou atualização de tema previamente definido, sempre relacionado com a prática pedagógica, uma preocupação constante na IES.

4.5 Regime de Trabalho

A carreira docente da Instituição conta com três categorias de regime de trabalho, a saber:

- 1) **Tempo Integral** - O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, extensão, planejamento, gestão e avaliação (Decreto nº 9.235, de 2017).
- 2) **Tempo Parcial** – docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho na mesma instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- 3) **Tempo Horista** – docente contratado pela instituição exclusivamente para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada, ou que não se enquadre em outros regimes de trabalhos definidos.

4.6 Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro

A contratação de professores substitutos em caráter eventual, ou por tempo determinado é realizada somente depois de esgotadas as tentativas de suprir a carga horária excedente, oferecendo-a para outro profissional da mesma área de atuação com disponibilidade, aumentando assim seu tempo de dedicação à IES e segue os mesmos procedimentos de contratação de professores.

4.7 Cronograma de Expansão do Corpo Docente

TITULAÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Doutor	27	30	31	33	35
Mestre	48	53	55	58	61
Especialista	17	18	19	19	19
Total	92	101	105	110	115

4.8 Tutoria

O processo de ensino-aprendizagem se alinha com o perfil do egresso e a matriz curricular definidos no Projeto Pedagógico do Curso e orientam as estratégias pedagógicas definidas para a realização do curso e do trabalho da equipe de tutoria-técnica-pedagógica e do professor-tutor. Durante toda a realização do curso, a equipe de tutoria técnica-pedagógica fará o acompanhamento didático-pedagógico com o objetivo de garantir que o aluno alcance os objetivos do programa, construindo seu conhecimento por meio dos recursos que cada uma das disciplinas oferece e apoiando-o no âmbito da informação e formação pedagógica.

O acompanhamento ao aluno será realizado em três dimensões: Conteúdo; Pedagógico; Administrativo. O professor-tutor será o responsável pelo acompanhamento do aluno em relação ao conteúdo. O professor-tutor exercerá a função de esclarecer dúvidas em relação aos assuntos que estão sendo estudados, propõe tópicos de discussão, realiza a mediação e avaliação (*feedback*) dos exercícios, trabalhos e outras atividades propostas. Todos os assuntos relacionados ao conteúdo da disciplina serão acompanhados e atendidos pelo professor-tutor que atende, no máximo, 50 (cinquenta) alunos por turma a distância. É o professor-tutor que promove a interação entre os alunos, formando a ideia de grupo, de classe, extremamente importante para contribuir com a permanência do aluno no curso e a percepção do conceito de turma, mesmo sendo realizado o estudo a distância.

A equipe de tutoria técnica-pedagógica será responsável pelo envio das instruções iniciais que auxiliarão o aluno no acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Plataforma ITE Virtual, comunicações gerais do curso, da disciplina e também sobre as aulas, indicando o período de duração e sugerindo um roteiro de estudos. Além disso, será realizado um acompanhamento individual dos alunos, auxiliando-os a compreender o conteúdo e a respectiva relação com os objetivos de ensino-aprendizagem. A equipe de tutoria técnica-pedagógica também auxiliará com questões que possam afetar a aprendizagem, como, por exemplo, a organização dos estudos.

O CEUB estabeleceu uma política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores, de maneira a garantir o desenvolvimento de suas competências na modalidade EaD. À exemplo do que já ocorre com o corpo docente da modalidade presencial, incentivará a constante participação dos tutores em eventos técnicos, acadêmicos e científicos, bem como desenvolverá um programa específico para esta finalidade.

A Instituição entende que esta política não se limita apenas ao atendimento dos dispositivos legais dos órgãos reguladores, mas também pelo fato de agregar valor aos seus recursos humanos por meio do desenvolvimento profissional alcançado via treinamentos, além, obviamente, das exigências do mercado de trabalho que se encontra em constante mutação, principalmente na área de educação e tecnologia.

A Instituição considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus colaboradores, sejam docentes ou técnicos administrativos, daí que a capacitação continuada sempre foi incentivada no CEUB.

Para viabilizar essa política, um Programa de Formação Básica em EaD será oferecido visando o preparo dos tutores para atuação na modalidade a distância. Para esse profissional será oferecido um curso específico, considerando à princípio, os seguintes conteúdos: Definição de EAD; Tutoria: conceito, perfil, atuação, habilidades e competências; Os princípios e as estratégias de atuação da Tutoria; Atribuições da Tutoria; Metodologias da Aprendizagem; Atendimento; Comunicação e Plataforma ITE Virtual.

As políticas de capacitação possibilitarão o aprimoramento profissional da equipe de tutores, pela participação em eventos científicos, técnicos e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, bem como a qualificação acadêmica em graduação e/ou programas de pós-graduação na Instituição.

5 CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO

5.1 Critérios de Seleção e Contratação, Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

A contratação do pessoal técnico-administrativo rege-se pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e obedece ao Manual de Pessoal e o Acordo Coletivo, os quais proporcionam uma estrutura organizacional e de remuneração que facilita a administração salarial, regula os critérios de admissão, quanto a ingresso, enquadramento, regime de trabalho, remuneração, vantagens e deveres.

Idoneidade profissional, competência técnica, integridade moral e boa conduta pública e privada são condições fundamentais para o ingresso e permanência.

A abertura do processo seletivo junto ao Departamento de Recursos Humanos efetua-se mediante solicitação do Gestor Educacional/Administrativo. As admissões ocorrem para preencher vaga existente no quadro e o processo seletivo obedece às seguintes etapas:

- a) Solicitação para abertura de vaga;
- b) Aprovação da abertura e definição acerca do estilo do recrutamento (interno ou externo), a ser adotado;
- c) Análise “curriculum vitae” e agendamento de entrevistas iniciais de triagem;
- d) Aplicação de técnicas de seleção, tais como dinâmicas de grupo, entrevistas, provas situacionais, testes específicos;
- e) Elaboração de laudo e parecer final acerca dos candidatos;
- f) Encaminhamento dos candidatos finalistas à entrevista técnica, junto à coordenação da área solicitante;
- g) Encaminhamento do candidato finalista para entrevista junto ao Gestor Educacional/Administrativo;
- h) Aprovação do candidato e admissão mediante celebração de contrato de trabalho;
- i) Encaminhamento do colaborador admitido para a realização de exame médico admissional;
- j) Realização do registro do empregado, de acordo com a CLT;
- k) Treinamento de integração e ambientação de pessoal. Nessa etapa, são apresentados os regimentos e as normas ao novo colaborador, e procede-se à entrega do Manual de Normas;
- l) Acompanhamento do colaborador contratado no seu desempenho profissional, por meio do sistema disponível para avaliação participativa de desempenho;

m) Efetivação do empregado, após noventa dias de experiência, desde que aprovado por resultados favoráveis na Avaliação de Desempenho aplicada;

Os requisitos mínimos para ingresso nas carreiras do pessoal técnico administrativo variam de acordo com a complexidade das tarefas e o grau de qualificação profissional exigido para o respectivo desempenho, conforme perfil do cargo.

Cabe ao Gestor Educacional/Administrativo a constituição do quadro do pessoal técnico administrativo, submetido à aprovação da Mantenedora, que adota uma política de Recursos Humanos - RH de valorização da competência profissional, sendo seus principais objetivos:

- Auxiliar ao Centro Universitário a alcançar seus objetivos e realizar a sua missão;
- Proporcionar competitividade à organização;
- Aumentar a autoatualização e satisfação dos colaboradores no trabalho;
- Administrar as mudanças;
- Manter políticas éticas e comportamento socialmente responsável.

A Mantenedora possui iniciativas de incentivo à formação e atualização dos colaboradores. Para a formação acadêmica, o CEUB estabelece critérios de concessão de gratuidade, na forma de forma, para cursar graduação e pós-graduação.

As políticas de capacitação possibilitam, ao pessoal técnico-administrativo, aprimoramento profissional, pela participação em constantes reciclagens oferecidas, de acordo com as necessidades institucionais, de pessoal e de mercado.

Em cumprimento à convenção coletiva de trabalho do pessoal técnico-administrativo, destaca-se o programa de capacitação, que proporciona duas bolsas de estudo integrais. Nesses casos, busca-se oferecê-las na área de atuação profissional, para integrar interesses pessoais e profissionais, desenvolver habilidades, qualificar o profissional e atender aos interesses Institucionais. Assegura-se a infraestrutura adequada ao exercício profissional e o acesso às Políticas de Recursos Humanos, definidas e estruturadas, enfatizando a excelência em Gestão de Pessoas.

No âmbito do ensino a distância será de competência da Coordenação de Educação a Distância, em consonância com a área de Recursos Humanos, estabelecer as diretrizes a serem alcançadas para a gestão de projetos e atividades acadêmicas, respondendo pela formação continuada, tanto dos colaboradores administrativos como dos professores e tutores, a fim de capacitá-los para o desenvolvimento de ações relacionadas a modalidade EAD.

O corpo técnico-administrativo vinculado às atividades da Educação a Distância deverá participar da capacitação “Formação Básica em EAD” e “Ferramentas e Navegabilidade na Plataforma ITE Virtual”.

6 CORPO DISCENTE

A Instituição tem como uma de suas principais preocupações o seu aluno. Permitir que o aluno tenha acesso à formação superior, permanência na IES e terminalidade com sucesso, não é somente a preocupação do aluno, de sua família, mas também do Centro Universitário. Para tanto, promove uma série de ações visando estas possibilidades ao aluno.

Citam-se abaixo algumas das ações que se tornam objetivos a serem alcançados:

- participar dos projetos de bolsas públicas, tais como PROUNI e FIES;
- firmar parcerias com associações, cooperativas, empresas, prefeituras municipais, em relação a bolsas parciais, com obrigatoriedade de o aluno prestar serviços à comunidade, permitindo acesso a um maior número de alunos ao curso superior;
- promover programas e oficinas para superação de déficits de aprendizagem para que se reduza o impacto causado ao aluno egresso do ensino médio, tão diversificado que é hoje em nosso País;
- oferecer bolsas trabalho e bolsas monitoria dentro das necessidades da Instituição e nas condições orçamentárias da mantenedora;
- oferecer serviços de alimentação em cantinas e manter um controle de qualidade sobre estes produtos, mesmo em caso de terceirização do serviço;
- celebrar convênios com grandes editoras que viabilize o acesso dos alunos a livros virtuais, bem mais baratos que livros reais;
- manter acordo com a mantenedora para manutenção do programa de incentivo a pontualidade financeira, com descontos para os alunos;

6.1 Formas de Acesso

O acesso aos cursos superiores ocorre por meio de processo seletivo, que se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los no limite das vagas oferecidas. São objetivos do processo seletivo: selecionar candidatos adequados ao perfil do aluno desejado; e verificar o domínio do conhecimento normalmente adquirido nas diversas formas de educação em nível médio.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com respectivos atos regulatórios de funcionamento, número de vagas, períodos de inscrição, realização das provas, matrícula, além dos critérios de classificação e desempate.

A Instituição destina parte das vagas para inscrição de candidatos para classificação por intermédio dos resultados alcançados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O processo seletivo avalia nas provas os conhecimentos inerentes à escolaridade regular de ensino médio, constituído de prova referente ao conjunto de conhecimentos que integram a base nacional comum do Ensino Médio, constituída de questões de múltipla escolha e uma redação, de caráter classificatório.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos.

No limite das vagas existentes e mediante processo seletivo o CEUB aceita transferências de alunos provenientes de cursos idênticos e afins aos seus, ministrados por instituição nacional ou estrangeira.

6.2 Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

6.2.1 Programa de Apoio Pedagógico

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico tem como objetivos:

- prestar orientação psicológica e pedagógica aos alunos procurando auxiliá-los em seus conflitos e dificuldades de diversas ordens com consequências desfavoráveis ao aproveitamento acadêmico;
- oferecer orientação acadêmica, analisando a vida escolar e a aprendizagem dos discentes, orientando-os e fornecendo-lhes o apoio educacional necessário;
- realizar ações com vistas a preparar os alunos para exames da OAB, concursos públicos e ENADE;
- estabelecer um canal de comunicação com os docentes atuando na mediação de conflitos docente- discente;
- identificar e atender às necessidades especiais dos acadêmicos portadores de deficiências, temporárias ou permanentes, adequando os espaços e equipamentos do CEUB e qualificando o pessoal técnico-administrativo para melhor atendê-los;

6.2.2 Programa de Apoio Financeiro

No apoio financeiro, o CEUB realiza o acompanhamento das atividades de orientação aos acadêmicos e na execução de programas de auxílio financeiro.

- **PROUNI** - Programa Universidade para Todos;

- **FIES** – Financiamento estudantil disponibilizado aos alunos, seguindo as normas da Legislação específica e as diretrizes do Governo Federal;
- **PRÓFAMÍLIA** - Programa de Bônus para Membros da Mesma Família - objetiva beneficiar financeiramente alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pelo CEUB que mantenham entre si relações de parentesco natural ou consanguíneo;
- **PROSEMPRE** – Programa de Benesses para Sempre objetiva a concessão de privilégios para os então alunos(as) certificados(as), graduados(as) ou pós-graduados(as) pelo CEUB. O programa decorre do reconhecimento dos méritos de quem concluiu curso ministrado em unidade educacional que tenha sido ou é mantida pela ITE, desde sua fundação, em 1950. Assim, é condição necessária para ser contemplado(a) pelo PROSEMPRE ser certificado(a) diplomado(a) pelo CEUB, independentemente de época ou do local de conclusão do curso (unidade educacional/município).
- **PROEMPRESA** – Programa de Bônus para Pessoa Jurídica objetiva bonificar financeiramente grupos de alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pela ITE que mantenham vínculo de trabalho com uma mesma pessoa jurídica.
- **PROTRINTA** é um programa que objetiva bonificar financeiramente alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos de graduação mantidos pela ITE que tenham idade igual ou superior a 30 (trinta) anos.
- **DESCONTO PONTUALIDADE:** concessão de desconto nas mensalidades para os alunos que efetuam os pagamentos da mensalidade até a data de vencimento.

6.3 Programa de nivelamento

Atendimento extraclasse e extracurricular: a Instituição conta com professores, para atendimento ao discente em horários alternativos e no contraturno escolar, para dirimir dúvidas em relação às disciplinas e aos conteúdos ministrados. Além de um coordenador para cada curso existente, que fica à disposição dos discentes e professores para o atendimento em relação à operacionalização do curso às questões acadêmico-pedagógicas.

A IES promove a organização e divulgação de atividades extracurriculares constantes e diversificadas, como semanas de estudo, palestras, seminários, jornadas, congressos, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade científica e complementar a formação de sua comunidade acadêmica, além de incentivar a interdisciplinaridade

Vale ressaltar que a Instituição, em seu plano pedagógico, realiza reuniões com os representantes de classe, proporcionando o acesso do alunado às principais resoluções institucionais.

Nivelamento

O nivelamento é uma forma de igualação ou diminuição das dificuldades de aprendizado por alguns discentes cujos alcances de aproveitamento são diferentes. Assim, promover uma melhora no aproveitamento dos discentes requer **dois momentos distintos de análise**: no primeiro ano e nos demais, a partir dos seguintes mecanismos:

- No primeiro ano: visando à superação dos diferentes alcances dos alunos advindos do ensino médio, procura-se reelaborar as formas de aproveitamento com a promoção de palestras e atividades complementares;
- No decorrer dos cursos o aproveitamento é observado durante as avaliações periódicas por meio das notas alcançadas pelos alunos.

Quando o docente lança notas no sistema pode verificar os percentuais da sala em notas, além é claro, dos conteúdos das avaliações. Assim, a partir desta análise das notas obtidas nas provas, os docentes, em conjunto com os coordenadores estabelecem a forma de dar continuidade ao conteúdo a fim de superar as deficiências de aproveitamento discente.

Esses resultados têm condições de medir a evolução dos alunos e das formas avaliativas para definição permanente de nivelamento discente.

Promover o acompanhamento das notas alcançadas pelo aluno e identificar quais as medidas para um melhor aproveitamento do conjunto.

O CEUB desenvolveu um Plano de Garantia de Acessibilidade, que tem por objetivo estabelecer os fundamentos e ações para guiar a Política de Acessibilidade do Centro Universitário de Bauru - CEUB, assim como um cronograma de expansão da acessibilidade. O objeto principal do Plano é garantir o acesso e a permanência da pessoa com deficiência no CEUB. O Plano de Acessibilidade, elaborado em conformidade com a legislação contempla aspectos relacionados a acessibilidade atitudinal, pedagógica, tecnológica, atendimento, predial e financeira.

6.4 Organização Estudantil (espaço para participação e convivência estudantil)

A representação estudantil é a participação do aluno, com voz e voto, em órgão colegiado ou comissão, em nome do respectivo corpo discente.

No Regimento Geral do CEUB estão assim definidos os direitos e deveres do corpo discente:

Art. 79 - São direitos e deveres do corpo discente:

- I** - frequentar as aulas e demais atividades curriculares, aplicando a máxima diligência no aproveitamento do processo ensino-aprendizagem;
- II** - utilizar, de acordo com as normas próprias, os serviços técnicos e administrativos, bem como os decorrentes dos órgãos auxiliares oferecidos pelo Centro Universitário de Bauru;
- III** - participar dos órgãos deliberativos do Centro Universitário de Bauru, segundo este Regimento Geral e a legislação em vigor;
- IV** - recorrer, nos prazos previstos, das decisões dos órgãos deliberativos e executivos do Centro Universitário de Bauru, de acordo com este Regimento Geral;
- V** - observar o regime escolar e disciplinar e comportar-se de acordo com os princípios éticos e morais, condizentes com a dignidade humana, os princípios e objetivos do Centro Universitário de Bauru fixados no seu Estatuto e neste Regimento Geral;
- VI** - zelar pelo patrimônio do Centro Universitário de Bauru;
- VII** - efetuar, com pontualidade, os pagamentos devidos ao Centro Universitário de Bauru e à Mantenedora, na forma por esta estabelecida;
- VIII** - representar sua turma, quando indicado;
- IX** - sugerir medidas que visem à melhoria da qualidade do ensino no Centro Universitário de Bauru;
- X** - cumprir com suas obrigações relacionadas com a Biblioteca do Centro Universitário de Bauru; e
- XI** - exercer as demais atividades escolares que lhe sejam solicitadas pelos docentes e dirigentes educacionais.

De acordo com o Estatuto e o Regimento Geral do CEUB, o corpo discente tem representação no Conselho Universitário e no Colegiado de Curso.

Os discentes dispõem de espaços internos de participação e convivência, os quais oferecem locais para lazer, alimentação e convivência. Uma das ações estratégicas será a criação de um Centro de Convivência no campus, oportunizando aos estudantes maior relacionamento e troca de experiências entre as diferentes áreas do conhecimento.

6.5 Estratégias de acompanhamento dos Egressos

O CEUB adota ações para o acompanhamento dos egressos, sobretudo para conhecimento de suas atividades profissionais, permitindo que continuamente melhorem em suas habilidades e competências quanto a capacidade técnica, de conhecimento e de comportamento ético social. Dentre as opções se destacam workshops e palestras para atualização dos egressos no mercado de trabalho, ampliação dos conhecimentos e desenvolvimento de postura e atitudes adequadas em processos seletivos e, ainda, convites para que os mesmos retornem à Instituição para proferir palestras relacionadas ao mercado de trabalho e outros temas nas suas respectivas áreas de formação e atuação profissional.

A Instituição tem um projeto de cunho acadêmico e vivência prática, como por exemplo o INOVA ITE e a Semana do Empreendedor, com a participação efetiva dos egressos como avaliadores.

Outra prática espontânea de professores do CEUB é convidar egressos que se destacam no mercado de trabalho ou como empreendedores, para participar de aulas ou atividades comemorativas às datas dos profissionais formados em nossos cursos, como no dia do Administrador, do Advogado etc. Vários egressos do curso de Administração, Direito, Ciências Contábeis, Ciências Aeronáuticas, dentre outros, participaram de atividades e ofereceram seus depoimentos em relação ao mercado de trabalho e a atuação profissional.

O CEUB vem realizando estudos para o desenvolvimento de um programa específico para criar políticas pontuais para fortalecer o relacionamento para com seus egressos.

Atualmente, o CEUB instituiu o “CARTÃO ITEANO”, que possibilita ao egresso os seguintes benefícios:

BIBLIOTECA: acesso e desfrute de todos os serviços colocados à disposição por todas as bibliotecas mantidas pela ITE (todas as unidades educacionais/municípios), incluindo consultas e obtenção de empréstimos de obras, nas mesmas condições estabelecidas para os(as) aluno(as) que estiverem matriculado(as) nos cursos de graduação, de duração específica ou de pós-graduação.

ALUNO(A) OUVINTE: consentir ao(à) portador(a) assistir às aulas de uma ou mais disciplinas oferecidas nos cursos de graduação, de formação específica ou de pós-graduação em todas as unidades educacionais/municípios mantidas pela ITE, mediante prévia inscrição na Secretaria Acadêmica.

BÔNUS FINANCEIROS – PARENTES: contemplar com bônus financeiro os(as) alunos(as) que seja(m) parentes do(a) portador(a) em linha reta, até o terceiro grau, por vínculo ascendente (mãe, pai, avó, avô, bisavó e bisavô) ou descendente (filha, filho, neta, neto, bisneta, bisneto);

e em linha colateral ou transversal, até o quarto grau, por proveniência de um mesmo tronco, mas que não descenderem uma das outras (irmã, irmão, tia, tio, prima e primo); conferir bônus financeiro ao(a) cônjuge do(a) portador(a) ou convivente (união estável, com escritura pública).

BÔNUS FINANCEIRO - EDUCAÇÃO CONTINUADA:— outorgar bônus financeiro ao(à) portador(a) ao continuar sua formação acadêmica na ITE; - o usufruto dos privilégios não implicará ônus financeiro para o(a) portador(a) do Cartão Iteano.

O Centro Universitário de Bauru também estimula os egressos a continuarem participando das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Um fato comum é a participação efetiva deles nos grupos de pesquisa da Instituição e, ainda, a produção acadêmica.

7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

7.1 Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão

Para sua organização acadêmico-administrativa o CEUB obedece aos seguintes princípios:

- unidade de patrimônio e de administração;
- estrutura orgânica, formada por órgãos colegiados, administrativos e de apoio;
- racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;
- universalidade de campo, pelo cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano;
- flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de educação superior e projetos de pesquisas;
- cooperação entre os diversos órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projeto ou programa.

As bases institucionais do Centro Universitário de Bauru estão definidas em Estatuto e no Regimento Geral. O **Regimento Geral** disciplina os aspectos de funcionamento que são comuns aos vários órgãos integrantes da estrutura e da administração do Centro Universitário de Bauru, quanto aos planos pedagógico, didático, científico, administrativo, comunitário e disciplinar. Os aspectos específicos de cada órgão, unidade ou serviço são disciplinados através de seu próprio regulamento, sujeito à aprovação do Conselho Universitário - CONSU.

O **Conselho Universitário – CONSU** é o órgão superior em matéria normativa, deliberativa, recursal e consultiva, constituído pelos seguintes membros: Diretor(a) Geral, presidente; Diretor(a) Adjunto(a); Coordenadores de Curso; cinco docentes, eleitos majoritariamente pelos seus pares, vedado mais de um representante por curso; dois representantes do corpo discente, indicado pelo órgão de representação estudantil ou pelos representantes de classe dos cursos oferecidos pelo CEUB; representante do corpo técnico-administrativo, eleito pelos seus pares; representante da comunidade local, a ser indicado pelo órgão de classe correspondente a um dos cursos oferecidos pelo CEUB; representante da Mantenedora, indicado pelo seu Conselho Gestor.

A **Diretoria Geral** é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende a execução de todas as atividades didático-científicas, administrativas, financeiras e disciplinares. A Diretoria Geral é auxiliada em suas funções pelo(a) Diretor(a) Adjunto(a).

A coordenação didática de cada curso de graduação está a cargo de um **Colegiado de Curso**, constituído pelo Coordenador do Curso, seu presidente, por 5 (cinco) professores que integram o respectivo curso, e por 1 (um) representante do corpo discente, regularmente matriculado no curso e indicado pelo órgão de representação estudantil.

O **Núcleo Docente Estruturante – NDE** é responsável pela gestão acadêmica de curso de graduação, com atribuições consultivas, propositiva e de assessoria em matéria de natureza acadêmica e co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso, assim como, da grade curricular e planos de ensino dos respectivos cursos.

A **Coordenadoria de Curso**, responsável pela integração didática e administrativa do curso é exercida por um Coordenador, indicado pelo(a) Diretor(a) Geral e homologado pela Mantenedora, dentre os professores que atuam no curso, sendo subordinado diretamente à Diretoria Geral.

A **Comissão Própria de Avaliação – CPA**, órgão responsável pela autoavaliação do Centro Universitário de Bauru, é constituída em conformidade com a Lei nº 10.861, de 15 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior – SINAES.

As **unidades organizacionais de apoio** à administração superior e acadêmica do Centro Universitário de Bauru são constituídas pelos **Núcleos**, cujas atividades estão sob a responsabilidade de um Supervisor, podendo ser um Docente ou Técnico-Administrativo, indicado pelo Diretor-Geral e homologado pela Mantenedora. Atualmente estão regulamentados e em funcionamento os seguintes Núcleos:

NPJU – Núcleo de Prática Jurídica;

NAC – Núcleo de Atividades Complementares;

NTCC – Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso;

NIPE – Núcleo de Integração e Pesquisa;

NIC – Núcleo de Iniciação Científica;

NEXT – Núcleo de Extensão;

NPG – Núcleo de Pós-Graduação;

NIPRO – Núcleo de Integração Profissional;

Com a finalidade principal de oferecer aos alunos e ao corpo docente do CEUB um amplo canal de acesso às diversas modalidades de tecnologia relacionadas à área de educação, foi criado o **Núcleo de Tecnologia Educacional – NTE**, que exigiu investimentos em tecnologia de ponta. O NTE dispõe de equipamentos e infraestrutura de última geração, o que diferencia ainda mais a instituição no cenário educacional local e regional, ratificando a sua mentalidade empreendedora e inovadora.

O Núcleo é composto por diferentes setores, sendo eles o Audiovisual, as Infoclasses, o Visual Class e a Sala de Videoconferência.

Com uma equipe de técnicos especializados, o Audiovisual oferece aos docentes suporte e recursos tecnológicos em áudio e vídeo, tudo para estimular os docentes a tornarem suas aulas mais dinâmicas e criativas, alinhando metodologias de ensino-aprendizagem com as tecnologias apropriadas.

Já as Infoclasses são salas de informática destinadas à pesquisa acadêmica, realização de trabalhos, aulas e outras atividades que requeiram o acesso à Internet. Atualmente a instituição conta com oito Infoclasses, sendo quatro delas destinadas à execução de aulas e também utilização por parte dos acadêmicos e as demais de uso exclusivo do aluno. Ao todo, são 248 computadores interligados em rede com acesso à Internet.

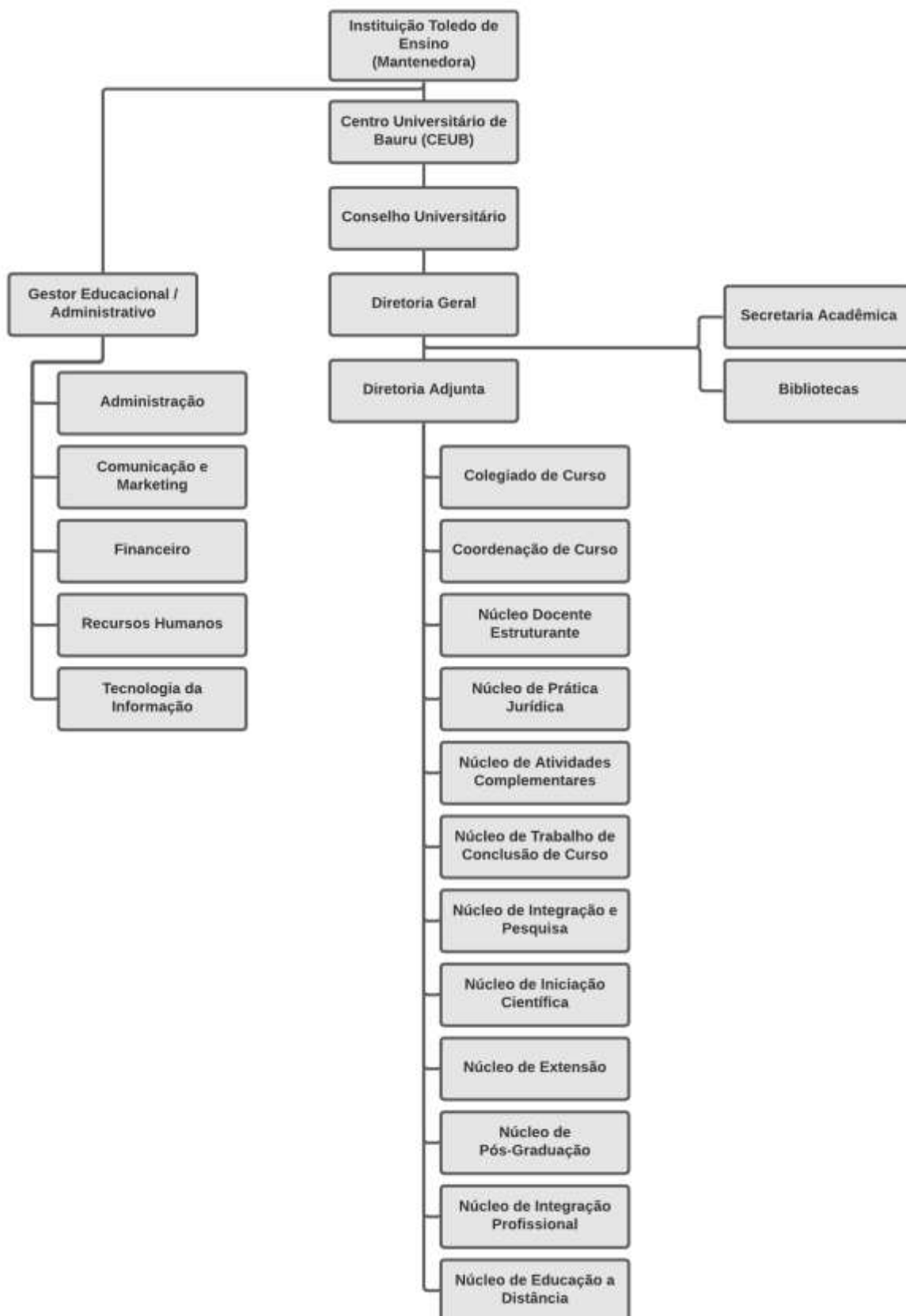
Os acadêmicos têm à disposição uma equipe de monitores que prestam atendimento e sanam dúvidas relacionadas à informática. Ademais, possui ainda, pastas em rede, e-mail e impressões, cujo sistema de controle funciona em regime de cotas semestrais para os discentes.

O **Núcleo de Educação a Distância** do CEUB foi planejado para ser composto por equipe multidisciplinar, que atuará tanto na operação dos cursos a distância, quanto na sua produção e a contínua pesquisa e implantação de soluções inovadoras para o constante aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

A equipe responsável pelo EAD no CEUB estará constituída dos seguintes profissionais:

Cargo	Descritivo
Coordenação EAD	Gestão da unidade administrativa
Coordenação Técnica-Pedagógica EAD	Coordenação dos projetos de curso/disciplina e condução das turmas.
Designer Instrucional	Responsável pelo desenvolvimento dos projetos de cursos EAD.
Núcleo de Tutoria técnica-pedagógica	Equipe que realiza os atendimentos e prestando suporte técnico e pedagógico aos alunos e professores durante a realização do curso.
Núcleo de Tecnologia e Produção de Conteúdos	Equipe de produção de conteúdo audiovisual e responsável por implementações no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
Coordenador de Polo EAD	Responsável pela operação de polo(s) próprio(s) e do contrato e operação das parcerias.

7.2 Organograma Institucional e Acadêmico



7.3 Órgãos Colegiados: competências e composição

A composição e competências dos órgãos que constituem a estrutura organizacional acadêmica do Centro Universitário de Bauru estão definidas nos seu Estatuto e Regimento Geral.

7.4 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Para o desenvolvimento das atividades, o CEUB conta com:

A **Secretaria Acadêmica** é o órgão de execução, controle e organização dos diversos aspectos, registros e apontamentos da vida acadêmica dos alunos dos cursos do Centro Universitário de Bauru, sendo ainda, responsável pela administração acadêmica em assessoramento aos assuntos didático pedagógicos. As atividades desenvolvidas pela Secretaria Acadêmica têm regulamentação própria, vinculada diretamente a diretoria do Centro Universitário de Bauru.

A **Secretaria Financeira** é o órgão subordinado a Gestão Financeira da Mantenedora, auxiliando-a nos assuntos administrativos financeiros, desempenhando suas funções com o objetivo de promover a melhor prestação do serviço público para que o atendimento seja eficiente e corresponda às necessidades da comunidade acadêmica do Centro Universitário de Bauru e do público em geral.

O CEUB possui **três bibliotecas**. Uma delas, que atende exclusivamente o curso de Direito se localiza no Bloco 1 e é denominada Biblioteca "Rui Barbosa". A segunda Biblioteca recebe o nome de "1º de agosto" fica no Bloco 3 e atende aos cursos da área de Ciências Sociais, Tecnologia da Informação, Engenharia de Produção e Ciências Aeronáuticas. A terceira biblioteca atende exclusivamente ao Programa de Pós-graduação em Direito e fica localizada no Bloco 4.

A **Biblioteca Rui Barbosa**, presente na Instituição Toledo de Ensino desde 1950, data de sua fundação, especializada na área jurídica.

A **Biblioteca "1º de agosto"** é destinada aos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis, Serviço Social, Sistema de Informação, Engenharia de Produção, Pequenas e Médias Empresas, Ciências Aeronáuticas, Pilotagem Profissional de Aeronaves.

A **Biblioteca da Pós-graduação** foi instalada em 1998, para atender aos programas de pós-graduação "stricto sensu" (mestrado e doutorado).

Além de serem acessíveis em termos de mobilidade, o CEUB disponibiliza um Scanner com voz Sara-PC, que converte documentos impressos em áudio, para que o deficiente visual tenha

acesso ao seu conteúdo, usando reconhecimento óptico de caracteres (OCR) instalado no seu PC.

A Biblioteca Rui Barbosa também colabora com dados de seu acervo de periódicos na Base de Dados do Catálogo Coletivo Nacional – CCN;

O Centro Universitário de Bauru também possibilita aos discentes e docentes o livre acesso ao Portal de Periódicos Capes e ao acervo de obras raras da Instituição, que está referenciado no Guia (Planor) de Obras Raras da Biblioteca Nacional do Brasil.

Laboratórios (didáticos e específicos): organizados segundo os princípios mais modernos da informática e, quanto ao seu funcionamento de acordo com o estabelecido em regulamento próprio. São dirigidos por docentes e contam com apoio de técnicos, com formação em nível superior.

Fale Conosco: todos os envolvidos nas atividades do Centro Universitário e na Instituição Toledo de Ensino têm a oportunidade de sugerir, comentar, criticar e tirar suas dúvidas por meio do CANAL DIRETO, pois o sigilo é privilegiado e o solicitante tem resposta em até 2 (dois) dias. O lema é *“Quando você fala, nossa qualidade melhora”*.

Ouvidoria: o CEUB tem implantada a Ouvidoria desde 2014 e para o seu desenvolvimento conta com regulamentação.

7.5 Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A Instituição Toledo de Ensino é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pelo Centro Universitário de Bauru, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitadas os dispositivos legais e o Estatuto, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos da administração.

A Mantenedora assegura autonomia administrativa, financeira, didático-pedagógica e disciplinar e promove as condições de funcionamento das atividades essenciais do CEUB e dos cursos e programas, colocando à sua disposição os meios financeiros, os bens imóveis e móveis necessários, assegurando-lhe os recursos financeiros e de custeio.

A Mantenedora tem-se mostrado responsável perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo de tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da Lei, do Estatuto e Regimento Geral do CEUB, garantindo a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e da autoridade própria de seus órgãos executivos, deliberativos e consultivos.

Em relação à autonomia, estabelece o Estatuto do Centro Universitário de Bauru (Título VI – Da Autonomia Universitária):

Art. 24 - A autonomia do Centro compreende prerrogativas para:

- I – estabelecer e executar sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- II – criar, organizar, modificar, suspender ou extinguir cursos e habilitações;
- III – estabelecer e alterar a quantidade de vagas iniciais dos cursos;
- IV – organizar e aprovar os currículos de seus cursos;
- V – estabelecer seu regime escolar e didático;
- VI – fixar critérios para a seleção, admissão, promoção e habilitação dos alunos;
- VII – promover processos internos de avaliação pessoal ou institucional;
- VIII – interagir com entidades culturais e científicas, nacionais e estrangeiras, para o desenvolvimento de projetos integrados de interesse universitário;
- IX – conferir graus, diplomas, títulos e outras dignidades universitárias.

Art. 25 - Ainda constituem prerrogativas do Centro:

- I – elaborar e reformar seu Estatuto e o Regimento Geral;
- II – estabelecer sua política administrativa e definir os objetivos de sua administração;
- III – elaborar, reformar e aprovar a regulamentação de seus órgãos e serviços.

Art. 26 - A autonomia econômico-financeira do Centro abarca as prerrogativas para:

- I – administrar o patrimônio da Mantenedora colocado a seu serviço e dele dispor, nos limites por ela estabelecidos;
- II – propor o seu orçamento, no limite das verbas lhe disponibilizadas pela Mantenedora, e executá-lo, após aprovado por esta.

Art. 27 - A autonomia disciplinar do Centro compreende prerrogativas para:

- I – estabelecer normas disciplinares com o objetivo de relacionamento solidário da comunidade universitária; II – fixar e aplicar as regimentais sanções disciplinares.

7.6 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

Os convênios e parcerias que o CEUB estabelece ocorrem de várias formas: para o curso, a pesquisa, a troca de *know how* e experiências, o desenvolvimento de projetos de extensão e/ou ação social, entre outros.

As parcerias e os convênios são estabelecidos com: universidades (nacionais e internacionais), órgãos do poder público nas suas três esferas (municipal, estadual e federal), empresas, agências, organizações sociais etc.

8 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A autoavaliação institucional é um instrumento de gestão, em especial para as instituições de educação superior, pois é um recurso que envolve um conjunto de ações que estimulam a autocrítica, objetivando com isso a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, consideradas atividades fim, bem como dos processos relacionados às atividades meio, sejam eles acadêmicos, administrativos, de gestão ou mesmo das relações com a sociedade.

O Projeto de Avaliação Institucional do Centro Universitário de Bauru (CEUB), conduzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, faz parte de sua cultura organizacional, pois considera como um processo consistente, permanente e sistemático, essencial para assegurar o alto grau de qualificação que o CEUB pretende manter e melhorá-lo a cada dia.

Comparado a um processo de indução de qualidade, avaliação institucional aproveita os seus resultados e das informações coletadas e organizadas, transformando-os em conhecimento, possibilitando assim a sua apropriação pelos atores envolvidos na busca da melhoria contínua do CEUB. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela IES, dependem de sua própria compreensão e de seu autoconhecimento, obtido por meio da autoavaliação institucional.

Consonante com a diretrizes do INEP, expressada pela CONAES e DAES, por meio da Nota Técnica nº 065/2014, o CEUB vê a autoavaliação como um processo de autoconhecimento altamente positivo, por meio do qual a instituição constrói o conhecimento sobre si mesma continuamente, buscando a compreensão dos sentimentos expressados por sua comunidade em relação ao conjunto de suas atividades, procurando assim melhorar constantemente a qualidade da educação superior, alcançando cada vez mais o reconhecimento e a relevância social conquistados durante seus 70 anos de história.

Qualidade em instituições de educação superior significa hoje, não apenas manter a excelência acadêmica, mas também atender a sociedade com presteza e agilidade, antecipando-se aos desafios e transformações sociais vividos no mundo contemporâneo. Um exemplo vivido pelo CEUB no ano de 2020, foi o complexo cenário da pandemia provocada pelo COVID 19 que chegou em nosso país em março, já com o ano letivo em andamento. Enquanto se verificava inúmeras IES privadas e públicas de nosso país praticamente imóveis diante do fenômeno, a comunidade acadêmica, liderada pelos gestores do CEUB e da Mantenedora, demonstrou um alto grau de comprometimento com a Instituição, respondendo rapidamente aos desafios impostos pelo necessário isolamento social e, com os investimentos e providências necessários, as adequações para a migração do ensino

presencial para o ensino remoto emergencial, ocorreram de forma rápida, eficiente e eficaz, evitando assim interrupções nos processos de ensino, pesquisa e extensão no CEUB.

A autoavaliação proposta no PDI, tem como finalidade básica o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior pertinente com a missão da Instituição, qual seja a de oferecer, no caso do processo de ensino-aprendizagem, resultados compatíveis com as demandas de um complexo mercado de trabalho em transformação e também com as expectativas da sociedade. Para alcançar seus propósitos, o CEUB oferece um modelo de educação superior que contribui para a formação de cidadãos éticos, críticos, investigativos, com uma base de formação técnica, humanística e visão interdisciplinar, capazes de identificar as principais questões de suas respectivas áreas de formação profissional, intervindo e solucionando os problemas de forma eficiente e eficaz.

Com a maturidade da mantenedora que completou 70 anos de vida no ano de 2020 e tendo já experimentado vários processos de autoavaliação, o CEUB vê a avaliação institucional como uma forma de aprendizagem, pois a cada evento avaliativo nos conhecemos melhor, compreendemos as nossas dificuldades, enxergamos nossos equívocos e, sobretudo, potencializamos as condições necessárias para a contínua construção de uma Instituição de educação melhor, pois nossa crença é que nenhuma IES está acabada.

As bases de informações para esse repensar que ocorre anualmente são altamente confiáveis, pois a autoavaliação é realizada sob a ótica de seus participantes: discentes, docentes, técnicos e administrativos, enfim, a comunidade como um todo.

Neste aspecto, a autoavaliação deve ser concebida como um juízo de qualidade sobre dados relevantes que são coletados e atualizados anualmente em seu processo, tendo em vista uma tomada de decisão futura baseada no olhar crítico da comunidade que compõe a instituição.

Portanto, a autoavaliação exige de todos os seus agentes uma profunda reflexão-ação-reflexão, um autoexame capaz de gerar o desprendimento de opiniões pré-concebidas e visualizar sob outro prisma novos paradigmas que possam auxiliar na transformação de nossa práxis, afinal, estamos inseridos em um ambiente onde não são mais as mudanças que nos surpreendem e sim a velocidade com que elas ocorrem.

Seu objeto de análise, o Centro Universitário, fundamenta-se numa construção complexa de relações, funções, estruturas e ações projetadas pela instituição no tripé ensino, pesquisa e extensão, com vistas a um redirecionamento de um modelo institucional coerente e na perspectiva de sua missão, visão e valores.

Assim, a autoavaliação do CEUB tem por objetivos gerais:

- ✓ Avaliar a instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão-visão-valores e as políticas institucionais planejadas e efetivamente realizadas, visando a melhoria contínua da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- ✓ Gerar nos participantes da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas, papéis e desafios, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

8.1 Metodologia, Dimensões e Instrumentos a Serem Utilizados no Processo de Autoavaliação

Conforme determina as diretrizes da CONAES, o processo de autoavaliação possui 3 (três) etapas distintas e interdependentes: planejamento; desenvolvimento; e consolidação. Cada etapa é subdividida em ações específicas, a saber:

- Planejamento: CPA; Sensibilização; Projeto.
- Desenvolvimento: Ação; Levantamento; Tabulação e Análise; Relatórios Parciais.
- Consolidação: Relatório Final; Comunicação; Balanço.
- Execução: Pontos de Melhoria; Procedimentos de correção; Implantação de melhorias.

8.1.1 Dimensões e Instrumentos

A autoavaliação realizará uma retrospectiva crítica, configurando um diagnóstico para explicitação dos vários propósitos institucionais e assim realizar uma avaliação que proporcione a melhoria e o fortalecimento institucional. Concluído esse diagnóstico, se construirá a base de dados necessários ao estabelecimento dos indicadores e variáveis específicas levando-se em consideração as dimensões que serão o foco da avaliação, que se encontram explicitados no art. 3º da Lei nº 10.861, de 2014, tendo como parâmetros as diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação, em conformidade os princípios e indicadores estabelecidos pela CONAES.

Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição, explicitados em documentos oficiais.</p> <p>Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos do CEUB, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades.</p> <p>Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.</p> <p>Graus de articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação Institucional.</p> <p>Grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica;</p> <p>Nível de coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI;</p> <p>Mecanismos de controle de execução do PDI e possíveis revisões;</p> <p>Perfil do Ingresso e do Egresso.</p>	<p>Avaliação e atualização do PDI (realização de seminários, reuniões, consultas);</p> <p>Índices de Aderência PDI x Ações e Práticas Institucionais;</p> <p>Índices de Aderência PDI x Projeto Pedagógico Cursos;</p> <p>Grau de conhecimento do PDI pelas instâncias da IES.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Projeto Pedagógico Institucional; - Projeto Pedagógico dos Cursos; - Normas, projetos e regulamentos institucionais associados; - Questionário de autoavaliação; - Efetiva utilização do PDI como referência para programas e projetos desenvolvidos pelo CEUB; - Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES); - Descrição do perfil de ingressantes com base nas demandas regionais e nacionais.

Dimensão 2 - Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão.

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>ENSINO</p> <p>Concepção de currículo e organização didático pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.</p> <p>Objetivos institucionais, demandas sociais e necessidades individuais;</p> <p>Práticas pedagógicas e institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante e o uso das novas tecnologias no ensino;</p> <p>Organização acadêmico-administrativa;</p> <p>Projetos Pedagógicos dos Cursos e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais;</p> <p>Corpo Docente;</p> <p>Corpo Técnico-Administrativo;</p> <p>Processo Seletivo;</p> <p>Registro de atividades e frequências acadêmicas;</p> <p>Assistência pedagógica e didática.</p>	<p>Compatibilidade Projeto Pedagógico / Curso / Diretrizes / PDI;</p> <p>Compatibilidade, Objetivos e Demandas/Curso/PDI;</p> <p>Índices de Satisfação;</p> <p>Índice de Aprovação e Reprovação / Curso / Disciplina / Total de Alunos;</p> <p>Relação Aluno/Vaga/Ano.</p>	<p>- Currículos e programas de estudos; Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovações dos currículos e programas de estudo;</p> <p>- Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>- Diretrizes Curriculares Nacionais;</p> <p>- Projetos Pedagógicos dos Cursos;</p> <p>- Relatórios de Acompanhamento Discente;</p> <p>- Questionários de pesquisa de autoavaliação;</p> <p>- Modelos de Avaliação;</p> <p>- Relatórios de Acompanhamento Docente;</p> <p>- Manual do Discente;</p> <p>- Manual do Docente;</p> <p>- Editais e Manuais do Processo Seletivo.</p>

<p>PESQUISA</p> <p>Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições, formação de grupos de pesquisa institucionalizado, política de investigação e políticas de difusão dessas produções;</p> <p>Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores;</p> <p>Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas;</p> <p>Coerência da produção científica com a missão e investimentos da IES;</p> <p>Políticas de fomento institucional ao desenvolvimento científico e formação de pesquisadores;</p> <p>Existência de Órgãos ou Conselhos institucionais voltados à pesquisa.</p>	<p>Número de grupos de pesquisa; Número de publicações;</p> <p>Relação publicações/ total professores;</p> <p>Número de alunos envolvidos pesquisa;</p> <p>Número de Projetos em andamento e executados / curso / professor;</p> <p>Investimento /projeto /curso.</p>	<p>Regimento Interno do CEUB;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Currículos LATTES CNPq; - Projetos Pedagógicos dos Cursos; - Projetos de Pesquisa; <p>- Produção Docente e Discente;</p> <p>- Questionários de pesquisa de autoavaliação.</p> <p>-</p>
--	---	---

<p>EXTENSÃO</p> <p>Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI;</p> <p>Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;</p> <p>Participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo nas ações de extensão;</p> <p>Critérios e Políticas institucionais para o desenvolvimento da Extensão;</p> <p>Estrutura organizacional vinculada à extensão.</p>	<p>Projetos de extensão;</p> <p>Número de discentes e docentes envolvidos;</p> <p>Meios de divulgação;</p> <p>Número de horas do corpo docente dedicadas à extensão;</p> <p>Investimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Regimento Geral da IES; - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Projetos Pedagógicos dos Cursos; - Projetos de Extensão; - Material de divulgação; - Questionários de pesquisa de autoavaliação.
<p>PÓS-GRADUAÇÃO</p> <p>Concepção de pós-graduação dentro do contexto do PDI;</p> <p>Políticas institucionais para criação, expansão e/ou manutenção da pós-graduação lato e stricto sensu;</p> <p>Política de melhoria da qualidade da pós-graduação;</p> <p>Relações entre graduação, atividades acadêmicas e pós-graduação;</p> <p>Estrutura organizacional vinculada à pós-graduação;</p> <p>Cursos desenvolvidos de pós-graduação e suas dimensões próprias;</p> <p>Política de fomento institucional, prospecção financeira e parcerias;</p>	<p>Programas de pós-graduação /ano / área de conhecimento;</p> <p>Número de discentes e docentes envolvidos;</p> <p>Meios de divulgação;</p> <p>Titulação do corpo docente envolvido em cada programa pós-graduação;</p> <p>Investimento / atividade / programa;</p> <p>Número de discentes formados /ano / área de conhecimento, em cada programa de pós-graduação;</p> <p>Número de orientadores / aluno / programa;</p> <p>Índices de satisfação discente e docente.</p>	<p>Regimento Geral da IES;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Projetos de cada programa de pós-graduação; - Material de divulgação; - Questionários de pesquisa de autoavaliação; - Legislação pertinente

<p>Relação com a comunidade: mecanismos e impactos;</p> <p>Participação do corpo docente e técnico-administrativo nas ações de pós-graduação;</p> <p>Critérios de seleção;</p> <p>Satisfação.</p>		
---	--	--

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e dos impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.</p> <p>Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.</p>	<p>Critérios que o CEUB utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;</p> <p>Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;</p> <p>Relação de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais por universo total;</p> <p>Número e relação de convênios com instituições públicas e/ou privadas, ONG's, cooperativas, sindicatos, escolas, centros assistenciais, etc.;</p> <p>Relação de eventos e atividades que venham promover a responsabilidade social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Contratos e Convênios; - Atas e/ou estatutos vinculadas à empresa júnior e afins; - Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação; - Projetos de Extensão; - Questionários de pesquisa de autoavaliação.

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e dados
<p>Adequação da comunicação entre os agentes da IES;</p> <p>Estratégias, fluxo, canais, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;</p> <p>Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social;</p> <p>Identificar qual(ais) o(s) veículo(s) de comunicação mais eficiente(s) capaz(es) de atingir os objetivos da política institucional e dos eventos ocorridos na IES;</p> <p>Analisar se as parcerias entre o mercado profissional e a comunidade acadêmica para realização e publicação de projetos e eventos nas áreas afins, têm alcançado os seus objetivos;</p> <p>Estrutura organizacional da IES vinculada à comunicação;</p> <p>Relação com a comunidade: mecanismos e impactos;</p> <p>Satisfação com a comunicação interna;</p> <p>Vínculo entre a comunicação e as metas, estratégias e objetivos da IES;</p> <p>Procedimentos e serviços de recepção de sugestões e reclamações, e estratégias de resposta</p>	<p>Meios e canais de comunicação interna e externa utilizados para divulgar as atividades da Instituição na comunidade externa;</p> <p>Índices de satisfação;</p> <p>Investimento por canal de comunicação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Desenvolvimento Institucional; - Regimento e Manuais de Orientação (Guia do aluno, guia acadêmico, etc); - Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta. - Portarias internas, normas, diretrizes, relatórios, atas, Instruções Normativas, comunicados internos e demais documentos associados; - Publicações em mídia impressa, falada, televisiva e eletrônica; - Fluxograma interno de comunicação. - Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da Instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição.

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Quantidade suficiente de pessoal docente e técnico-administrativo para atender aos objetivos e funções da Instituição;</p> <p>Experiência profissional, e formação dos docentes e do pessoal técnico-administrativo permite desenvolver a missão institucional com qualidade;</p> <p>Integração entre os membros da instituição;</p> <p>Instâncias que permitem conhecer o grau de satisfação do corpo docente e técnico-administrativo com as condições de trabalho e outros aspectos vinculados a sua função;</p> <p>Mecanismos definidos e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo;</p> <p>Mecanismos que fomentam a qualificação dos docentes e técnico-administrativos;</p> <p>Políticas de contratação de portadores de necessidades especiais;</p>	<p>Nº total e por atividade e/ou curso de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes e técnico-administrativos em tempo integral, parcial e horista, e seus respectivos percentuais;</p> <p>Nº total e por atividade de graduação, pós-graduação e extensão, de docentes doutores, mestres, especialistas, e seus respectivos percentuais;</p> <p>Experiência do docente de graduação e pós-graduação fora do magistério e no magistério superior /ano / curso;</p> <p>Formação didático-pedagógica do docente de graduação e pós-graduação;</p> <p>Nº de publicações por docente de graduação e pós-graduação (últimos 3 anos);</p> <p>Critérios de ingresso e de progressão na carreira do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;</p> <p>Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho do docente de graduação e pós-graduação e funcionários técnico-administrativos;</p> <p>Índices Gerais de Satisfação por instância docente e técnico-administrativa;</p> <p>Produção acadêmica docente;</p> <p>Nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / docente;</p> <p>Nº total de disciplinas / curso (graduação e pós-graduação) /docente;</p>	<p>Regimento Geral;</p> <p>- Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>- Questionários de autoavaliação;</p> <p>- Normas, diretrizes, atas, portarias e demais documentos associados;</p> <p>- Currículos Lattes do corpo docente de graduação e pós-graduação;</p> <p>- Currículos do corpo técnico-administrativo;</p> <p>- Plano de Cargos e Salários;</p> <p>- Plano de Capacitação;</p> <p>- Plano de Assistência docente e técnico-administrativo;</p> <p>- Projetos de Cursos de graduação e pós-graduação;</p> <p>- Sistema de Controle Acadêmico;</p> <p>- Organograma.</p>

	<p>Nº total de alunos / curso (graduação e pós-graduação) / técnico-administrativo;</p> <p>- Nº total de docentes /curso / envolvimento com pós-graduação;</p> <p>Nº total de docentes /curso (graduação e pós-graduação) /envolvimento com pesquisa;</p> <p>Nº total de docentes /curso / envolvimento com extensão;</p> <p>Distribuição total e percentual do nível de escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;</p> <p>Experiência profissional dos funcionários técnico-administrativos.</p>	
--	---	--

Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real;</p> <p>Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;</p> <p>Existência de instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais;</p> <p>Existência na instituição de instâncias de apoio, participação e consulta para tomada de decisões e antecipação de problemas e soluções;</p> <p>Modos de participação dos diversos atores institucionais na gestão;</p>	<p>Nº de Atas que se adequaram ao plano de gestão/ Nº total de atas;</p> <p>Nº de profissionais que percebem a coerência entre as ações tomadas e os objetivos propostos/ número total de funcionários;</p> <p>Nº membros envolvidos nas tomadas de decisão /nº de decisões tomadas;</p> <p>Porcentagem de atas, registros e demais documentos dos colegiados que expressem a independência, autonomia e representatividade em relação à mantenedora;</p> <p>Nº de instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões inseridas no organograma da instituição;</p> <p>Índices gerais de satisfação do modelo de gestão adotado;</p>	<p>- Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>- Atas dos órgãos colegiados.</p> <p>- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos da Instituição. - Questionários de autoavaliação;</p> <p>- Estratégias e procedimentos internos;</p> <p>- Funcionamento do sistema de registro acadêmico e do sistema de informação;</p> <p>- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;</p> <p>- Organogramas.</p>

<p>Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis);</p> <p>Modelo de gestão: orientada para resultados ou processos;</p> <p>Estrutura e procedimentos organizacionais;</p> <p>Relações de hierarquia</p> <p>Existência na instituição de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões, transmitir orientações e corrigir falhas.</p>	<p>Porcentagem de ações realizadas com finalidades educativas;</p> <p>Custo da manutenção do sistema de informação / relação ao número de alunos matriculados;</p> <p>Grau de satisfação da comunidade quanto à eficiência do sistema e dos recursos de comunicação.</p>	
--	--	--

Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, alimentação, auditórios, salas de reunião, transporte, equipamentos de informática, rede de informações, salas da administração, sala dos professores, instalações das coordenadorias de cursos e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Políticas institucionais de conservação, limpeza, atualização, segurança pessoal, patrimonial e sinistro;</p> <p>Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;</p> <p>Quantidade de laboratórios e sua relação para com as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes;</p> <p>Espaço físico suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas;</p> <p>Nível de funcionalidade e gerenciamento dos laboratórios, bibliotecas, oficinas e espaços;</p> <p>Estado de conservação de equipamentos e instalações;</p> <p>Quantidade e qualidade de equipamentos /curso /laboratório;</p> <p>Características e qualidade de funcionalidade quanto à iluminação, refrigeração, acústica,</p>	<p>Nº de salas de aula /curso / total de salas;</p> <p>Nº e condições das salas de docentes e de reuniões;</p> <p>Nº e condições dos gabinetes de trabalho;</p> <p>Nº e condições das salas de conferência/auditórios;</p> <p>Nº e condições das instalações sanitárias;</p> <p>Existência de áreas de convivência e alimentação;</p> <p>Acessos para portadores de necessidades especiais;</p> <p>Nº e condições de laboratórios e de equipamentos de informática/setor;</p> <p>Nº de laboratórios / curso;</p> <p>Área física /laboratório /quantidade de usuários;</p> <p>Nº de disciplinas atendidas / laboratório / curso;</p> <p>Nº de equipamentos por laboratório / curso;</p> <p>Nº de Bibliotecas;</p> <p>Nº e condições de equipamentos multimídia e audiovisuais;</p> <p>Projeção de taxa de expansão física / ano;</p> <p>Condições de rede de comunicação e acesso à Internet;</p> <p>Relação bibliografia adotada / disciplina / aluno matriculado na disciplina /curso;</p> <p>Índices de Satisfação.</p>	<p>- Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>- Normas, projetos, plantas e regulamentos institucionais;</p> <p>- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos de informática.</p> <p>- Acervo Bibliográfico;</p> <p>- Relação de patrimônio total e /curso;</p> <p>- Manuais de utilização de laboratórios e biblioteca;</p> <p>Mecanismos de acesso à base de dados e bibliotecas virtuais;</p> <p>- Planos de segurança, sinistro, limpeza e proteção ambiental;</p> <p>- Plano de Expansão Física.</p>

<p>ventilação, mobiliário, sinalização, segurança e limpeza;</p> <p>Quantidade de bibliotecas e salas de leitura e sua compatibilidade às necessidades dos usuários;</p> <p>Compatibilidade de horários de uso de laboratórios e biblioteca com as necessidades dos usuários;</p> <p>Organização dos materiais e sistema de consultas e empréstimos da biblioteca;</p> <p>Organização dos materiais e sistema de utilização de equipamentos dos laboratórios;</p> <p>Disponibilidade dos materiais e acervo da Biblioteca e Laboratórios em relação à demanda;</p> <p>Procedimentos para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários;</p>		
---	--	--

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o PDI, Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;</p> <p>Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas;</p> <p>Mecanismos para melhoria contínua da qualidade;</p> <p>Mecanismos e variáveis de abordagem consensual sobre o processo de autoavaliação;</p> <p>Recursos disponíveis e sua compatibilidade frente à demanda necessária para a execução do processo de autoavaliação;</p> <p>Participação efetiva dos diversos segmentos da sociedade para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação;</p> <p>Nível de acessibilidade e confiabilidade às informações necessárias para a execução da autoavaliação;</p> <p>Adequação do cronograma proposto x cronograma executado;</p> <p>Geração de juízos críticos e cultura de avaliação;</p> <p>Divulgação e discussão dos resultados com a comunidade;</p> <p>Ações imediatas de melhoria como resultado do processo de autoavaliação</p>	<p>Nº de eventos e/ou seminários de sensibilização;</p> <p>Nº de docentes, discentes e técnico-administrativos atingidos por eventos e/ou seminários de sensibilização;</p> <p>Nº de docentes, discentes e técnico-administrativos respondentes;</p> <p>Índice de utilização de recursos;</p> <p>Pontos de melhoria e ações implementadas;</p> <p>Nº de grupos de trabalho docentes, discentes e técnico-administrativos;</p> <p>Participantes das etapas de desenvolvimento e consolidação.</p>	<p>- Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>- Projeto Pedagógico Institucional</p> <p>- Projeto Pedagógico dos cursos;</p> <p>- Relatórios parciais de autoavaliação;</p> <p>- Relatório final de autoavaliação.</p> <p>- Ações decorrentes das conclusões da autoavaliação.</p> <p>- Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de autoavaliação.</p>

Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;</p> <p>Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;</p> <p>Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre perfil de ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão por curso, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;</p> <p>Acompanhamento de egressos, criação de oportunidades de formação continuada e participação na vida da Instituição;</p> <p>Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;</p> <p>Regulamentação e divulgação dos direitos e deveres dos alunos;</p> <p>Mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de curso;</p> <p>Indicadores de acompanhamento dos</p>	<p>Nº de candidatos/ingressos /curso /ano;</p> <p>Nº de estudantes matriculados por curso;</p> <p>Nº médio de estudantes por turma / curso;</p> <p>Nº de bolsas e estímulos concedidos.</p> <p>Nº de eventos realizados / curso;</p> <p>Nº de participações alunos em eventos / curso;</p> <p>Nº de projetos e alunos participantes de iniciação científica / curso;</p> <p>Tempo médio de conclusão do curso / aluno total;</p> <p>Número de formados /ano /curso;</p> <p>Relação aluno/ professor / curso;</p> <p>Relação aluno/ técnico-administrativo / curso;</p> <p>Taxa de empregabilidade / curso;</p> <p>Índices de Satisfação;</p> <p>Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;</p> <p>Dados sobre a ocupação dos egressos.</p>	<p>- Dados sobre os egressos;</p> <p>- Formulários de inscrição processo seletivo;</p> <p>- Formulários de matrícula;</p> <p>- Sistema de Controle Acadêmico;</p> <p>- Plano de Desenvolvimento Institucional;</p> <p>- Projeto Pedagógico dos Cursos;</p> <p>- Estrutura Curricular dos Cursos;</p> <p>- Conteúdos Programáticos dos Cursos;</p> <p>- Projetos de pesquisa e/ou iniciação científica;</p> <p>- Normas, projetos e regulamentos institucionais;</p> <p>- Questionário de autoavaliação;</p> <p>- Organograma;</p> <p>- Manual Acadêmico;</p> <p>- Site.</p>

<p>resultados dos alunos nos últimos anos;</p> <p>Condições institucionais no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros);</p> <p>Satisfação;</p> <p>Existência de instâncias na IES que promovam fomento estudantil como bolsas de ensino, pesquisa, extensão, participação em eventos, visitas técnicas, participação em projetos de docentes, etc;</p> <p>Políticas de incentivo para a manutenção de empresa junior, centro acadêmico, diretório de estudantes;</p> <p>Programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores</p>		
---	--	--

Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

Tópicos a serem avaliados	Indicadores	Documentos e Dados
<p>Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos;</p> <p>Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto;</p> <p>Regularidade de pagamento de salários e tributos;</p> <p>Atualização de equipamentos e espaços físicos;</p> <p>Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas capacitação de docentes e técnico-administrativos;</p> <p>Controle de receitas e despesas.</p>	<p>Relação receita/despesas;</p> <p>Relação orçamento previsto / orçamento realizado;</p> <p>Relação ingressantes/concluintes;</p> <p>Relação investimento / curso;</p> <p>Relação docentes em capacitação/docentes capacitados;</p> <p>Relação dos técnicos-administrativos em capacitação/ capacitados;</p> <p>Relação custo / aluno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planilha financeira que compõe o PDI; - Planilha de contratação de pessoal docente; - Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo; - Tabela de cursos oferecidos pela IES; - Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses); - Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos; - Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos; - Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras); - Balanço Financeiro; - Balanço Patrimonial.

8.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

A CPA é a responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e dos cursos. Na sua composição, conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnica e administrativa e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

Há a participação do corpo social da Instituição através de respostas às pesquisas aplicadas, sendo elas voltadas à avaliação das disciplinas, a infraestrutura, as condições institucionais e condições de trabalho. São levantadas informações quantitativas e qualitativas relativas às dimensões previstas no projeto de autoavaliação, por meio de análise de documentos da instituição e ou de entrevistas com responsáveis pelas áreas.

8.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

Os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações colhidas ao longo de todo o processo de avaliação institucional fornecem bases para que a CPA proponha um conjunto de ações voltadas à melhoria das condições institucionais. Os resultados apresentados trazem as potencialidades e os pontos de melhoria (fragilidades).

Os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações colhidas ao longo de todo o processo de avaliação institucional fornecem bases para que a CPA proponha um conjunto de ações voltadas à melhoria das condições institucionais. O processo de autoavaliação proporciona o conhecimento, que em si já representa grande valor para a IES e se caracteriza como um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES. Após a avaliação, os resultados são discutidos com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para sanear as fragilidades.

O relatório final de avaliação expressa o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. A CPA procura incorporar os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários primários do relatório são os membros da comunidade acadêmica. Considerando-se a diversidade de leitores, preocupa-se com a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, o relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, pedagógica e técnico-científica a serem implantadas.

9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O Centro Universitário de Bauru – CEUB dispõe de uma estrutura eficiente para atender o desenvolvimento das atividades acadêmica e administrativas, com instalações distribuídas em 5 blocos. As salas de aula, laboratórios, biblioteca, espaço de convivência e de alimentação e outras dependências são de uso privativo dos corpos docente, discente e técnico-administrativo.

As **salas de aulas**, com tamanho variado e com capacidade entre 40 a 100 lugares, foram projetadas e construídas segundo as exigências específicas do ensino, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecidos pela Instituição nos dois períodos em ocorrem as aulas: matutino e noturno. Todas as salas são equipadas com lousa em fórmica verde quadriculada, condicionador de ar e as carteiras são do tipo universitário com braço e o assento acolchoado e espaço para porta objetos. Todas as salas possuem computadores fixos e equipamento datashow e som. As salas são bem iluminadas, bem ventiladas, limpas e bem conservadas, seguras e com boa acústica.

No que diz respeito à dimensão o espaço físico é adequado para o número de usuários e para todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição. O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se de ar condicionado, sempre que necessário. Todas as salas possuem computadores e rede Wi-Fi.

Esses espaços e estruturas também serão compartilhados pelos alunos dos cursos EaD, que poderão utilizá-los nos encontros presenciais indicados no calendário do semestre letivo.

Em relação ao **NEAD** há equipamentos necessários para a gravação dos conteúdos, tanto que isso já ocorre na atualidade, pois conforme já indicado anteriormente, desde março/2020 em função do cenário de pandemia, as aulas e atividades complementares são transmitidas ao vivo e também gravadas pelos professores e disponibilizadas aos alunos.

Além dessa estrutura, o CEUB já tem em pleno funcionamento um estúdio instalado no bloco 5, com 109,70m² de área construída e equipamentos de tecnologia atual como: mesa de controle, suíte, fundo virtual e três câmeras de 4K, onde são transmitidos eventos ao vivo e gravados, além de produzidas peças publicitárias da instituição. Este ambiente também poderá ser utilizado na gravação de conteúdos para o ensino a distância.

O CEUB possui dois grandes **auditórios**, localizado no bloco 1, com capacidade para 386 pessoas e outro localizado no bloco 4, com capacidade para 200 pessoas.

Há também duas grandes salas de aulas no estilo de auditório, com capacidade para 100 pessoas cada, além de um espaço denominado Salão do Juri, com todas as características

necessárias, onde são desenvolvidas as atividades acadêmicas denominadas “Juri Simulado” do curso de Direito.

As instalações apresentam condições satisfatórias de manutenção, iluminação com lâmpadas fluorescentes e ventilação com ar condicionado, além de conjuntos de equipamentos de tecnologia de informação e comunicação como computador, Datashow e som e com a possibilidade de transmissão de eventos ao vivo e gravados para atender aos alunos do EaD.

O CEUB disponibiliza para seus docentes **sala de professores** em todos os prédios que sediam os cursos. As salas possuem armários, mesas com cadeiras coletivas e mesas para atendimento individual para os alunos. São de dimensões adequadas ao número de docentes que atendem, são limpas e bem conservadas, com condicionador de ar, ventilação e iluminação satisfatórias. Há infraestrutura de informática, disponibilizando equipamentos com acesso à internet, wifi e telefone. Também dispõe de sanitários feminino e masculino em cada uma delas.

O CEUB disponibiliza vários **ambientes para atendimento aos discentes**. A IES possui salas para orientação aos alunos quanto ao FIES, tendo este à sua disposição um espaço para acompanhamento psicopedagógico onde os alunos são atendidos quanto aos problemas diários. A secretaria acadêmica e a tesouraria foram recentemente mudadas para um ambiente reformado, com amplo espaço e conforto para o atendimento aos alunos. Todos estes espaços são limpos, conservados, acessíveis, seguros, iluminados e de dimensões adequadas ao seu pleno funcionamento.

Também é disponibilizado um local denominado **Espaço Acadêmico**, composto de conjuntos de salas individuais e coletivas, geralmente utilizadas para atendimento dos docentes aos discentes, nos plantões que ocorrem em períodos anteriores às provas regimentais, nos momentos utilizados pelos docentes para orientações de trabalhos de conclusão de curso e mesmo iniciação científica. Nesse local, em cada conjunto de sala há um computador com acesso à internet, mesa e cadeiras para atendimento.

O CEUB disponibiliza vários laboratórios didáticos para atender as áreas de formação dos diversos cursos oferecidos.

O **laboratório de Química**, por exemplo, destina-se ao desenvolvimento de atividades práticas interdisciplinares e de cunho acadêmico, dispondo de bancadas, recursos computacionais, softwares básicos para desenvolvimento, equipamentos necessários para atender a demanda das atividades programadas em cada área.

O **laboratório de Física** conta com bancadas, recursos computacionais disponibilizados, softwares básicos para desenvolvimento, e equipamentos necessários para atender a demanda das atividades programadas.

Para o curso de Engenharia de Produção é disponibilizado o **Laboratório de Inovação e Desenvolvimento de Produto**, utilizado por unidades curriculares que definem conteúdos relativos ao desenvolvimento e gestão de produtos, a criação de protótipos, desenhos 3D e ambientes de simulação, permitindo o surgimento novas ideias e serem criadas para novos negócios e novos clientes.

Há também um **Laboratório de Simulação de voos**, utilizado pelo curso de Ciências Aeronáuticas, que conta com 35 simuladores que utilizam a plataforma do flight simulator 10 da Microsoft.

Há na Instituição, 9 **Laboratórios de informática**. Os laboratórios de informática também são utilizados pelo curso, que por meio do “arduino”, permitindo que o aluno desenvolva programações e simulações relacionadas com o processo produtivo de uma organização, bem como, identificar as técnicas de robótica que contribuem na melhoria e no desenvolvimento de processos produtivos. O objetivo é complementar a teoria obtida em sala de aula com estudo de casos, simulações e construção de modelos.

Além de utilizar o arduinos, também é utilizado o TINKERCAD, aplicativo simples de impressão 3D para trabalhar com interfaces que simulam a produção de modelos e protótipos. link: <https://www.tinkercad.com/>. Este aplicativo permite ao aluno, remotamente, realizar as simulações que desejar. site para simulação para projetos arduino, e também para criação de objetos 3D.

Para desenvolvimento em aula de projetos 3D possuímos o Software Inventory, e para desenho o Autocad ambos do fornecedor Autodesk.

O **Núcleo de Prática Jurídica – NPJU** (Cartório) atende especificamente o curso de Direito do Centro Universitário de Bauru e é subordinado a direção do CEUB, tem o caráter de estágio curricular extracurricular e outras atividades práticas que devem ser cumpridas pelos alunos matriculados a partir do 4º ano e se destina ao treinamento dos discentes em atividades ligadas às carreiras jurídicas, na forma da legislação educacional vigente, trabalhando em sintonia com a Coordenação do Curso de Direito.

O CEUB também disponibiliza para os alunos de todos os cursos, a possibilidade de integrarem a Empresa Júnior: **JÚNIOR CEUB**. Trata-se de uma associação civil sem fins lucrativos, constituída e administrada pelos alunos dos cursos do Centro Universitário de Bauru, que presta serviços de consultoria empresarial, treinamentos e capacitação, contando com o

respaldo de docentes da instituição, que tem como missão integrar o aluno à realidade empresarial, promovendo o desenvolvimento empresas, profissionais e a sociedade.

O CEUB possui um prédio para atender algumas demandas específicas, como gabinetes de professores em TI, CPA e outros. Há também uma sala de reuniões, com mesa e cadeiras. A sala que se destina à CPA possui mobiliário adequado, com mesa, computador, acesso a impressora, cadeiras e armário.

Os prédios da IES possuem conjuntos de banheiros coletivos em todos blocos e andares, os quais estão perfeitamente equipados com os aparelhos necessários, além de instalações próprias para pessoas portadoras de necessidades especiais.

9.1 Estrutura dos polos EaD

Os POLOS de apoio presencial, inicialmente previstos para as cidades de Bauru (sede) e Botucatu (100 km), estarão instalados nas unidades próprias da ITE, mantenedora do CEUB, e contam com estrutura física condizente com as diretrizes estabelecidas nos documentos e instrumentos de avaliação:

- **Estrutura Física:** salas de aulas espaçosas, acessíveis e com recursos tecnológicos nas salas dedicadas ao EAD. Todo o ambiente comum, bem como os sanitários estão de acordo com as normativas estabelecidas de acessibilidade.
- **Estrutura Tecnológica:** contam com Laboratórios de Informática equipados com a quantidade de máquinas necessárias, com internet e wi-fi condizentes para a realização de atividades EaD programadas e mesmo não programadas mediante agendamento, caso, por algum motivo, o aluno de EaD não tenha acesso próprio.
- **Estrutura de Interação:** possuem sala de professores e ambiente que propiciam a interação dos docentes e tutores.
- **Recursos Humanos:** conta com Secretaria Acadêmica para atendimento dos alunos da modalidade a distância, com relação a entrega de documentos, boletos, certificações etc., bem como instrutores de polo que orientarão o aluno quanto a navegação na Plataforma de Aprendizagem e o acompanharão na elaboração das atividades e auxiliar na organização de seu tempo para a otimização na realização das atividades pedagógicas propostas.

Dispõe ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem disponibilizando recursos audiovisuais e multimídias, entrega e retirada de provas e atividades para reprodução e outros serviços.

A infraestrutura tecnológica e pessoal a ser utilizada nos polos SEDE (Bauru) e Botucatu é a mesma já existente na Faculdade Iteana de Botucatu, mantida pela Instituição Toledo de ensino, no município de Botucatu/SP e no Centro Universitário de Bauru.

9.2 Inovações Tecnológicas Significativas

Aplicativo ITE: Nas ações de comunicação com a comunidade acadêmica, registra-se uma evolução, com a inserção de mecanismo de interação e informação como o WhatsApp e a implantação de um aplicativo (ITE), disponível gratuitamente no Google Play e App Store, se tornando uma ferramenta multiuso de iniciativa pioneira, possibilita o acesso a todas as informações cotidianas dentro do Campus do CEUB, seja com notícias atualizadas, calendário de eventos, calendário de provas regimentais, consultas sobre notas e faltas e, principalmente a possibilidade de comunicação on-line com os alunos, através de envios de mensagens.

Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - Ambiente de aprendizagem Modular Orientado por objetos Dinâmicos): ferramenta desenhada por Martin Dougiamas nos anos 90, na Austrália, existe em mais de 90 idiomas, incluindo a língua portuguesa. Consiste numa plataforma de gestão e distribuição de conteúdos on-line, através de uma interface Web, sendo um projeto de desenvolvimento contínuo para apoiar o desenvolvimento social e construtivo do ensino.

O Moodle é um Sistema de Gestão de Aprendizagem (LMS) e de trabalho colaborativo, acessível através da Internet ou de uma rede local, que permite a criação de cursos on-line, páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

Uma das facilidades é a comunicação entre professores e alunos de forma síncrona (em tempo real), através de chats e de salas de discussão e/ou de forma assíncrona (em tempo não real), através de correio eletrônico e dos fóruns de discussão, o que permite a gestão de aprendizagens em regimes de e-learning (ensino à distância), blended learning (misto de ensino à distância e formação presencial) e em regime presencial.

O Moodle permite a criação de recursos e de atividades de caráter pedagógico, o que possibilita aos professores disponibilizarem conteúdos curriculares das disciplinas para downloads ou criarem atividades para que os alunos resolvam online. Para cada atividade criada, será possível atribuir uma nota, sendo que, na maioria dos casos, o Moodle efetuará a correção e atribuirá notas automaticamente.

As vantagens é que o Moodle possibilita ao professor abordar seus alunos, além do ambiente físico, em ambiente virtual, o que torna a interação com os alunos muito mais intensa. Facilita também a produção e distribuição de conteúdos, permite a gestão total do ambiente virtual de aprendizagem, a realização de avaliações de alunos, na maioria dos casos, com correções automáticas, oferece suporte tecnológico para a disponibilização de conteúdos de acordo com um modelo pedagógico e design institucional, controla acessos de usuários, possibilita a troca de mensagens em tempo real e não real para troca de conhecimentos, complementa aulas presenciais, além de permitir o monitoramento dos alunos.

A plataforma está totalmente instalada, os professores têm recebido treinamento de forma regular, sendo que **vídeo aulas de treinamentos** sobre a utilização do Moodle-ITE estão disponíveis aos professores, com apoio de técnico da Instituição, para a realização de provas e simulados. Está em curso a construção de um estúdio para gravação de vídeo aulas.

Parceria Microsoft: a Instituição mantém parceria que possibilita aos alunos, professores e colaboradores, o uso de uma conta do “Office 365”, sendo que o mesmo pode ser instalado em até 5 (cinco) computadores ou ser acessado on-line através da “nuvem”.

9.3 Biblioteca

Em decorrência do grande fluxo de informações, as bibliotecas surgiram para se tornarem centros de toda a cultura sistematizada, e hoje, em virtude dos avanços tecnológicos, faz surgir, numa projeção geométrica, novas informações a cada momento e saber onde encontrá-las é tão importante quanto gerá-las. As bibliotecas são imprescindíveis para a formação e o desenvolvimento intelectual de uma sociedade. Para realizar um trabalho eficaz e de qualidade as bibliotecas devem estar de tais formas organizadas, atualizadas em áreas estratégicas como é o caso das novas tecnologias, que trazem benefícios, um dos quais é tornar mais ágil e mais precisa a recuperação de informações. O fator humano é fundamental nesta ação social educacional para concretizar o trabalho e atendimento ao público. Os recursos sociais são igualmente indispensáveis para que uma inovação tecnológica seja bem sucedida.

A IES apresenta uma grande evolução em seus sistemas de bibliotecas, continuou-se o processo de modernização em toda a sua estrutura tem a finalidade de atender com qualidade e humanização. Além do aumento do material áudio visual, novas aquisições e equipamentos para consultas e pesquisas acadêmicas via internet aliada a uma política de incentivo a pesquisa, implementou os recursos tecnológicos informatizando todo o seu acervo bibliográfico e de empréstimo, sistema de segurança antifurto, garantindo maior proteção a seu acervo

bibliográfico, capacitação da equipe de trabalho para melhor atender as necessidades de seus usuários, aumento do espaço físico contando com suas sedes em funcionamento.

Objetivos da política administrativa e biblioteconômica do CEUB:

- aquisição de todos os tipos de materiais bibliográficos necessários e indicados nos programas das disciplinas de todos os cursos, em consonância com as exigências do MEC;
- centralização de suas novas aquisições para que favoreça igualmente todas as bibliotecas possibilitando a racionalização de seus recursos;
- processamento técnico e físico do acervo bibliográfico respeitando as normas biblioteconômicas necessárias procurando disponibilizar o material com agilidade e precisão aos usuários;
- Implementação de cediços que favoreçam a contínua eficácia de seu sistema de bibliotecas.

Ampliação e aperfeiçoamento do quadro de funcionários sempre de qualidade e eficácia às pesquisas acadêmicas. Desde sua criação o CEUB vem aperfeiçoando sua prestação de serviços aos cursos de graduação e aos de pós-graduação em expansão. Sempre houve uma evolução acentuada no processo de novas aquisições de material bibliográfico necessários ao enriquecimento de seu acervo tendo em vista a importância dada a este aspecto de atualização das informações aplicação e inovação de tecnologias, ferramentas indispensáveis a um atendimento com qualidade e eficácia as pesquisas acadêmicas e aprimoramento de seu quadro de funcionários para fazer um melhor atendimento ao seu público.

9.3.1 Acervo Bibliográfico

BIBLIOTECA 1º DE AGOSTO

23.253 títulos de livros (32.463 exemplares); 150 títulos de periódicos (6.508 exemplares); 1.313 títulos de vídeos (1.433 exemplares); 637 títulos de CD (811 exemplares); 45 títulos de DVD (58 exemplares); 1.023 títulos de monografias (1.027 exemplares).

BIBLIOTECA RUI BARBOSA

34.786 títulos de livros (49.616 volumes); 655 títulos de periódicos (18.165 exemplares); 1.117 títulos de monografias (1.127 volumes); 220 títulos de vídeos (235 volumes); Publicações digitalizadas: 387 (601 volumes); Biblioteca Digital Saraiva: 2.850 títulos on line (contempla as áreas de direito, negócios e tecnologia); RTOline (Revista dos Tribunais) 39 títulos de periódicos (para todas as Bibliotecas).

BIBLIOTECA DA PÓS-GRADUAÇÃO

5.265 títulos de livros (5.944 exemplares); 603 títulos de monografias (604 ex.); 80 títulos de periódicos (769 exemplares); 35 títulos de CDs (48 volumes).

9.3.2 Acesso ao Acervo

O usuário tem livre acesso ao acervo. Consulta automática, através da Internet ao Sistema de Bibliotecas, podendo consultar os dados referentes ao material desejado, anotando-os em formulário impresso e buscando-os diretamente nas estantes, ou, solicitando às funcionárias que estão sempre prontas para auxiliar.

9.3.3 Formas de Atualização e Expansão do Acervo

A Instituição vem a cada ano, aprimorando o acervo especializado das Bibliotecas, para isto utiliza os seguintes meios:

- Auxílio do corpo docente que faz indicações de obras para aquisição, ou mesmo sendo solicitado pela administração da Biblioteca para contribuir com o enriquecimento e atualização do acervo, priorizando as bibliografias básicas e complementares das respectivas disciplinas lecionadas;
- Auxílio de alunos e funcionários que colocam seus pedidos na Caixa de Sugestões, mantida no salão de leitura, ou preenchem formulários próprios para aquisição de obras, disponibilizados sobre o balcão de atendimento;
- Com a observação das estatísticas, verifica-se quais obras devem ter mais exemplares;
- Em orientações da Coordenadoria dos Cursos, da Diretoria e da Mantenedora, para lançamentos de obras, baseando-se em catálogos de editoras especializadas;
- Através de orientações da Coordenadoria do Centro de Pós-Graduação, para lançamentos de obras, baseando-se em catálogos de editoras especializadas;

9.3.4 Organização do Acervo (Classificação / Catalogação)

A classificação adotada é a CDD - Classificação Decimal de Dewey - para assuntos e a Tabela de Cutter para a identificação do autor. Na indexação de palavras-chave está sendo utilizada a Lista Geral de Cabeçalhos de Assunto - IBICT (ampliada) e o Thesaurus da Biblioteca do Senado, para melhor recuperação da informação.

9.3.5 Horário de Funcionamento

Bibliotecas Rui Barbosa e 1º de Agosto: de segunda a sexta-feira, das 7 h15 às 21h45 e aos sábados – das 8h15 às 11h45. Horário especial em período de férias.

Biblioteca da Pós-graduação: segunda-feira: sem expediente; de terça-feira a quinta-feira, das 18h15 às 21h45; sexta-feira, das 9h às 11h45 e das 13h15 às 21h45; aos sábados, das 8h15 às 11h45.

9.3.6 Responsáveis pela Biblioteca

Biblioteca Rui Barbosa: 1 bibliotecária - Marcia Perez Viana (CRB/8 3.615); e 5 auxiliares.

Biblioteca 1º de Agosto: 1 bibliotecária - Mônica Pereira Losnak (CRB/8 6.097); e 5 auxiliares;

Biblioteca da Pós-graduação: 1 bibliotecária – Mônica Pereira Losnak (CRB/8 6.745) e 1 auxiliar.

9.3.7 Serviços Oferecidos

Os serviços oferecidos pelas Bibliotecas da ITE são padronizados. Disponibilizam ao usuário, além do acervo de livros, periódicos e outras mídias, informações com pessoal de informação superior na área de interesse, contato com equipamentos de informática e as mais recentes tecnologias.

- a) **Consulta** aos diferentes materiais que compõem o acervo, aberta a todos os clientes;
- b) **Empréstimo** disponível para alunos da ITE (graduação e pós-graduação), recém-formados, ProSempre e funcionários;
- c) **Orientação quanto ao uso de Internet** e indicação de sites interessantes na área jurídica;
- d) **Acesso Privado ao Portal de Periódicos da CAPES**, através do site das Bibliotecas; e) **Wi-Fi**;
- f) **Orientação ao Cliente quanto à utilização das Bibliotecas:** visita orientada por pessoal capacitado;
- g) **Disposição de equipamentos** para pesquisa, armazenamento e recuperação de resultados;
- h) **Download**, de Códigos, Constituição, Manuais das Bibliotecas, Regulamento e outros;
- i) **COMUT**, Serviço de Comutação Bibliográfica: oferecendo cópias de artigos de periódicos, anais e teses existentes nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais;

- j) **Orientação Bibliográfica**, auxílio nas dúvidas referentes à apresentação de trabalhos acadêmicos científicos;
- k) **Reserva Automatizada** de livros mais procurados pelos clientes;
- l) **Renovação Automatizada de obras, por telefone e ou via Internet**;
- m) **Empréstimos de obras para utilização em concursos jurídicos e provas da OAB**, aos ex-alunos;
- n) **Serviço de Alerta na área jurídica**, as informações são transmitidas através de murais da Biblioteca e site das Bibliotecas ITE;
- o) **Sumários Correntes**, sumários das revistas especializadas mais importantes, na forma impressa e virtual;
- p) **Prestação de contas de materiais adquiridos para o acervo**;
- q) **Acesso**, através da Biblioteca, aos livros eletrônicos – **PROVIEW**.

9.3.7.1 Acessibilidade

Um Scanner com voz Sara-PC converte documentos impressos em áudio, para que o deficiente visual tenha acesso ao seu conteúdo, usando reconhecimento óptico de caracteres (OCR) instalado no seu PC.

- a) acesso direto nos botões do scanner a 5 funções rápidas: abrir documento, digitalizar e gravar, digitalizar e ler documento, copiar e imprimir e pausar leitura;
- b) abre arquivos traduzidos para Braille, extensões BRF e BRL, que são automaticamente convertidos para serem lidos;
- c) gestão e leitura de arquivos RTF, TXT, DOC, PDF, HTM, XML, OBX, ARK e DAISY;
- d) ferramenta de ampliação: ampliação até 16x, cores de alto contraste, salienta o texto lido;
- e) driver de áudio, editor de texto, recebe e envia fax, calculadora, etc.

9.3.8 Principais conquistas da biblioteca

Indexação da Revista Jurídica da ITE – RIPE na Base de Dados Latindex. (O Latindex é um sistema regional de informação on-line de revistas científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. A organização nasceu como produto da cooperação de uma rede de instituições que funcionam de maneira coordenada para reunir e disseminar informação bibliográfica sobre as publicações científicas seriadas produzidas na região. Criado em 1997, o repositório mantém informações sobre 29.515 mil revistas acadêmicas, sendo 1.508.784 textos na íntegra.

A Biblioteca Rui Barbosa colabora com dados de seu acervo de periódicos na Base de Dados do Catálogo Coletivo Nacional – CCN;

A Instituição está com livre acesso ao Portal de Periódicos Capes;

O acervo de obras raras da Instituição está referenciado no Guia (Planor) de Obras Raras da Biblioteca Nacional.

10 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

10.1 Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário, Imediato e Diferenciado para a Utilização, com Segurança e Autonomia, Total ou Assistida, dos Espaços, Mobiliários e Equipamentos Urbanos, das Edificações, dos Serviços de Transporte, dos Dispositivos, Sistemas e Meios de Comunicação e Informação, Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

O CEUB possui uma política voltada para as pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência desses alunos. As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

No âmbito da comunidade surda, a legislação vem sendo plenamente atendida. A Instituição proporciona às pessoas surdas o acompanhamento e apoio durante a realização do curso de graduação. São disponibilizados Intérpretes em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) ao aluno matriculado nos cursos de graduação, que exige o acompanhamento para as atividades acadêmicas.

10.1.1 Acessibilidade (Biblioteca)

Um Scanner com voz Sara-PC converte documentos impressos em áudio, para que o deficiente visual tenha acesso ao seu conteúdo, usando reconhecimento óptico de caracteres (OCR) instalado no seu PC.

- f) acesso direto nos botões do scanner a 5 funções rápidas: abrir documento, digitalizar e gravar, digitalizar e ler documento, copiar e imprimir e pausar leitura;
- g) abre arquivos traduzidos para Braille, extensões BRF e BRL, que são automaticamente convertidos para serem lidos;
- h) gestão e leitura de arquivos RTF, TXT, DOC, PDF, HTM, XML, OBX, ARK e DAISY;
- i) ferramenta de ampliação: ampliação até 16x, cores de alto contraste, salienta o texto lido;
- j) driver de áudio, editor de texto, recebe e envia fax, calculadora, etc.

10.1.2 Acessibilidade às Instalações Físicas, Equipamentos e Mobiliários do Centro Universitário

Em conformidade com a Portaria 3.284, de 7/11/2003 e com o Decreto n. 5.296, de 02/12/2004, considerando-se a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota-se como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Neste sentido, a Instituição apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com eliminação de barreiras arquitetônicas, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades da IES;
- elevador;
- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros.

O CEUB coloca ainda à disposição de professores, alunos e técnicos administrativos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitem o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Para o atendimento da NBR 9050-2015, foi elaborado por profissional habilitado, projeto de acessibilidade, disponibilizando:

Sinalização:

- portas, passagens e acessos,
- mapas acessíveis orientativos em todos os pavimentos,
- indicativa do pavimento e circulação;
- identificação de degraus de escada e rampas;
- acesso a elevadores;

- aplicação de piso tátil e visual no piso;
- rotas e saídas de emergência;
- definição de áreas de resgate e de espera;
- definição de vagas reservada para veículo e resgate.

Escadas:

- instalação de corrimãos e guarda-corpos;
- execução de rampas e degraus isolados;

10.1.3 Plano de Garantia de Acessibilidade

O Plano de Garantia de Acessibilidade do Centro Universitário de Bauru tem por objetivo garantir o acesso e a permanência da pessoa com deficiência, promovendo condições de locomoção e comunicação, desenvolver propostas metodológicas coerentes com o paradigma inclusivo, bem como avaliar e expandir as condições de acessibilidade da Instituição.

O Plano de Acessibilidade, elaborado em conformidade com a legislação contempla aspectos relacionados a acessibilidade atitudinal, pedagógica, tecnológica, atendimento, predial e financeira. Contempla também cronograma de expansão, considerando o período do Plano de Desenvolvimento Institucional.

10.2 Atendimento às Exigências Legais de Segurança Predial, Inclusive Plano de Fuga em Caso de Incêndio

O Projeto Técnico nº 045867/3506003/2017, foi aprovado em 03/05/2017 pelo Corpo de Bombeiros – Polícia Militar do Estado do São Paulo.

11 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

11.1 Planejamento Econômico-Financeiro

Receitas	2021	2022	2023	2024	2025
Anuidades Mensalidades (+)	36.285.211,72	40.137.571,72	44.572.051,72	50.332.651,82	57.105.272,32
Bolsas (-)	-4.154.656,65	-3.912.201,87	-4.262.221,25	-4.553.281,25	-5.425.000,84
Diversos (+)	535.200,00	555.720,00	583.750,00	625.500,00	687.300,00
Financiamentos (+)					
Inadimplência (-)	-2.539.964,77	-2.809.629,97	-3.120.043,57	-3.523.285,62	-3.997.369,06
Serviços (+)	138.500,00	141.800,00	143.400,00	156.250,00	170.200,00
Taxas (+)	95.600,00	101.400,00	103.800,00	125.300,00	151.500,00
Total das Receitas	30.359.890,30	34.214.659,88	38.020.736,90	42.537.634,95	48.691.902,42
Despesas	2021	2022	2023	2024	2025
Acervo Bibliográfico	-385.000,00	-420.000,00	-450.000,00	-500.000,00	-550.000,00
Aluguel	-96.000,00	-100.800,00	-105.840,00	-111.132,00	-116.688,60
Despesas Administrativas	-9.592.383,66	-10.359.774,35	-11.188.556,30	-12.083.640,81	-13.292.004,89
Encargos	-4.998.328,97	-5.398.195,29	-5.803.050,91	-6.296.454,98	-6.800.171,38
Equipamentos	-260.000,00	-320.000,00	-400.000,00	-600.000,00	-700.000,00
Eventos	-150.000,00	-200.000,00	-230.000,00	-280.000,00	-300.000,00
Investimento (compra e manutenção de imóvel)	-50.000,00	-50.000,00	-50.000,00	-50.000,00	-50.000,00
Manutenção	-120.000,00	-150.000,00	-180.000,00	-250.000,00	-300.000,00
Mobiliário	-68.000,00	-69.500,00	-72.000,00	-72.000,00	-72.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo	-4.929.737,65	-5.324.116,66	-5.750.045,99	-6.210.049,67	-6.706.853,65
Pagamento Professores	-4.283.771,98	-4.626.473,74	-4.996.591,64	-5.396.318,97	-5.828.024,49
Pesquisa e Extensão	-153.000,00	-180.000,00	-220.000,00	-250.000,00	-280.000,00
Treinamento	-8.000,00	-12.000,00	-15.000,00	-20.000,00	-30.000,00
Total das Despesas	-25.094.222,26	-27.210.860,04	-29.461.084,84	-32.119.596,43	-35.025.743,00
Resultado	5.265.668,04	7.003.799,84	8.559.652,06	10.418.038,52	13.666.159,42